



O ESTADO DE EMERGENCIA NO CHILE DECRETADO PELO PRESIDENTE VIDELA



VISITA DE ESTUDANTES AO BANCO INTERNACIONAL — A prova do interesse em torno do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, provando a recente visita feita a sua sede, em Washington, por um grupo de estudantes, procedentes de 11 países. Aparecem na foto, entre aqueles que ali foram para conhecer o funcionamento desse organismo especializado, juntos com o presidente do Banco, Eugenio R. Black, da esquerda à direita: Susana Vaucher, da França; Jilina Hradilova, da Checoslováquia, e Auro Kemplien, da Finlândia.

DISPOSTO O GOVERNO A USAR DE MEDIDAS EXTREMAS CONTRA OS GRUPOS GREVISTAS AMPLIADO O "REGIME DE SITIO" A OUTRAS REGIÕES ONDE HA AGITA- ÇÕES SEDICIOSAS — MOVIMENTAM-SE OS NAVIOS DE GUERRA CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Falando a imprensa, o presidente Gonzalez Videla declarou estar seu governo firmemente determinado a tomar as medidas necessárias contra os líderes das organizações que agora procuram lançar o país numa verdadeira revolução, após os acontecimentos do princípio desta semana.

ESTADO DE EMERGENCIA EM TODO O PAIS

SANTIAGO DO CHILE, (Urgente) 20 (U. P.) — Depois de 13 horas de reunião, o Ministério decidiu declarar estado de emergência em todo o país, a fim de que todas as autoridades possam usar facilidades extraordinárias. Essas facilidades serão anunciadas por meio de proclamações de índole militar.

AMPLIADO O ESTADO DE SITIO ONDE HA FORÇAS GREVISTAS

SANTIAGO, 20 (AFP) — O estado de sitio foi estendido às províncias de Aruco, Concepcion, O'Higgins, Atacama, Antofagasta e Tarapaca. As forças do exercito ocupam as regiões

carboníferas de Lota, Coronel e Schwager, a zona de cobre de Sewell e os nitratos de Atacama, Antofagasta e Tarapaca.

A guarnição de Santiago foi reforçada por quatro regimentos chamados de "Proteção da ordem".

Esses são os principais fatos registrados na informação oficial do governo, que assinala que tais medidas são tomadas em razão da atitude do Partido Comunista que "continua a desenvolver cada vez mais intensamente suas atividades revolucionárias visando a greve geral, felizmente evitada a tempo pela atitude leal dos partidos democráticos".

A informação oficial declara que 1.200 operários se aliam aos mineiros que esta manhã se recusaram a trabalhar a mina de Lota — e 800 operários da região dos nitratos "Proteção da ordem" entraram em greve, declarando que "restaurariam a força policial" se fossem tomadas medidas contra seus líderes. A informação

acrescenta que foi dada essa mesma ordem a todos os dirigentes comunistas e sindicatos das zonas afetadas, bem como aos operários de Lota e outras regiões, onde estão ocupadas as usinas.

Unidades da esquadra partiram esta manhã para reforçar as tropas das regiões mineiras do norte, nos Andes. Por outro lado, unidades militares seguiram para Concepcion, a fim de ocupar a zona carbonífera.

O comunicado oficial reconhece que a situação é grave.

SERÃO SUMARIAMENTE DEMITIDOS OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CONIVENTES

SANTIAGO DO CHILE, 20 (AFP) — Depois de uma prolongada reunião a que estiveram presentes o sr. Gonzalez Videla, presidente da República, chefes militares, ministros e posteriormente, chamados para isto, os diretores administrativos dos serviços públicos, o governo decidiu que seriam sumariamente demitidos todos os funcionários ou trabalhadores públicos que apoiam ou patrocinam greves ou mesmo simples demonstrações de solidariedade para com os grevistas.

MORTOS E FERIDOS NOS ULTIMOS CONFLITOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (AFP) — Uma nota oficial declara que nos últimos conflitos de rua no Chile morreram somente 3 pessoas. Entretanto, o número de feridos é superior a 300. Nenhum estudante acha-se detido. (Conclui na 2.ª página).

IMPORTANTES BALUARTE NACIONALISTAS CAIRAM ONTEM EM PODER DOS SOVIETICOS

Pu-Tien e Tayu ocupadas pelos vermelhos cujas vanguardas se deslocam em direção a Cantão

CANTÃO, 20 (U. P.) — URGENTE — Pu-Tien, baluarte nacionalista mais importante depois de Fochow, caiu em poder das forças comunistas — Informa-se oficialmente.

OCUPAÇÃO DE TAYU

HONG KONG, 20 (U. P.) — Informa-se que as tropas vermelhas, realizando um movimento de deslocação para o sudeste, conseguiram ocupar Tayu, situada a 270 quilômetros a Nordeste da capital provisória da China nacionalista.

PELO 14.º EXERCITO COMUNISTA

CANTÃO, 20 (U. P.) — Penetrou em Tayu o 14.º Exército comunista — anuncia círculos militares desta capital.

Acrescentaram ainda que poderosas contingentes vermelhas teriam ainda ocupado Hsinfeng.

RAPIDO AVANÇO EM DIREÇÃO A CANTÃO

HONG KONG, 20 (U. P.) — As tropas comunistas avançam como um bolido em direção da capital provisória de Cantão — informa-se nesta capital de Colônia Britânica, acrescentando-se que os vermelhos abrem caminho para aquela cidade com espantosa facilidade.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Informa-se que a situação está se tornando cada vez mais crítica no porto de costa oriental de Amoy, que converteu-se virtualmente em "linha de frente".

em consequência da queda de Fuchow, ocorrida na semana passada.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Círculos bem informados desta cidade doclaram que os comunistas estarão preparando sua avançada sobre Nam-yung.

Poderosos reforços nacionalistas já foram enviados para a área ameaçada. HONG KONG, 20 (U. P.) — A agência de notícias militares nacionalista informa que um exército vermelho sob o comando do general Peng Teh-Hui chegou até pontos situados a menos de 50 quilômetros de Kansu, capital da província de Lanchow, na China noroeste.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Colunas avançadas comunistas estão marchando velozmente em direção a Kueikung, de onde já foi evacuada a população local.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Acreditase que os nacionalistas estão dispostos a defender até ao último cartucho a cidade de Kueikung, na província de Kwangtung.

HONG KONG, 20 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos iniciou a evacuação dos empregados consulares de Cantão. Dois aviões já trouxeram da capital nacionalista os primeiros refugiados e oito toneladas de equipamento e arquivos consulares.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Informa-se que os consulados do Grã Bretanha, Holanda e Filipinas em Amoy estão fechados e a maioria dos cidadãos estrangeiros residentes naquele porto prepara-se para abandonar a cidade.

HONG KONG, 20 (U. P.) — Os comunistas comunicaram ao corpo de artilharia norte-americano que permitirão a entrada do transatlântico "General Gordon", para evacuar milhares de cidadãos dos Estados Unidos que se acham detidos em Changhai.

HONG KONG, 20 (AFP) — "Um estatuto internacional deve ser estabelecido para Formosa imediatamente e antes que se levante a questão do reconhecimento do governo comunista chinês" — escreve o jornal inglês "Hong Kong Telegraph". (Conclui na 2.ª página).

AJUDA A AMERICA LATINA PELO PLANO MARSHALL

Declarações do "ás" Rickenbacker em Lima

LIMA, 20 (U. P.) — O capitão Eddie Rickenbacker, presidente da "Eastern Airlines", declarou hoje que todos os países do hemisfério ocidental devem continuar em seus esforços para vencer a escassez de dólares, "porque os dólares, tão escassos em todo o mundo, não crescem nas árvores dos Estados Unidos".

Falando durante um almoço que lhe foi oferecido pela Sociedade portueira de defesa da capital, o famoso "az" da aviação norte-americana disse:

"Não sou partidário do dispêndio dos nossos próprios recursos para aumentar o nível de vida do mundo, porque isto não poderia ser feito. Seria preciso que todos os homens e mulheres dos Estados Unidos dessem tudo o que pode para elevar o nível de vida a uma fração em todos os países do mundo".

Essas declarações de Rickenbacker constituem uma resposta às observações que têm sido feitas em várias nações latino-americanas em favor da ajuda à América Latina, dentro do "Plano Marshall".

"Nó estamos sendo ambiciosos. Nós somos avaros e não egoístas. Nós"

(Conclui na 2.ª página).

Repercute intensamente o rompimento de relações dos governos peruano e cubano

SEGUNDO OS CIRCULOS OFICIAIS DE LIMA, CUBA VIOLOU AS OBRIGAÇÕES MORAIS E JURIDICAS ENTRE OS DOIS PAISES, AO FACILITAR A FUGA DOS LIDERES APRISTAS PARA O EXTERIOR

LIMA, 20 (AFP) — Repercute fortemente a decisão do governo peruano, de romper relações com o de Cuba, num novo desenvolvimento da questão do "Partido Aprista". Realmente, o governo peruano decidiu romper com o de Cuba, diante do fato de considerar culpados os embaixador e o encarregado de Negócios desse país em Lima aos quais acusa de haverem facilitado a fuga de dois membros do "Partido Aprista", posto fora da lei em 1943.

AS BASES DAS ACUSAÇÕES

LIMA, 20 (U. P.) — Sabe-se que a nota enviada pelo governo peruano ao de Cuba, rompendo relações diplomáticas declara que o governo cubano "revelou falta de consideração para com o governo do Peru" e completa ignorância das obrigações morais e jurídicas que são as bases do entendimento entre as nações.

A nota de rompimento acrescenta ainda que "sob tais circunstâncias o governo do Peru" considera não poder

mais continuar mantendo relações com a República de Cuba". "Ao facilitar as coisas aqueles dois refugiados políticos "apristas" de se evadirem das autoridades peruanas, foram violados dispositivos de nossas relações". A nota, porém, não especifica quais os elementos que teriam emprestado seu concurso para a fuga de Muniz e de Vivero, os dois políticos "apristas" que fugiram do Peru há dois dias. A nota oficial peruana declara que aqueles dois políticos teriam obtido permissão para entrar em Cuba ainda ontem mesmo, "sem os documentos aprovados e requeridos pelo governo peruano".

Protesta a Inglaterra contra os creditos do Plano Marshall

Considerada insignificante a distribuição da ajuda aos países europeus — A diminuição do emprestimo causa crise no seio da Organização Europeia de Cooperação Economica

PARIS, 20 (A. F. P.) — Consumou-se a atitude de protesto da Inglaterra contra a ajuda que lhe é atribuída no quadro do Plano Marshall.

O delegado britânico, em reunião do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Economica, declarou em termos veementes ser inaceitável a quota atribuída à Inglaterra.

CAUSOU VIVA SENSACAO

PARIS, 20 (A. F. P.) — A Inglaterra protestou contra a exiguidade dos britânicos que lhe foram atribuídos pelo Comitê de Trabalho da Oee.

TERIA HAVIDO CRISE

PARIS, 20 (A. F. P.) — Teve um desfecho de crise a reunião do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Economica, reunido em Paris, para tratar da distribuição dos créditos atribuídos aos 19 países beneficiários do Plano Marshall.

Como se sabe, cada um dos países do Plano apresentou no começo deste ano o seu pedido de crédito, correspondente às necessidades nacionais. No fim de julho, todos os países ratificaram ou ratificaram o pedido primitivo. Nesse momento, a Inglaterra pediu 900 milhões de dólares, mas a situação econômica do país se agravou e levou o governo de Londres a pedir o aumento de seus créditos para 1 bilhão e meio de dólares.

Grupos especiais do Conselho examinaram então as solicitações britânicas e dos demais países, apresentando seu relatório no dia 17 de agosto último.

Segundo o relatório, os pedidos das 19 nações correspondiam a 5 bilhões de dólares. Como porém dois documentos não se podia esperar razoavelmente senão 3 bilhões e 600 milhões de dólares do Congresso americano, os grupos de trabalho encaramaram reduções nos créditos pleiteados pelos vários países.

As reduções mais acentuadas, assim, versaram sobre os créditos pedidos pela Inglaterra, por serem os mais vultuosos.

Esperava-se que cada delegação, na reunião do Conselho dissesse apenas protestos de princípio, em virtude do realismo dos grupos de trabalho. Isso se deu, de fato, com o delegado italiano, que se limitou a mencionar o pauperismo da Itália e a situação séria de crise reinante na Itália meridional.

A intervenção britânica, feita pelo

FORMENORES DO INCIDENTE

LIMA, 20 (U. P.) — O Peru rompeu ontem a noite suas relações diplomáticas com Cuba, em virtude de dois destacados membros do Partido Aprista, atualmente declarado ilegal, que estiveram asilados na embaixada de Cuba, durante mais de sete meses, terem deixado clandestinamente o país no fim da semana passada e aparecido ontem em Havana.

Na nota oficial sobre a ruptura de relações, o governo peruano, ao referir-se à fuga de Fernando Leon de Vivero e Pedro Muniz da embaixada de Cuba, censura a "evasão facilitada aos

dois asilados pela embaixada de Cuba, ao acolher em seu território refugiados sem salvo-condutos expedidos pelo governo do Peru".

A nota oficial foi entregue ao encarregado de Negócios de Cuba, em Lima, sr. Alberto Espinosa, às 19,23 horas (hora local). O documento, que é firmado pelo chanceler Ernesto Rodriguez, diz que, como consequência da atitude de Cuba a respeito da questão do sitio, o governo peruano considera que não pode continuar mantendo suas relações com o governo de Cuba.

A fuga dos dois dirigentes apristas provocou grande sensação em Lima e, como consequência, antes de ser anunciada a ruptura de relações diplomáticas, o chefe da Seção de Investigação Criminal perdeu seu posto.

O dirigente máximo aprista Victor Raul Haya de la Torre continua asilado na embaixada da Colômbia.

Por sua parte, o encarregado de Negócios de Cuba, sr. Alberto Espinosa, informou a "United Press" que ele e sua esposa, de nacionalidade peruana, com a qual contraiu matrimônio recentemente, partirão hoje, por via aérea, para Havana. Esclareceu que estava aguardando instruções do seu governo para tomar as providências relacionadas com os assuntos da embaixada em Lima. Recusou-se a fazer comentários a respeito do rompimento das relações, dizendo que competia ao seu governo referir-se ao assunto.

A decisão do governo peruano foi conhecida depois de uma demorada reunião da Junta Militar governista.

OS NEGOCIOS DA EMBAIXADA

LIMA, 20 (U. P.) — Informa-se que os assuntos da embaixada cubana nesta capital ficaram a cargo do conselheiro Pedro Quintero até que o governo de Havana os transfira a "algum governo amigo".

Oficialmente, a embaixada de Cuba não permanecerá aberta. Os srs. Alberto Espinosa e Pedro Quintero constituem o pessoal da embaixada.

A propósito da situação criada entre os dois países, recorda-se que Cuba foi um dos últimos países americanos a reconhecer a Junta Militar governativa do Peru.

RESERVADO O REPRESENTANTE CUBANO

LIMA, 20 (UP) — Entrevistado hoje (Conclui na 2.ª página).

CONVERSACOES ECONOMICAS EM WASHINGTON

LONDRES, 20 (AFP) — O chanceler do Erário, sr. Stafford Cripps, e o ministro do exterior, sr. Ernest Bevin, estão dando os últimos retoques nas propostas que apresentarão no início de setembro, em Washington. Estas propostas serão discutidas durante o Conselho do Gabinete, que dará amplos poderes aos dois referidos políticos ingleses.

Apesar do sigilo absoluto que cerca estes preparativos, os círculos geralmente bem informados desta capital consideram que as soluções que sir Stafford Cripps propôs aos seus interlocutores americanos e canadenses serão essencialmente as seguintes:

1.º) Importantes inversões de capitais americanos na zona do exterior; 2.º) conclusão de acordos sobre matérias primas destinadas a facilitar o escoamento, no mercado americano, da produção da zona do exterior; 3.º) supressão da interdição, que data da entrada em vigor do Plano Marshall, aos países membros do Fundo Monetário, de efetuar retiradas das quotas das divisas estrangeiras às quais têm direito; 4.º) aumento do preço oficial do ouro.

Todavia, alguns círculos da City consideram que estas soluções não seriam talvez suficientes e que se impõem energias medidas, principalmente para melhorar o rendimento britânico.

dois asilados pela embaixada de Cuba, ao acolher em seu território refugiados sem salvo-condutos expedidos pelo governo do Peru".

A nota oficial foi entregue ao encarregado de Negócios de Cuba, em Lima, sr. Alberto Espinosa, às 19,23 horas (hora local). O documento, que é firmado pelo chanceler Ernesto Rodriguez, diz que, como consequência da atitude de Cuba a respeito da questão do sitio, o governo peruano considera que não pode continuar mantendo suas relações com o governo de Cuba.

A fuga dos dois dirigentes apristas provocou grande sensação em Lima e, como consequência, antes de ser anunciada a ruptura de relações diplomáticas, o chefe da Seção de Investigação Criminal perdeu seu posto.

O dirigente máximo aprista Victor Raul Haya de la Torre continua asilado na embaixada da Colômbia.

Por sua parte, o encarregado de Negócios de Cuba, sr. Alberto Espinosa, informou a "United Press" que ele e sua esposa, de nacionalidade peruana, com a qual contraiu matrimônio recentemente, partirão hoje, por via aérea, para Havana. Esclareceu que estava aguardando instruções do seu governo para tomar as providências relacionadas com os assuntos da embaixada em Lima. Recusou-se a fazer comentários a respeito do rompimento das relações, dizendo que competia ao seu governo referir-se ao assunto.

A decisão do governo peruano foi conhecida depois de uma demorada reunião da Junta Militar governista.

OS NEGOCIOS DA EMBAIXADA

LIMA, 20 (U. P.) — Informa-se que os assuntos da embaixada cubana nesta capital ficaram a cargo do conselheiro Pedro Quintero até que o governo de Havana os transfira a "algum governo amigo".

Oficialmente, a embaixada de Cuba não permanecerá aberta. Os srs. Alberto Espinosa e Pedro Quintero constituem o pessoal da embaixada.

A propósito da situação criada entre os dois países, recorda-se que Cuba foi um dos últimos países americanos a reconhecer a Junta Militar governativa do Peru.

RESERVADO O REPRESENTANTE CUBANO

LIMA, 20 (UP) — Entrevistado hoje (Conclui na 2.ª página).

CONVERSACOES ECONOMICAS EM WASHINGTON

LONDRES, 20 (AFP) — O chanceler do Erário, sr. Stafford Cripps, e o ministro do exterior, sr. Ernest Bevin, estão dando os últimos retoques nas propostas que apresentarão no início de setembro, em Washington. Estas propostas serão discutidas durante o Conselho do Gabinete, que dará amplos poderes aos dois referidos políticos ingleses.

Apesar do sigilo absoluto que cerca estes preparativos, os círculos geralmente bem informados desta capital consideram que as soluções que sir Stafford Cripps propôs aos seus interlocutores americanos e canadenses serão essencialmente as seguintes:

1.º) Importantes inversões de capitais americanos na zona do exterior; 2.º) conclusão de acordos sobre matérias primas destinadas a facilitar o escoamento, no mercado americano, da produção da zona do exterior; 3.º) supressão da interdição, que data da entrada em vigor do Plano Marshall, aos países membros do Fundo Monetário, de efetuar retiradas das quotas das divisas estrangeiras às quais têm direito; 4.º) aumento do preço oficial do ouro.

Todavia, alguns círculos da City consideram que estas soluções não seriam talvez suficientes e que se impõem energias medidas, principalmente para melhorar o rendimento britânico.

A "questão real" da Belgica

De ALEXANDER WERTH

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

BRUXELAS — Os três grandes partidos belgas — o Social Cristão (católico), o Liberal e o Socialista chegaram a um acordo sobre um programa de governo comum em todos os assuntos internacionais e econômicos, mas não conseguiram chegar a um entendimento sobre a "Questão Real". Devido ao fato dos três partidos não terem chegado a um acordo sobre o destino do rei Leopoldo, ficaram sem solução o problema do "deficit" orçamentário e do desemprego e quando o sr. Spaak tomou parte em conferências internacionais, ninguém sabia perfeitamente quem e o que representava. Tendo se patenteado a impossibilidade de um entendimento entre os três partidos, os católicos e liberais, que juntos têm nitida maioria nas duas câmaras do Parlamento, organizaram um governo do qual foram afastados os socialistas, pela primeira vez desde a guerra.

Alma que tal governo seja duradouro, contudo, — e é difícil se imaginar um governo estável sem a participação do sr. Spaak, o político mais prestigiado da Bélgica, nacional e internacionalmente — a verdade é que sua constituição não contribuiu para uma próxima solução da "Questão Real". Principalmente se os liberais seguirem sua declaração de 4 de agosto, publicada depois de seus líderes terem se avistado com o rei da Suíça, e que, de fato, reafirmou o ponto de vista liberal, no sentido de que o rei, sem abdicar necessariamente, deveria "se afastar". Isto é, deixar o Regente na chefia de Estado. Além disso, os liberais acrescentaram, em sua declaração, que consideravam que "consulta à

nação" (que não constituiria um plebiscito, mas simplesmente "daria diretrizes" ao Parlamento) um processo perigoso e que o Parlamento não deveria colocar novamente o rei no trono a não ser que isso seja vontade de "incontestável e grande maioria do povo".

Essa maioria, na opinião dos liberais, deveria ser de 70 por cento, pois isso significaria que não somente um número suficiente de flamengos, mas também um considerável número de valões, seriam favoráveis ao regresso do rei. Se, por outro lado, a maioria fosse apenas de 51 ou 55 por cento, os valões poderiam alegar que os flamengos lhe haviam "imposto" um rei contra sua vontade, o que poderia acarretar dificuldades e prejudicar a unidade da Bélgica.

O P. S. C. que é, oficialmente, o partido do rei, baseou grande parte de sua propaganda no regresso de Leopoldo. Os socialistas, por seu lado, desejam que o rei abdique em favor de seu filho, o Príncipe Boaldino, que conta 18 anos, atualmente. Os socialistas se opõem, decididamente, a "consulta ao povo". O partido católico obteve, na eleição, apenas 43 por cento da votação e não maioria absoluta como esperava.

Resta saber se uma votação a favor da volta do rei obterá apenas um apoio de 43 por cento do eleitorado. Em geral, acredita-se que Leopoldo receberia um número maior de votos, especialmente do eleito-

(Conclui na 3.ª página deste caderno)

COLUNA CATOLICA

XI DOMINGO DEPOS DE PENTECOSTES

A graça e a bondade de Nossa Senhora — ponderamos assim intitular a missa de hoje segundo as duas lições. Na Epistola fala-nos S. Paulo da graça que ele próprio recebeu como último dos Apóstolos, graça que pelo batismo a nós também foi comunicada. No Evangelho é o próprio Jesus Cristo que cura a pessoa do surdo-mudo a humanidade inteira. "Ephphetha". Ação simbólica repetida na administração do batismo. Nas orações pedimos esta graça e bondade. Nos Cantos (Gradual e Offertório) as agradecemos, perquisimos no batismo já as recebemos, contudo precisamos aumentá-las pelo sacrifício eucarístico. Certos estamos que, se honrarmos a Deus de toda a nossa substância, o que melhor fazemos na santa Missa, teremos abundância de graça e vinho: isto é, a santa Eucaristia, a comunhão, aumentar em nós a graça de Deus.

EPISTOLA

Lição de Epistola do Apóstolo S. Paulo ao Coríntios

(I CAP. XV, 1-10)

"Irmãos: Paço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebestes, e no qual também perseverais; pelo qual também sois salvos, não por obra de obras, mas pela graça de Deus, que nos dá a vida eterna. Porque primeiramente vos ensinai o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado, e que ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras; que foi visto por Cefas, e depois pelos onze Apóstolos, depois foi visto por mais de quinhentos cristãos juntos, dos quais uns ainda vivem, e alguns já morreram. Depois foi visto por Tiago, em seguida por todos os Apóstolos, e depois, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apóstolos, que não sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça não foi esteril em mim".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Marcos (CAP. VII, 31-37)

"Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tyro, veio por Sidônia ao mar da Galiléia, atravessando o território da Decapólia. Ali trouxeram-lhe um surdo-mudo e Lhe trouxeram-lhe impetuosamente as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentro o povo à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou com a saliva a sua língua. E levantando os olhos para o céu suspirou, disse-lhe: "Ephphetha", isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se soltou a prisão da língua, falando ele claramente. Então Jesus lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante quanto mais o proibiam, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração diziam: "Tudo tem feito bem, fez os surdos ouvirem e os mudos falar".

OS SANTOS DO DIA

21 DE AGOSTO

Santa Umbelina

Santa Umbelina, irmã de S. Bernardo, nasceu em Borgonha e havendo seguido o estado do matrimônio, vivia toda possuída das vaidades do século. Indo pois uma vez visitar a seu irmão no Mosteiro de Clairvaux, encontrou-a adornada e assediada de muito criado, mandou ele dizer, que podia voltar para casa, porque não a queria ver daquela modo. Começou então a lamentar-se Umbelina, prorrompendo nestas palavras: "Assim é, não há dúvida, que sou uma miserável pecadora; mas por isso mesmo necessário dos conselhos dos servos de Deus para emendar a minha vida. Por onde, se meu irmão me aborrece, atendendo às minhas culpas, tenha ao menos compaixão da minha alma, por eu querer aproveitar-me da sua santa doutrina, para haver de conseguir a minha salvação eterna". Referidas estas palavras a Bernardo, ele compadecido da irmã, a consoujou com a sua visita. E foram para com ela as suas exortações tão eficazes, que movida a compunção, depois toda a vaidade das pompas mundanas, o feito Religioso Clisteriano, com permissão de seu marido, perseverou em uma vida penitente até à morte, depois da qual, antes de entrar no Paraíso, veio consolar e mostrar-se ao seu mesmo irmão toda revestida de celestiais resplendores.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WATLEY
TESOUREIRO: JOSE Y. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE MENEZES
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: ANADEU REIS
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA: 100.000
Número do dia: 1.000
Anos domínios: 1.000
Ataques de dias comuns: 1.000
Ataques de dias bissextos: 1.000

ASSINATURAS: 100.000
Interior: 100.000
Superintendência: 100.000
Redação-chefe: 100.000
Redação: 100.000
Publicidade: 100.000
Contabilidade: 100.000
Circulação (assinatura): 100.000
Tregas e venda avulsa: 100.000
Expostas (das 20 às 2 horas): 100.000
Oficinas: 100.000
Oficinas impressoras (das 3 às 8 horas): 100.000

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGÊNCIAS E AGENTES: 100.000
Aos nossos prestatários e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

Santa Joana Francisca, que, no século, foi a baronesa Premiot de Chantal, alma da eleição que se santificou nos três estados civis que preenchem no mundo. Filha, esposa e mãe foi admirável na perfeição com que soube corresponder as suas responsabilidades. Num dia sombrio de sua vida, quando apenas contava vinte e oito anos de idade, perdeu o esposo, inesperadamente, ferido num desastre de caça. Animo forte, alma cristã, desempenhou com bravura e sabedoria o encargo de conduzir a educação dos filhos até que, colocados na sociedade pudessem dispensar seu auxílio. Piedosa desde a infância, como piedoso era o esposo amado, já na vida conjugal e já no estado de viuvez foi devota protetora de causas religiosas, e de todas as obras de caridade cristã que floresciam em torno de si.

Guiada por S. Francisco de Sales, o grande bispo de Genebra, entre as obras de relevo a que ligava o seu nome, estava a fundação da Congregação das Irmãs da Visitação. Quando já não mais as filhas da caridade, abriu mão de seu vultoso patrimônio e ingressou nesta ordem religiosa. E ali foi um modelo de todas as perfeições, até que veio a falecer, em 1641, aos sessenta e três anos, no mosteiro de Annecy, na Savóia, onde permanece com suas reliquias e lhe é rendido piedoso culto de devoção.

O MUNDO MISSIONARIO

NO IRA

As condições gerais são boas. O último já decretou a liberdade religiosa. Donde o respeito em que é tida a Igreja, cujas relações com o governo, ainda que não oficiais, são satisfatórias.

Missionários católicos pela, ao lado dos protestantes, exercem a fé no apostolado. São eles franceses, italianos e irlandeses. Falta porém o clero indígena. Também os católicos do clero pouco numerosos. Assim Tererá, a capital, conta só 1.000 famílias católicas para uma população de 700.000 habitantes.

A população em grosso é maometana. E de notar-se que os muçulmanos persas telegrafaram a F. X. XII, durante a última confissão, pedindo que obstasse a eleição de Truman pelos católicos norte-americanos, por ser ele "pro-judeu", ao passo que "nós, muçulmanos, reconhecemos a Cristo, e consequentemente estamos mais próximos do Cristianismo e da América em nossos pensamentos". O outro, por ocasião do aniversário do Papa membros do governo testemunharam seus respetos pela Igreja Católica diante dos dignitários dela em Tererá.

Ao lado da maioria maometana, existem numerosos armênios, em geral ortodoxos, mas favoráveis ao catolicismo, de tal jeito que frequentam as igrejas e as escolas católicas. Grave preconceito obsta entanto à conversão deles, que é raríssima por lá e fora de lá; julgam que mudança de religião é abandono da nacionalidade que possuem.

Ainda há ademais 40.000 assírios, que em religião são católicos, ou protestantes, ou nestorianos. Os persas falam a língua iranica ou persa. Mas usam também o francês como a sua segunda língua, na qual se publicam muitos jornais e revistas. Em suma, catolicismo pouco numeroso mas respeitado e gozando de muita paz.

H. C. L.

PODERIS ARCA

Quem ama o povo hebreu, ante a Arca da Aliança.

O incenso que vossa ao céu como a Arca da Aliança.

Essa Arca carregada a aliança de Jeová, e nela se retinha um gom de maná! O maná era o pão da bondade divina. Espargido do céu numa nuvem nebulosa... Como o grão do ezequiel, e nébula qual fraqueza!

Sabla a flor do trigo e as espigas do mel! Deus lhe deu o condão feto de realizar. A vontade que havia em sua palavra. Ele chovia sobre o acompanhamento hebreu, Largava-lhe o bom, das celestias do céu!

E o povo recuava. O pão de cada dia. E antes de o sol surgir, ele surgia, enfim. Nos campos de Israel, no deserto de Sin...

Salve, Arca da Aliança, Imagem precursora de Maria! Mãe, profeta vinda da Eucaristia! Ah, como rimas bem: Eucaristia!

Solte, arca da aliança da Lei Nova, Que outro Maná nos deste — a Eucaristia! O Maná que restaura e que renova Em nossa alma o vigor de cada dia! E é santidade para os pecadores, O compendio de todos os sabores, Adequando-se a cada paladar. Ah, todas as manhãs, é bom lembrar Os flocos niveos do Maná divino. Branguejam nidos orantes: Unguentemente calmas!

Endo misto alma e mente. Visão de Luz-Via de hostias mil, suspensa. Visando estreitar o céu das almas!

Ante a glória sagrada, O pensamento se me vai embora, Vai ter à Imaculada: Beijo os divinos pés da deusa [Senhora]

E uma idéia por mim passa e reluz: Antes de haver no altar a Eucaristia, O céu de Maria! Foi a ambula primeira de Jesus!

(LITANIAS. — pe. Primo Vieira)

A VIEVE É MAIS DO QUE NUNCA UTIL AO MUNDO

Frequentemente acontece que senhores, mortos ou marido, se fecham em si mesmas. Parecia ser o marido o traço de união entre elas e o mundo. Desaparecido ele, vestida de preto, refugiavam-se dentro de suas casas, e vem a recordar-se inconscientemente delas.

O mundo precisa que as viúvas continuem e frequentem-no. Porque nestes tempos de "fogo de palha", quando até o amor não dura, a presença de uma viúva, que demonstra amor tão profundo até ter empenhada a pessoa inteira e por toda a vida, é de imenso significado. Até preferir o estado de viúva a segunda nupcias.

Nestes casos a fidelidade é "uma fonte de vida, uma fonte de vida". "A um mundo inerte vos ensinai a coragem; a um mundo infeliz vos trazei a esperança; a um mundo materialista vos fazeis da alma; a um mundo que se odeia vos fazeis de amor".

Assim diz a respeito das viúvas o escritor Germain Flammant no "Offertoire".

"De fato à mulher a viúva recorda o amor é sobretudo uma comunhão de almas; e o homem imerso muitas vezes nas preocupações dos seus negócios, lembra que a vida tem valor bem mais importante do que os bens materiais, e que eles merecem que a vida lhes seja consagrada".

H. C. L.

CURSO DE METODOLOGIA CATEQUETICA

A Diretoria do Ensino Religioso organiza um curso de Metodologia Catequética nos seguintes lugares: Casa de Jesus Crucificado, rua Vergueiro, 2087 — segundas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas; Convento do Cenáculo, rua Padre Manoel da Nobrega, 261 — segundas e quintas-feiras, das 17 horas e terças e sextas-feiras, das 19 às 20 horas; Igreja de São Francisco, largo de São Francisco — quintas-feiras, das 20 às 21 horas.

Quemquer interessado, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.º andar, telefone 2-1277.

COMUNICAÇÕES DA CURIA

SEMANA DA UNIVERSIDADE CATOLICA — O sr. cardinal arcebispo, comunica ao clero e fieis que, de 21 a 28 do corrente, realizar-se-á a "Semana da Universidade Católica de S. Paulo". No dia 2, data de sua fundação, e festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria, o sr. cardinal celebrará, às 9 horas, solene missa pontifical, em ação de graças, no santuário do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, próximo ao Evangelho d. Ernesto de Paula, bispo diocesano de Piracicaba. No dia 24, às 20 horas, sessão solene no Teatro Municipal, devendo pronunciar uma conferência o prof. Lineu Prestes, secretário da Fazenda do Estado, sendo, em seguida, executado um programa de arte.

ANIVERSARIO DO FALCIMENT DE D. JOSE GASPAR — Comunicações ao clero e fieis do arcebispo, que de 27 do corrente transcorre o sexto aniversário do falecimento de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, da saudosa memória. A cripta da catedral, à praça da Sé, como nos anos anteriores, estará aberta das 8 às 18 horas, para que os fieis possam rezar e oferecer os seus sufrágios em favor das almas dos beneméritos bispos que se reposam. Por intenção do sr. arcebispo, a Igreja de Santa Ifigênia, às 9 horas, solene missa de "requiem", com a presença do Colendo Cabido Metropolitano; na cripta da catedral nova, às 8 horas, missa celebrada pelo ex. sr. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e titular de Bria; e às 8.30, missa que a Liga das Senhoras Católicas manda celebrar.

SEMANA DE AÇÃO CATOLICA

Promovida pelos militantes da Ação Católica Brasileira, em São Paulo, terá início amanhã, com o concurso de d. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba, e monsenhor Heider Camara, vice-assistente nacional da Ação Católica, a primeira Semana de Ação Católica da Arquidiocese, onde serão debatidos problemas de grande atualidade ligados à atual situação dos laicos, em estreita colaboração com o apostolado da hierarquia, na obra comum de cristianizar a sociedade contemporânea. A ação católica, como linha de vanguarda no apostolado da Igreja procura, assim, no conhecimento e na discussão dos temas de interesse vital para a nossa época, coordenar os seus trabalhos, com o escopo de promover o reinado social de Jesus Cristo; única fonte da verdade para entre os homens. Para essa Primeira Semana de Ação Católica movimentam-se os católicos de São Paulo, orientados pela compreensão do alcance e do sentido dessa forma de apostolado que, em todo o mundo, já vem produzindo os seus frutos de salvação.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma, durante o corrente mês nas seguintes igrejas:

Hoje — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Pari.

Dia 28 — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcântara, Alto de Santana.

PAROQUIA NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Realiza-se todos os sábados, domingos e dias santificados, uma quermesse para conclusão das obras da Creche Nossa Senhora Menina, na paróquia Nossa Senhora da Esperança, à av. Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradece as prendas e doativos que forem enviados.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, deu início há dias, a sua instrução do Curso de Metodologia Catequética, no salão da Juventude Antirracista, Igreja de São Francisco, às 20 horas.

As outras aulas serão dadas nos seguintes locais:

Igreja de São Francisco, largo de São Francisco — quintas-feiras, das 20 às 21 horas.

Convento N. S. do Cenáculo — rua Padre Manoel da Nobrega, 261: 2.ª e 3.ª quintas-feiras, das 15 às 17 horas, terças e sextas-feiras das 19 às 21 horas.

Casa de Jesus Crucificado — rua Vergueiro, 2087, tel. 7-0394, segundas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas.

Informações na Diretoria do Ensino Religioso, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.º andar, tel. 2-1277.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação Mariana Feminina iniciando-se às 9.30 horas, com os movimentos de secretaria e de tesouraria. Terminando este ano o mandato da atual diretoria da Federação, segundo os estatutos da entidade, terá lugar nesta reunião, a eleição da nova presidência.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Realiza-se às 5.30-feiras, sábados, domingos e feriados, com início às 14 horas, grande quermesse em favor das Obras de Assistência Social.

Morto num acidente ator dramático italiano

VENÉZIA, 20 (AFP) — O poeta e ator dramático Oomenico Vargnolo caiu da janela de seu quarto no canal e morreu afogado.

O extinto nasceu em Veneza em 1862. Teve escrito varias comédias, inclusive "O homem que não compreende nada".

Vargnolo ocupou o posto de bibliotecário do Biennale de Veneza.

ALTERADO O REGIME DE CONTROLE DO FRANCO

Faleceram ontem, nesta capital: MATEUS MICHEL, com 45 anos de idade, casado com a sra. Rosalina Michel, de São Paulo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Carvalho de Oliveira, 404, para o cemitério de São Paulo.

SRA. BARBARA KRYNSKI, com 77 anos de idade, viúva do sr. Gregorio Krynski. Deixou os filhos: Severino, casado com a sra. Maria Krynski, e Sofia, casada com o sr. Ladislau Puziska.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bocaina, 11, para o cemitério de São Paulo.

MITSUO FUJIOKA, com 27 anos de idade, filho do sr. Noburo Fujioka e da sra. Suetaka Fujioka. Deixou irmãs: SRA. KANAKA, com 49 anos de idade, casada com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá, com 49 anos de idade, casado com a sra. Luis Canabara. Deixou os filhos: Maria e Luis Canabara.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Opina o general Juarez Tavora sobre a localização das refinarias

RIO, 20 (Correio) — Em resposta a uma carta do diretor de um pequeno cartão, pedindo-lhe opinião sobre a localização das refinarias de petróleo no país, o general Juarez Tavora remeteu-lhe a cópia do ofício que enviara, em outubro de 1948, ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo sobre este e outros assuntos relacionados com a instalação dessas refinarias. Depois de enumerar os seus pontos de vista mais ou menos coincidentes com os adotados pelo governo, termina dizendo: — Embora haja argumentos que possam justificar a localização imediata de uma refinaria de 45.000 barris em Belem do Pará e a integridade das autoridades outorgadas, E firmes vontades da concorrência para a instalação de refinarias no Distrito Federal e em São Paulo — julgo viável e mais prudente que o governo adote o esquema sugerido no inciso 2 das minhas observações, pois reputo essencialíssimo, para a boa marcha da necessária nacionalização progressiva de nossa indústria petrolífera, que ele se não descredite na execução desse empreendimento inicial.

Itamarati, o ministério "mais barato" do mundo

RIO, 20 (Correio) — Assinala um jornal desta capital que o Ministério das Relações Exteriores do Brasil é "o mais barato" entre os Ministérios do país e talvez do mundo. E argumenta com o fato de que, sendo, por exemplo, a sua dotação este ano, de Cr\$ 154.380.116,00 e a sua proposta orçamentária para 1950 de Cr\$ 189.970.437,00, — a sua renda consular deste ano deverá atingir Cr\$ 123.000.000,00 aproximadamente. Pronta a conta, o jornal que essa arrecadação cobre praticamente as despesas do Itamarati no presente exercício financeiro — suas rendas anteriores equiparam-se quase aos montantes das suas estimativas orçamentárias, como o demonstram os exercícios de 1947 e 1948.

Necessários 44 milhões de cruzeiros para o próximo pleito

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os técnicos da Justiça Eleitoral acabam de chegar a conclusão de que 15 milhões de cruzeiros solicitados para atender as despesas das eleições em 1950, são insuficientes. Acha necessário no mínimo 44 milhões de cruzeiros.

DIA DOS VIAJANTES

RIO, 20 (ASAPRESS) — Começando-se em outubro em toda a América o Dia dos Viajantes, a Associação Comercial, pelos seus representantes comerciais, promoverá naquela data uma grande reunião de confraternização da classe, participando delegações de todo o país.

45 mil cruzeiros diários de economia proporcionará a refinaria maior

RIO, 20 (ASAPRESS) — O sr. Mario Bittencourt Sampaio, presidente do DASP, prestou ontem, na Terceira Conferência de Contabilidade e Assuntos Financeiros, interessantes esclarecimentos sobre os objetivos do "Plano Salto" destacando a parte relativa ao petróleo. Disse, a respeito, que da extração do petróleo, instalação de refinarias e aquisição de petroleiros, que é a sequência regular que se dá no curso de 5 a 6 navios petroleiros, de 16.000 toneladas e seis menores para cabotagem, serão entregues ao tráfico e que também dentro desse prazo será iniciada e na medida do possível concluída a instalação de tanques para óleo e gasolina nos portos que ainda não dispõem desse aparelhoamento. O frete pago pelo transporte inadequado atinge a 98.000.000, que veremos reduzidos a 6.000.000. Quanto à refinaria, a de 45.000 barris irá permitir desde logo uma economia diária de um dólar por barril, ou seja 45.000 cruzeiros diários. Deve-se notar que as transações para a aquisição de todo esse aparelhoamento não serão feitas à base de dólares.

O presidente do DASP expressou a opinião de que o Brasil dispõe de meios para vencer e excelente solidez econômica desde que sejam enfrentados seus grandes problemas com firmeza e dentro da necessária ordem de prioridade.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERDADE, 661
— 1.º andar

COMISSÃO

DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Pereira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alino A. Carlos
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Dário de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José e Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros Lima
Otávio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES

ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9h às 11h30 e das 11h às 17h, é dado o expediente pela sr. Octaviana de Mello, diretora-adjunta. Aos sábados há expediente pela manhã, com os mais diretores atendendo os correios.

Incidente com o carro do senador Melo Viana

RIO, 20 (Correio) — Registra a reportagem que enquanto no interior do Teatro Municipal era ruidosamente aplaudido o barítono Ghirardini, na intermediação da "Tosca", defronte ao edifício do povo apurava uma alta personalidade do país. Tudo aconteceu ontem à noite. E' que de subito apareceu diante da escadaria do teatro, o automóvel de chapa oficial n.º 648, a serviço do senador Melo Viana, vice-presidente do Senado. Desembarcados os ilustres passageiros que imediatamente penetraram no edifício, ali permaneceu estacionado o automóvel, causando completo congestionamento do trânsito. Dele aproximou-se o guarda e intimou o motorista a retirar dali o auto, de vez que se achava em local proibido. O motorista recusou-se a atender à ordem, dizendo que recebera instruções do senador para não se arredar dali. Sai, não sai, sai não sai — apareceu de repente o senador para dirimir a questão. E reiterou a ordem: — o carro não se afastaria daquele local. Diante disso, em face da grande confusão reinante no trânsito, o guarda comunicou-se com o sr. Edgard Estrella, diretor geral do serviço, que imediatamente compareceu ao local e, inteirando-se dos fatos, prestou o seu auxílio e ordenou ao motorista do auto oficial procurar outro estacionamento. Ante a recusa do motorista, mandou atrelar o carro ao de serviço da Inspetoria e leva-lo para a garagem da mesma. Prorromperam, aí, os aplausos populares quando resurgiu o senador Melo Viana, visivelmente irritado contra a transgressão da sua ordem. Os aplausos visavam ao sr. Edgard Estrella e os seus auxiliares, enquanto as vaivas estruam sobre a pessoa do senador Melo Viana.

Comitiva que acompanhará o general Dutra na visita a Pinhal

RIO, 20 (ASAPRESS) — Conforme o programa oficial organizado pela Comissão Pro-Monumento do Duque de Caxias, o sr. presidente da República será acompanhado na sua viagem a Pinhal, pelos srs. ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, além dos generais Henrique Lott, Azambuja Brilhante e Honorato Pradel, e brigadeiro do 4.º Zona Aérea.

Após a inauguração do monumento ao Duque de Caxias, em Pinhal, a 28 do corrente, falará oferecendo o monumento, o sr. Antonio Benedito Machado Florença, devendo responder agradecendo à população pinhalense o general Canabret Pereira da Costa, ministro da Guerra. Após a inauguração, o presidente da República visitará a Igreja Matriz de Pinhal, o Esplendor e o Hospital Pradel, e a nova maternidade e do Hospital Infantil em construção.

Será oferecido aos visitantes um almoço à paulista no bosque da Escola Profissional "Dr. Carolino Mota e Silva".

A guarda de honra da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo será comandada pelo capitão João Batista da Silva.

Da comitiva do comandante da 2.ª Região Militar farão parte o coronel Nelson Rabelo de Queiroz, comandante da Escola de Cadetes, tenente-coronel Joaquim Romão do E. M. R. e major Valdomiro Meireles Maia, inspetor dos Tiro de Guerra.

Promoção na ordem do Merito Militar

RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Militar, resolveu, por decreto de 4 do corrente, promover no quadro ordinário do corpo de graduados efetivos dessa ordem, ao grau de comandante, o general de brigada Honorato Pradel, comandante da Artilharia Divisionária da 2.ª Região Militar e nomear para a referida ordem, no grau de Cavaleiro, o tenente-coronel Joaquim Vicente Romão, do Estado Maior da 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo.

Valado no Municipal do Rio o barítono Ghirardini

RIO, 20 (ASAPRESS) — A imprensa comenta hoje o fracasso do barítono Ghirardini decompensando ontem a "Tosca" na Temporada de Inverno no Municipal. O teatro estava repleto da mais fina sociedade e o barítono a certo momento tentou "chamar pelo petto", porém as cordas vocais traíram-lhe, fracassando, saindo uma nota desafinada, provocando vaia e assobios da plateia, tendo a Rádio do Ministério da Educação, que estava transmitindo a obra, suspenso a irradiação. Ghirardini saiu por uma porta, entrando por outra Silvio Vieira que conseguiu reparar a sensibilidade artística dos assistentes.

Regulamentação dos auxílios autorizados em lei orçamentária

RIO, 20 (ASAPRESS) — Está sendo elaborado, por determinação do presidente Dutra, um regulamento consolidando as normas referentes à concessão, processamento e pagamento de subvenções de auxílios autorizados pela lei orçamentária. Será este como que uma fiscalização a ser feita sobre as instituições particulares beneficiárias.

Proibida a importação de relógios

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informou hoje, que não voltará atrás na proibição de importações de relógios suíços ou de outras procedências estrangeiras, vez que os levantamentos feitos acusam grandes "toscas" existentes no Brasil. A mesma Carteira entrou em entendimento com os produtores de filmes para que o fornecimento de filmes virgens seja regularizado.

Demitido o consul do Brasil em Trinidad

RIO, 20 (ASAPRESS) — O general Dutra mandou demitir o vice-consul, Mario Domingues de Azevedo, porque como consul geral do Brasil em Trinidad abandonou o posto voltando para o Rio, sem autorização, tendo também deixado a quantia de onze mil cruzeiros.

INCUMBIDO O SR. NEREU RAMOS DA CONSULTA AO P.T.B.

FALHOU O EMISSARIO CILON ROSA — EM VIAS DE CONCRETIZAÇÃO

RIO, 20 (Correio) — Noticiamos, ha poucos dias, em primeira mão, que o sr. Cilon Rosa não conseguira nenhuma palavra de ordem ou definitiva do sr. Getúlio Vargas sobre o acordo político-partidário, promovido pelos "três grandes". Reservado e reticente, acabou o senador gaúcho indicando o senador Salgado Filho como a pessoa mais autorizada a falar, no momento, pelo P. T. B., mesmo porque era o sr. presidente em exercício. De maneira que a viagem do sr. Cilon Rosa aos pagos resultou praticamente inútil. E' o que finalmente registra o noticiário político de hoje, com a notícia de que será o próprio sr. Nereu Ramos incumbido de consultar diretamente o sr. Salgado Filho.

Adianta-se que falta precisamente a resposta do P. T. B., pois todas as demais correntes partidárias já tem encaminhado à comissão competente as respectivas respostas às consultas que lhe fizeram.

ACORDO BAIANO

RIO, 20 (Correio) — Revela-se que, segundo declaração recente do

UM ACÓRDO BAIANO

governador Otávio Mangabeira, a um alto procer udenista desta capital, dentro de 15 a 20 dias estará efetuado o acordo das correntes partidárias da Bahia. As demarques nesse sentido haviam sido interrompidas para que se conhecessem os termos do acordo em elaboração em Minas Gerais. Concluído este, será o baiano e respondido a ser oficializado.

FAVORAVL O P. S. T.

RIO, 20 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Altamirando Requião, o Partido Social Trabalhista, para examinar a consulta do PSD, UDN e PR. Participaram dos trabalhos representantes de varios Estados, sendo aprovada a resposta que será entregue aos Partidos do acordo. Essa resposta, ontem, mesmo levada à subcomissão interpartidária, aceita, em princípio, o entendimento dos partidos para a solução do problema sucessório, restando-se o PST o direito de opinar na elaboração das linhas mestras do programa político-administrativo a ser adotado pelo candidato. O do-

CILON ROSA — EM VIAS DE CONCRETIZAÇÃO

cumento ressalva ainda a integral solidariedade do Partido ao presidente da República.

Após a reunião, à que compareceu também o general Góis Monteiro, como representante de seu irmão, governador Silvestre Pericles, os passeistas foram ao Catele, a fim de comunicar o resultado ao sr. Dutra.

Ouvindo assim o último partido não figurante do acordo, os srs. Góes Monteiro, Durval Cruz e Pinto Aleixo, o resultado do relatório que está entregue aos três presidentes do PSD, UDN e PR, possivelmente no início da próxima semana. Em consequência, espera-se que os presidentes dos "Três Grandes Partidos" se reúnam na próxima quarta ou quinta-feira, a fim de dar prosseguimento ao estudo do problema sucessório.

ADIADA A REUNÃO DO C. N.

DA U. D. N.

RIO, 20 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional da U. D. N., que deveria reunir-se dia vinte e três, para eleger o novo presidente do Partido, adiou a reunião para data, ainda não fixada. Adianta-se que o sr. Prado Kelly será reeleito.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

490 projetos de lei atrasados em seu andamento

SO' DE 1947 O NUMERO ATINGE A 115

Os comentários que diariamente aparecem neste canto de diário, por vezes provocam contradições. Não repisamos nossos argumentos nem tão pouco buscamos novas provas, porque a própria realidade se encarrega, muito pouco tempo depois, de provar que a razão sempre esteve ao nosso lado.

Numerosos, incontáveis mesmo, foram as vezes que acentuamos o retardamento excessivo no andamento dos projetos de lei, entregues à Mesa para deliberação posterior do plenário. E' bem verdade que existem proposições que exigem um cuidado todo especial, por parte das comissões, que necessitam para o esclarecimento do assunto, de informes a serem fornecidos pelo executivo e este é sempre demorado em atender aos pedidos do Legislativo. Outras, entretanto, são simplíssimas em seus objetivos e por mais que se as analise não é encontrado e que possa vir justificar o atraso no encaminhamento ao plenário, para decisão final.

E' o que vemos, por exemplo, na relação fornecida pela Mesa, atendendo a um requerimento formulado pelo sr. Mario Benl e relativo à situação em que se encontram inúmeras proposições de lei entregues há muito tempo.

Por essa relação verifica-se que se encontram, nas comissões ou no Gabinete de Assistência Técnica, tanto

como 115 projetos de 1947 e 375 de 1948, num total portanto de 490 proposições. Existem razões para esse atraso enorme? Basta se verificar as anotações feitas à margem de cada processo para se constatar que não existem. Tudo tem sido decorrente de uma burocracia inexplicável em uma casa onde se legisla.

Estamos próximo do fim de 1949. No mês que vem chegará ao Palácio 9 de Julho o projeto de lei orçamentária para 1950, quando então todos os demais serão considerados de relativa importância, para que se vote a lei da mesa. A maioria dos processos, portanto, relacionados pela Mesa, continuará em situação idêntica à atual. Mesmo que providências imediatas sejam efetivadas de nada adiantarão. Permanecerá o marasmo e a indiferença, não só das Comissões como dos órgãos e departamentos burocráticos da Assembléia, o que é de se lastimar e muito mesmo.

Realidades com essa só servem para uma coisa: desprestigiar o Poder Legislativo. De nada adiantarão os es-

forços dos partidos, da imprensa e dos homens de boa vontade em preservar, acima de tudo, o prestígio do Poder Legislativo se ele mesmo é que contribui para que tenha lugar a indolência da coletividade.

PROTESTO CONTRA A FARESP

O sr. Forquilha da Paz entregou à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, a seguinte Moção:

"A Assembléia Legislativa de São Paulo, pelos seus representantes, protesta veementemente contra a pretensão absurda da FARESP de ameaçar suspender o fornecimento de leite, caso não sejam satisfeitas as majorações que pretendem sejam feitas no preço do referido alimento.

A Assembléia Legislativa apela para o Executivo no sentido de tomar todas as providências de ordem preventiva, para que o povo de São Paulo não seja privado de um momento para outro, do precioso alimento; e, caso haja insistência por parte dos fornecedores intervenha com absoluto rigor contra os mesmos".

EM SÃO PAULO O SR. CIRILO JUNIOR

Chegou ontem a esta capital o sr. Cirilo Junior. Sua viagem não tem nenhum sentido político, pois o presidente da Câmara veio apenas ao enterro de uma irmã.

Descoberto dois aviões em forma de pratos voadores

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os aparelhos descobertos num hangar abandonado do Estado de Maryland, extraordinariamente esquisitos quanto à sua estrutura, fazem crer que sejam protótipos dos famosos "pratos voadores" que tão misteriosamente foram vistos nos céus dos Estados Unidos, sem que qualquer explicação tenha sido encontrada até hoje.

Vai ser julgado o ex-marechal alemão Erich von Manslein

HAMBURGO, 20 (U. P.) — O marechal de campo alemão Erich von Manslein, que comandou a ofensiva alemã na Polónia, em 1939, deverá entrar em julgamento na próxima terça-feira, para responder à acusação de esterminação de judeus e outros desígnios crimes de guerra. O julgamento será iniciado ante a Corte Britânica de Justiça na Alemanha exatamente dez dias antes do decimo aniversário do início do ataque alemão na Polónia.

Atendiado contra a Câmara de Deputados da Catalunha

BARCELONA, 20 (U. P.) — Pessoas desconhecidas lançaram uma bomba contra o edifício da Câmara dos Deputados da província de Catalunha às 24 horas de ontem.

O bebê mais importante do mundo



Olhar vivo e tranqüilo, característica dos ingleses, também o é dessa criança que um dia governará a Inglaterra. No jardim da casa de campo dos soberanos britânicos, foi colhido o expressivo flagrante do príncipe Carlos, filho da princesa Elizabeth e do duque de Edimburgo, quando seus pais concediam uma entrevista a um jornal daquele país.

Aumento de salario para os trabalhadores em empresas de carris urbanos de São Paulo

A decisão tomada pelo Tribunal Superior do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão ordinária do dia 16 do corrente, tomando conhecimento do recurso ordinário interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, da decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo que julgou improcedente o dissídio coletivo suscitado contra C. M. T. C., pleiteando aumento de salários para a classe, tomou a seguinte decisão:

I — Decretar a concessão do aumento nas seguintes bases: Salários até Cr\$ 1.500,00, 50%; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00, 45%; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00, 40%; de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 3.000,00, 35%; de Cr\$ 3.001,00 em diante, Cr\$ 1.000,00.

II — Subordinar a concessão às seguintes condições:

a) — os cálculos serão efetuados sobre os salários em vigor em agosto de 1946; b) — o pagamento vigorará a partir da presente decisão, vencidos os srs. ministros Godoy Ilha e Tostes Maltas que asseguraram desde a decisão do Tribunal Regional; c) — o pagamento ficará subordinado à assiduidade integral do empregado, salvo nos casos de falta no serviço por motivo de força maior ou de enfermidade;

III — Designado para redigir o acordo o sr. ministro Astolfo Serra.

d) — serão beneficiados pelo aumento os empregados admitidos até 28 de dezembro de 1947, data em que foi suscitado o dissídio, vencidos os srs. ministros Godoy Ilha, Edgard Sanchez e Tostes Maltas que estendiam à toda a categoria;

e) — os menores ficas assegurada a mesma percentagem do aumento ora decretado, contra os votos dos srs. ministros Oliveira Lima e Waldemar Marques;

f) — os abonos e as gratificações não ajustadas serão computadas para o efeito do cálculo, contra o voto do sr. ministro Tostes Maltas;

g) — deverão ser compensados todos os aumentos voluntariamente concedidos pelas empresas desde agosto de 1946 at; cumprimento ou execução da presente decisão, vencidos os srs. ministros Godoy Ilha — excluiu os relativos à lei n.º 27, e Delim Moreira — que mandava compensar também os aumentos decorrentes do descanso semanal remunerado;

h) — Não haverá restituição ou diminuição de salários para efeito da presente decisão ou de aumentos não espontâneos.

III — Designado para redigir o acordo o sr. ministro Astolfo Serra.

EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL (EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª prestação	2.ª prestação
29.º — FREGUESIA DO O'	18-8-49 16-11-49
30.º — TUCURUVI	18-8-49 16-11-49
51.º — PIRITUBA — VILA JAGUARA — VILA MANGALOT	23-8-49 21-11-49
52.º — AGUA FRIA — HORTO FLORESTAL — MANDAQUI	26-8-49 24-11-49
53.º — VILA MEDEIROS — GUAPIRA — VILA MAZZEI	31-8-49 29-11-49
54.º — VILA MARIA (Parte Alta) — JARDIM JAPAO	31-8-49 29-11-49
55.º — VILA LONDRINA — VILA TALAPICO — VILA GUILHERMINA	3-9-49 2-12-49
56.º — VILA FORMOSA — VILA CARRAO — VILA SAPOEMBIA	6-9-49 5-12-49
57.º — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA	9-9-49 8-12-49
58.º — CIDADE GETULIO VARGAS — SACOMAMA — VILA BRASILEIRO MACHADO	11-9-49 10-12-49
59.º — BUTANTA — CIDADE JARDIM	15-9-49 12-12-49
60.º — OSASCO — VILA JAGUARE — VILA DOS REMEDIOS	18-9-49 17-12-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamar-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.º 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-6431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias uteis das 8h30 às 16h15 horas, nos sábados das 8h às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Patria n.º 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.º 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 2386 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n.º 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — FAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n.º 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.º 76 (Agência do Banco da America S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n.º 209, esq. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

O JUIZ PAULO PASSALACQUA

FRANCISCO PATI

Aproximei-me de Paulo Américo Passalacqua em 1924, por ocasião da minha estadia na advocacia criminal. O Fórum era na rua Florencio de Abreu, num primeiro andar. Paulo Américo Passalacqua, juiz da 2.ª Vara, acolheu os princípios com bondade e simpatia, estimulando-me com palavras amáveis. O "seu" promotor, como ele dizia, era João de Deus, substituído, pouco tempo depois, por Soares de Melo. A vida, na 2.ª Vara, corria decentemente, sob um ambiente de admiração e respeito. Juiz e Promotor agiam com espírito de cooperação, em defesa do equilíbrio social. Eram promotores de outras Varas, na mesma ocasião, Ulisses Coutinho, Marcelo Munhoz, Cesar Salgado. Todos se reuniam à tarde, depois do expediente, na sala do dr. Passalacqua, para dois dedos de prosa.

Paulo Passalacqua, ainda bastante novo, tinha impenhorável física, o que parecia tradição de família. Conheci, com efeito, seu irmão, monsenhor Camillo Passalacqua, fundador da Ordem Terceira do Carmo. Era alto, corpulento, solene. Via-o habitualmente nos jardins da sua "vila", à rua Conselheiro Ramalho, de soldado vermelho, batina muito correta e muito elegante, sapatos de fivela, apolando-se facilmente numa bengala. Paulo Passalacqua parecia-se muito com o irmão, — o mesmo nariz, a mesma cabeça, o mesmo jeito característico de empinar a cabeça para o lado. A cor vermelha do prelado era, porém, no rosto do juiz, menos acentuada, quase desmaçada.

Findo o serviço, Paulo Passalacqua passava a mão na guarda-chuva, punha o chapéu no alto da cabeça e subia, a rua Florencio, o caminho do "triângulo". Tinha pressa de estar em casa, para cuidar dos seus canários.

Estreli na advocacia criminal com um crime de morte. Meu cliente era um pobreto que na Cadeia Pública tremia de frio e me pedia rapadura e melado. Na Água Funda, onde morava, com uma pancada forte no hipocôndrio de um pedaço de português, liquidava-o em três tempos. Correria a salvar o pai, que nas mãos daquele "santa" e "diabo", Paulo Passalacqua acolheu a minha defesa e absolveu-o, evitando o júri. A sentença gostou da literatura do advogado-jornalista. Que linda pagin! não poderia, em verdade, ter inspirado a este, a atitude de um filho que sai em defesa de um pai?

Andei muito ansioso da profissão. Quando, em 1933, voltei a ela, já existia o Palácio da Justiça. Reaproximei-me de Paulo Passalacqua.

Advogado e político em Santos, nos primeiros dias da carreira, trouxera para a magistratura muita compreensão e tolerância. Não há, realmente, como a advocacia e a política, para arejar o coração humano. Ambas nos põem em contato com o povo, naquilo que o povo tem de mais visível, as suas ambições, as suas necessidades, os seus interesses. Não condenava nem abençoava por sistema. A preocupação de estar sempre em dia com o serviço da sua Vara é capaz de lhe ter comprometido em parte o brilho das sentenças. Gustavo, no entanto, de raças bonitas, bem escritas, com umas pitadas literárias.

Tinha especial predileção pelos jornalistas, porque também ele era jornalista.

Lembro-me da paixão com que estudava a questão das "promoções por antiguidade" e "promoções por merecimento". Quando me via ao seu alcance, chamava-me para debater o assunto comigo. Se eu acaso desistia, deixando de aparecer nas Varas criminais, escrevia-me. Muito embora estimulasse em mim o jornalista, não se esquecia do advogado. Quando me escrevia, escrevia ao "advogado e jornalista", com palavras de louvor a ambos. Durante muitos anos, nos primeiros dias de junho, escrevia-me lembrando a data do falecimento do monsenhor. O culto à memória do irmão era nele constante. Nada o satisfaria mais do que ver recordada pela imprensa, todos os anos, em junho, a figura do ilustre prelado, cujo nome se acha, em São Paulo, ligado à Igreja e ao Ensino.

Foi, se não me engano, em São Paulo, o juiz que mais frequentes manifestações de apreço recebeu por parte dos advogados que trabalhavam no Palácio da Justiça pela porta da rua XI de Agosto, a gente ouvia a voz do dr. Teixeira Pinto, fazendo discurso. Era Paulo Passalacqua o festejado. Todo mundo lhe queria bem. Todo mundo estimava o homem e o dia. Foi promovido a desembargador, o dia 1.º de maio, um dia de festa na Justiça. Comprou-se, por essa forma, na Justiça de Instância superior, sua carreira de juiz.

Perdera-se de vista, ultimamente. Sabia, no entanto, que no silêncio da sua aposentadoria, a lembrança dos amigos lhe enchia o coração e a mente. Era um homem bom. Ora, não é sem lágrimas nos olhos que vamos partir um homem bom, para nunca mais.

A união dos partidos

A união em face do perigo comum é, em Minas, uma tradição política.

Em Minas como em São Paulo e nos demais Estados, quinze anos de governos arbitrários semearam desentendimentos graves. Graças, porém, à disciplina e à prudência dos seus homens públicos, não transpiram nunca as desarmonias. Ninguém ignora isso. Fica sempre uma margem, no meio das maiores refregas partidárias, para a eventualidade de uma reconciliação entre os homens. Poderíamos citar nomes e épocas. Para que? O acordo levado agora ao conhecimento do Catete, através da palavra prestigiosa de Artur Bernardes, fala por nós.

Em Minas como em São Paulo e nos demais Estados, a democracia renascida trouxe a proliferação dos partidos. Já se submeteram eles a uma grande prova, em 1946. As posições de comando, hoje dizemos posições-chave, couberam, em partes desiguais, aos maiores. Graças, no entanto, à boa compreensão que têm os mineiros dos negócios públicos, mas, principalmente, graças ao pudor com que resguardam o bom nome da sua terra na República, as incompatibilidades de programas não acarretaram a incompatibilidade entre os espíritos. Assim é que em nome de todos eles pôde falar ao presidente Gaspar Dutra o ex-presidente Artur Bernardes, do P. R.

Devido ao papel preponderante que lhe coube na revolução de 30, como elemento da "Aliança Liberal", representou Minas até 1945 uma grande força política. Restaurada, no entanto, a vontade popular, pelo golpe de 29 de outubro, continuou ela a pesar na balança, pelo espírito de coesão que preside ao seu destino. A pessoa de seu ilustre governador, ainda que sob a legenda da U.D.N., sobrepassa ao tumulto das ambições, em luta com os interesses. E' que no exercício da função pública, seja qual for a natureza dos seus antagonismos, Minas, pelos seus filhos, cultiva duas virtudes primárias: a lealdade e a compostura. Podem os homens divergir politicamente e digladiar-se à boca das urnas. Empenhada a palavra, não há força que lhe mude o rumo.

E', a nosso ver, um ponto importante e que tem de ser invocado no momento em que a prudência de Minas é posta em confronto com a atitude de São Paulo.

Acordos político-partidários são possíveis somente quando os homens têm, pela sua palavra e bem assim pelos compromissos em nome dela assumidos, respeito quase fanático. Não tem importância que a política seja a arte de transigir. A verdade é que há uma intransigência a respeitar, ainda no ardor das competições eleitorais, — a da palavra empenhada. Não se nega aos políticos o direito de defender, à custa de en-

tendimentos e acordos, por meio de transigências, concessões e recuos, a sobrevivência do seu prestígio. O que se lhes nega é o direito à felonía. Nega-se-lhes o recurso à deslealdade como instrumento político, pois "neste sertão mal rogado, que se chama Brasil" (asseim falava Rui), prepondera pelo menos o culto da palavra.

Chamamos a atenção dos leitores para dois "itens" do entendimento mineiro.

E' o "empenho de consolidar a ordem democrática e as instituições republicanas consagradas na Constituição" e é também o desejo que tem o povo de ver os seus mandatários "unidos no mesmo esforço de bem servir ao Estado e ao país" que constituem a base da coligação partidária. E', principalmente, o desejo de exibir Minas como um exemplo, isto é, para que Minas ofereça, "pela conjugação de suas forças democráticas, contribuição eficiente e patriótica aos entendimentos que ora se processam sobre a sucessão presidencial da República".

O argumento de que "ainda" é cedo para o exame do problema não serviu de peia aos políticos mineiros. Note-se, aliás, que Minas não se antecipa à discussão nacional daquele problema. Minas quer apenas preparar, com o exemplo da sua união, o ambiente dentro do qual será ele debatido. Não é uma precipitação. E' uma preparação. Revela, por outro lado, habilidade e inteligência, porque reivindica, desde já, para os seus homens públicos, a glória de terem contribuído para a harmonia nacional. "Representantes de um torrão que se assinalou no passado pela firmeza do seu ideal democrático, cumpre-nos manter essa tradição", disse o presidente nacional do P. R. ao sr. presidente da República.

Onde existe o culto da palavra e a fidelidade aos compromissos quaisquer coligações partidárias são possíveis. O acordo mineiro tem, aliás, outra significação importantíssima. Não há nele intuídos de reivindicação nem corresponde a um oferecimento. Minas não engrossa a voz para em nome de tradições ou melindres dizer que quer ser ouvida à mesa das conversações políticas, no Rio. Com habilidade e modestia, não pede nem ameaça: oferece-se. Oferece-se, com efeito, para ajudar a remover os fantasmas que bracejam na escuridão em que nos achamos mergulhados. Sua atitude, indo ao encontro do espírito de concordia do sr. presidente da República, é para evitar eleições tumultuosas em 1950, numa arena política extremamente fragmentada.

Donde se conclui que no caso de Minas há dois exemplos, em vez de um: o da lealdade dos homens permitindo entendimentos eleitorais e o da sua habilidade oferecendo-se para colaborar, sem invocar, sequer, o seu prestígio político, e sim, apenas, a sua tradição democrática.

SEMANTICA E CIENCIAS SOCIAIS

GILBERTO FREYRE

Definitivamente não tenho sorte com os filósofos e gramáticos brasileiros — não ser um ou outro João Ribeiro, ou outro Mário Marquetti, e, dentre os mais novos, um ou outro Chaves de Melo ou Américo Mendes. Ainda de todos considere pessoas eminentemente respeitáveis e vastamente úteis à ordem literária, frequentemente me vejo mal compreendido por gramáticos e filósofos mais melindrosos.

Um deles apareceu há pouco em Ilustre Gaceta, para, a propósito de três ou quatro indicações bibliográficas que fiz em artigo sobre a semântica — e suas relações com as ciências sociais — e, particularmente, com a técnica de conferências internacionais de ciências sociais — recordar-me que "as obras citadas não representam o que de melhor se escreveu sobre o assunto", isto é, sobre semântica, em geral ou sobre a semântica dos filósofos, em particular. E cita então, com abundância, obras de especialistas em "filologia latina" já preocupados com "a significação das palavras", estudos sobre a mudança de significação das palavras latinas em francês, trabalhos de pioneiros na especialidade hoje denominada semântica, ensaios portugueses e brasileiros relacionados com o assunto. Uma brilhante demonstração de saber filológico a que folgo de ter fornecido o pretexto.

Apenas esse ponto de vista — o geral ou o técnico — não era nem o meu nem — suponho — o do Ilustre oficial do Exército que me solicitou pormenores acerca dos estudos de semântica por mim referidos em conferência social ou no conclave de ciências sociais de Paris. Concluiu que parece ter sido o primeiro a cuidar das relações da semântica com a técnica de congressos internacionais de ciências sociais. E isto não por amor à semântica dos gramáticos ou dos filósofos mas por devoção às referidas ciências, necessitadas de uma revisão que de unidade ou pureza à sua terminologia ou a sua linguagem. Por amor ao que Charles W. Morris considera a grande função da semântica nos nossos dias: a função de unificar a ciência.

O que, na verdade, interessa no assunto aos estudiosos de assuntos sociais é um dos seus aspectos particulares: o da linguagem em suas relações com debates e estudos de filosofia e ciências sociais. E não o problema na sua pura técnica ou na sua particularidade filológica. De outro ponto de vista particular — o dos estudiosos de filosofia e ciências sociais preocupados com a língua ou os sinais de sua constituição — o início da semântica ou o trabalho citado por mim — apresentam como alguns dos mais sugestivos: e não do ponto de vista puramente filológico ou mesmo semântico, de unificação da ciência em geral.

De modo que ao reunir em artigo as notas provocadas pela curiosidade do oficial do Exército, procurei tornar bem claro, no meu desajeitado português, que não pretendia estar lhe oferecendo bibliografia completa sobre o assunto do ponto de vista geral, muito menos do particularmente filológico, nem tão pouco do semântico, mas, simplesmente, indicando-lhe os nomes dos autores, os títulos e as datas de publicação de alguns dos estudos de problemas de linguagem, ou de sinais, mais úteis ou mais interessantes aos estudiosos de filosofia, de psicologia e de ciências sociais. Só de ciências sociais. De mesmo modo que se sua pergunta fosse sobre relações de ciências sociais com psicanálise — as quais também me referi, citando a obra de GLOVER WARR, SADRISM AND FACISM — minha resposta teria sido o sentido de acrescentar ao estudo de Glover, outros ensaios — como o de Osborn — sobre a correlação um tanto herética da psicanálise — ou da psicanálise — com as ciências sociais; ou outros estudos de psicanálise onde se consideram problemas sociais. Não me apresentaria, é claro, com uma tentativa de bibliografia geral, ou técnica, sobre a psicanálise pura, ou geral, invadindo com essa ostentação de saber um campo de estudos que não é nem nunca foi o meu.

Essa preocupação transparente do próprio trecho daquele meu curto artigo gentilmente transcrito pelo gramático: "O assunto vem sendo versado há anos em ensaios e outras publicações. Foi a alguns desses ensaios e publicações que me referi: e sobre eles é que venho hoje dar pormenores de possível interesse bibliográfico para alguns leitores e não apenas para o oficial do Exército que seguiu com tanta atenção a leitura do meu trabalho na Escola do Estado Maior do Exército". Se eu tivesse o animo de escrever uma obra em negrito expressões como "alguns desses ensaios e publicações" para acentuar as restrições em que me manifestei sobre o assunto. E também recordaria este trecho da conferência lida por mim no Itamaraty e repetida na Escola do Estado Maior do Exército: "Desde o trabalho de Ogden e Pichard sobre THE MEANING OF MEANING, o de Hayakawa LANGUAGE IN ACTION, as páginas de introdução de Stuart Chase sobre a "filosofia das palavras", que era então "o tema do momento", não se pode dizer que não tenham sido importantes". Se tem feito aumentar". Não se pode dizer que não tenham sido importantes. Quem tão prudentemente se exprimiu a respeito da semântica nos dias de hoje? (Conclui na 6.ª página).

NOTAS & COMENTARIOS

A REFINARIA DE PETROLEO

Segundo decidiu o Conselho Nacional do Petróleo, a refinaria encomendada na França vai ser mesmo instalada no Rio de Janeiro, a menos que o presidente da República resolva em contrário, por ocasião do despacho final.

Pensando na viabilidade desta hipótese é que a Assembleia Legislativa do Estado resolveu dirigir caloroso apelo ao general Dutra, solicitando se a refinaria em apreço montada em Santos, dada a circunstância de situar-se aqui o centro maior consumidor de óleo e gasolina no país, havendo, pois, mais vantagem para a economia nacional na localização da usina em área não muito distante de São Paulo.

Acresce ainda notar que está em vias de execução o projeto do oleoduto entre a capital paulista e o vizinho porto, obra julgada urgente em face das dificuldades do transporte de combustíveis líquidos por estrada de ferro ou rodovia, fator de encarecimento de muitos produtos e serviços de vital importância para a vida bandeirante, refletindo seus efeitos na própria vida nacional.

Assim pensando, também as entidades representativas da indústria e do comércio paulistas manifestaram seu empenho em favor da instalação da refinaria em Santos, havendo a Federação das Indústrias estrangeiras a decisão do Conselho Nacional do Petróleo, visto contribuir para o encarecimento do custo da vida por força das despesas múltiplas com carga e descarga a que ficariam sujeitos os derivados do petróleo produzidos no Rio.

A matéria exige, realmente, exame mais atento e acauto. Não se trata de um empreendimento comum a respeito do qual possam ser tecidas razões de ordem sentimental ou política, tendentes a induzir o governo federal a dar preferência a esta ou aquela região do país, sem observância das conveniências de ordem econômica que devem ter a primazia no estudo final do assunto.

Afinal, nunca é demais frisar que se torna preciso agir com critério e verdadeiro patriotismo em benefício dos legítimos interesses do Brasil, como no caso do petróleo, se quisermos manter o prestígio do regime e a solidez das nossas instituições.

OS PORTUGUESES NO BRASIL

Foi apresentada na Câmara Federal um projeto de lei permitindo aos portugueses residentes no Brasil há mais de um ano adquirir a nacionalidade brasileira por via do alistamento eleitoral.

Não escondemos a nossa simpatia aos nobres descendentes de "Luso ou Lis", como já diz Camões. São eles, no Brasil, instrumentos de prosperidade. Nas grandes cidades, dedicam-se ao comércio e à indústria; nas cidades pequenas, à lavoura. Industriais ou agricultores, trabalham em paz. Integram-se completamente na comunidade nacional. Aqui constituem família e fundam o lar. Patriotas como poucos, de olhos sempre voltados, com saudade, para "a ditosa pátria minhã amada" — comunhão conosco, tanto nas tristezas como nas alegrias. E além das afinidades de temperamento e de raça, têm esta, maior que todas: — a mesma língua!

Os nossos confrades carlosos do "Correio da Manhã" elogiam a oportunidade e a significação do projeto, escrevendo que "se o braço luso tem sido um dos estelos da construção do Brasil" o "seu sangue é o plasma central da nacionalidade".

Fazemos nossas tais palavras. São Paulo sabe o que deve aos portugueses. São Vicente e Santos, a dois passos da capital, são atestados do espírito de aventura dos lusitanos, exercido em benefício do Brasil. Eles nos deram as suas tradições, os seus costumes, a sua língua, o seu sangue nas guerras contra os invasores. Deram-nos uma grande história. Escreveu, certa vez, Humberto de Campos, que "nos tempos realizados como povo, com os elementos negativos que o Destino nos deu ao fazer a distribuição do planeta, um dos maiores milagres da civilização contemporânea". Ora, quem negará aos portugueses contribuição poderosa e energética para a realização de tal milagre?

Só uma coisa desejamos: — é reciprocidade.

Fazemos votos, com efeito, para que o governo de Portugal dispense aos brasileiros igual tratamento. No setor intelectual, principalmente, há grandes queixas. Uma delas, talvez a mais importante, é a de que Portugal nos

manda os seus livros e não faz nenhum esforço para receber e divulgar os nossos. O chamado intercâmbio intelectual, é, sob esse aspecto, unilateral e antipático.

O ideal seria que os brasileiros em Portugal tivessem direitos iguais aos que vamos dar no Brasil aos portugueses.

AMARELOS VERMELHOS

A nenhum espírito esclarecido pode passar despercebida a gravidade da situação criada na China pela ofensiva vitoriosa das hordas comunistas de Mao-Tse-Tung, por efeito da qual caiu em poder do partido de Moscou vasta e importante área industrializada do território chinês, tornando precárias as condições do governo nacionalista. Esse avanço dos extremistas amarelos põe à disposição do poder soviético praças fortificadas de incontestável valor estratégico, o que significa desequilíbrio da política até agora desenvolvida pelas potências ocidentais no Oriente distante, principalmente quanto ao regime de ocupação norte-americana nas ilhas japonesas, onde, apesar da boa vontade de Mac Arthur e da resignada disciplina manifestada pelos vencidos, não deixou de germinar o vírus bolchevista, por obra da infiltração insidiosa e habil dos agentes do Kremlin, aos quais o clima de liberdade das democracias facilita a sua obra de solapamento das instituições.

Tivemos há poucos meses uma prova dessas manobras vermelhas quando da repatriação de prisioneiros japoneses, providos dos campos de concentração da Rússia: — milhares de jovens, antigos combatentes do Mikado, após longa permanência como cativos de Stalin, desembarcaram no solo nipônico exibindo uniformes soviéticos e entoando a "Internacional"...

As repetidas agitações nas Índias Holandesas e na Indochina também revelam a influência dos comunistas, obedientes ao plano de subversão mundial estabelecido pelos líderes vermelhos e cuja execução está em marcha, a julgar pelas desordens, sabotagens, greves e movimentos sediciosos registrados ao mesmo tempo em diversos lugares e diferentes latitudes, sempre envolvendo as massas trabalhadoras, mais sensíveis ao canto de sereia dos demagogos profissionais devidamente instruídos por Moscou.

Conforme as últimas notícias, a capital da China nacionalista tem agora sobre ela voltadas as pontas de lanças dos exércitos vermelhos. Nenhuma resistência de vulto seria tentada para evitar sua queda. E' mais um baluarte a cair em mãos dos comunistas e a reforçar o domínio russo na legendaria terra dos mandarins. A bandeira rubra da foice e o martelo desdobrar-se-á em breve sobre o Elba até o Mar da China, cobrindo a formidável extensão que vai de 12º de longitude Leste a 170º de longitude Oeste de Greenwich e do Arctico até a latitude de 20º Norte, através de dois continentes, caso as nações democráticas não se resolvam a opor seriamente uma barreira ao

rol compressor da tirania soviética.

Muito se discutiu, em outros tempos, acerca do "perigo amarelo", que era encarado pelo imperialismo japonês. Temia-se a influência dos nipões sobre a China secular e retrograda, do que poderia resultar um bloco esmagador de quase 500 milhões de indivíduos, representantes da raça amarela, a desafiar os povos da raça branca, desunidos e desprevidos. Pois hoje, ao perigo amarelo se juntou o vermelho, muito mais traiçoeiro e violento, representando uma ameaça incontestável para a civilização ocidental, aliçada aos princípios do cristianismo e da democracia, que não se coadunam com os métodos grosseiros e impiedosos dos setores do bolchevismo pago euro-asiático.

Nesse contexto, as palavras do Papa Pio XII, realçando a necessidade de uma defesa mais viva das instituições cristãs contra as agressões dos vermelhos, valem por um verdadeiro brado de alerta, um empenhamento à razão, endereçado aos povos ciosos das suas tradições de ordem e de liberdade.

PREFEITURA E TRANSITO

Tiveram início, há uma semana, certas obras de levantamento de nível, no pontilhão da rua Mauá, em frente à rua Brigadeiro Tobias, e em consequência ficou ele vedado ao trânsito.

Não precisamos recordar aos leitores que por cima daquela ponte trafegam mil e um veículos: — bondes, ônibus, caminhões, carros, automóveis. Fa-

em-se por meio dela as comunicações entre a cidade e a zona Norte (Sant'Ana, Santa Terezinha, Carandirí, Jardim S. Paulo, Manduaçu, Tucuruvi, Cantareira, etc.). De manhã à noite, sem interrupção, intenso é o movimento. Tanto que a rua Brigadeiro Tobias foi, em boa hora, no plano de urbanização do dr. Prestes Maia, substituída pela avenida Anhangabá, Substituída no papel, bem entendido, pois as obras caminham, desde 1945, a passos de tartaruga.

A interrupção da ponte está causando transtornos inenarráveis ao trânsito. Leitores e amigos residentes em Sant'Ana e outros bairros adjacentes informam-nos que ao escurecer, principalmente, aquilo é um inferno. Os veículos partem da avenida Conceição, entram na rua Brigadeiro, dobram a Mauá e vão engasgar na rua Florencio de Abreu, as portas da avenida Tiradentes. Esbarram ali com outros veículos que partem do largo de São Bento e descem a rua Florencio. O "embouteillage" é frequente e demorado. Viagens habitualmente feitas, ontem, em vinte ou trinta minutos, demoram hoje cinquenta, sessenta e até mais.

Foi, sem dúvida, a Prefeitura, que autorizou as obras, cuja realização deve estar a cargo, por certo, da Santos-Jundiaí. Antes, porém, de dar licença para aquelas obras deveria o governo municipal ter aberto outras vias de comunicação entre a zona Norte e o centro. Numa cidade como esta, onde as vias de acesso não passam, em geral, de autênticos funis, e são, além do mais, em numero bastante reduzido, obras que interrompam o trânsito têm de ser autorizadas com a maior prudência, após longos estudos e demonstrações vistoriais "in-locu".

A portaria da D. S. T., ontem divulgada, não resolve o problema. Vinde da avenida Tiradentes pela rua Prates e entrando depois na rua da Conceição, ônibus, automóveis, caminhões e carros ficam engasgados entre a avenida de Irradiação e a Estação da Luz. Verifica-se na volta o impasse da ida, com incalculáveis prejuízos para uma zona que conta mais de 400 mil habitantes.

No momento em que se anuncia, com tão grande escândalo de publicidade, que o problema das portarias está resolvido, causa pena a situação em que

se encontram os bairros da margem direita, os quais, em se livrando da rua Brigadeiro e da rua Florencio, têm de enfrentar, ainda, a Voluntários. As obras da Santos-Jundiaí só deveriam ter tido início depois de estudadas outras vias de escoamento e depois de ter a D. S. T. baixado a portaria de ontem.

Chama-se a isso prudência de administradora.

VIDA APERTADA...

Vimos o que significou, aqui e no Rio, o dia em que o IAPI pôs novamente a funcionar sua Carteira de Empréstimos. Foram tão extensas e madrugaram tanto, naquela capital, as filas formadas diante dos "guichês", da poderosa autarquia, que até camisas se armaram ali, graças às quais os interessados mais comodos ou menos capazes de resistência física puderam aguardar com relativa paciência a vez de serem atendidos.

Isto denota que são menos sedutores do que parecem os salários dos empregados na indústria. A inflação torna ridículos todos os ganhos, por altos que sejam, e mostra qual situação é a vida nas metrópoles.

A segunda dedução a tirar é a de que o governo precisa acudir aos trabalhadores urbanos, propiciando-lhes uma situação compatível com as necessidades a que eles têm que prover. Demos-lhes, a partir de 1933, uma legislação adiantada, e julgamos que podíamos depois cruzar os braços, não mais tendo a fazer em seu favor. Deixamos, assim, que os generosos subissem de preços, que as habitações se tornassem mais raras do que o diamante, que a massa oitosa passasse a viver sob um estado de constante pressão emocional, incerta quanto ao futuro de amanhã e sobretudo quanto ao futuro de sua descendência. Cuidamos, finalmente, da parte jurídica das relações de trabalho, com evidente desprezo pelo seu aspecto social e pelo seu sentido humano.

Esta é angustiosa realidade dos que lutam pela vida, sem outro capital além de suas próprias mãos caídas. A ditadura criou para eles, com a legislação trabalhista, um paraíso ilusório, e os atuais detentores do poder não se têm revelado capazes de minorá-lhes a situação de aflição dependência em que se debatem.

ra, que nele denunciavam o homem bem nascido e bem criado, afogado dentro de um berço por fadas mágicas confirmavam o que dele, confusamente, se sabia, se escrevera e se noticiava.

Ainda recentemente Gilberto Freyre, que andou colhendo notícias e referências sobre a impenhorável figura de Joaquim Nabuco e seu grande poder de atração e simpatia, arrolava as numerosas "sinhas" que, durante a sua vida, e o início da sua maturidade, lhe voltaram em torno, dominadas pelo seu poder de atração. E acentua que ele "não foi homem de amores fáceis com atrizes" — como outros e foram, alguns, mesmo, desabada e ostensivamente. O próprio Rio Branco não escapou a essa tendência. E foi ele o motivo pelo qual o imperador, que anovava essas devanças e facilidades, lhe recusou, durante anos seguidos, a nomeação para agente consular do Brasil pelo qual se empenharam amigos e figuras de relevo no gabinete — e não obstante a triste de um filho de Rio Branco, a quem d. Pedro tributava estima das mais fervorosas.

Não foi Nabuco, por certo, um grande "cader barão" ou um conquistador de belos e efêmeros palmários. Aliás, ao seu tempo, o "artigo" fêmeo do clero não alcançava em numero, e

(Conclui na 6.ª página).

JOAQUIM NABUCO

O ESTUDANTE DE DIREITO E SEUS CONTEMPORANEOS

O "IRRESISTIVEL" NABUCO

PELAGIO LOBO

Salvador de Mendonça, Martin Cabral. Bastam esses nomes — e seria fácil enumerar uns dez nomes aconso, para termos hoje, há oitenta anos da queda da república, uma impressão de magnificência da vida acadêmica paulistana, o que equivale a dizer da vida política e da vida acadêmica que do velho Convento de S. Francisco se derramavam sobre a cidade, a província e o país.

Foi em 66 que Joaquim Nabuco, filho de um dos grandes do Império, veio matricular-se na Faculdade de Direito. Aqui iria passar quatro anos de curso, para concluir, em 1870, na Faculdade de Recife. Sua turma era dominada por uma figura estelar, de incontestável ascendência, que era Castro Alves. Mas, na tribuna dos comícios uns outros figura com

melhor ainda, puderam ouvir no discurso pronunciado no antigo salão nobre da Faculdade de Direito, poderiam imaginar a força ímpera da sua figura nos anos distantes da sua clarificante mocidade. Em 1900, quando aqui esteve, após o encerramento das sessões do 1.º Congresso Pan-Americano, andava nos seus 57 anos. Mantinha porte ereto, a figura dominadora, e, por vezes, o todo severo, elegante, ríspido, a voz clara, com arrebatações, mais impressiva, intransigente, posta a serviço de uma eloquência das mais perfeitas.

Em 1900, quando Rui Barbosa aqui veio a proferir, no mesmo salão, aquela mesma tribuna consagrada, o discurso de 18 de dezembro, que foi a primeira severa advertência contra as tropelias que prenunciavam a queda

tura militarista de marechal Hermes, evocou os nomes e as figuras dos antigos colegas e contemporâneos o Barão de Rio Branco e Nabuco e ligou os nomes de ambos aos nomes verdadeiramente insignes de seu país, o Visconde de Rio Branco e o conselheiro Nabuco de Araújo.

E os dois Nabucos se referiram nestes termos lapidários que nos, comprimidos em todos os lugares, janelas e devios daquela vastíssima sala, ouviamos num silêncio de prece e mentalmente apre-hendíamos, recordando a efígie do grande embaixador, que ali estivera, dominando nos seus entusiasmos explosivos três anos antes:

"No agente diplomático o que avulta é a vocação do homem de Estado, comprimida numa situação estreita para a expansão natural da influência dos seus talentos e das suas qualidades. Com estas e estas a monarquia teria tido nele a edição revista de seu país, cuja cabeça, — a — dizia o meu — "uma alguma coisa de divina".

O juízo de Rui sobre pai e filho e essa descrição das duas figuras, o Nabuco, conselheiro do Império e o Barão de Rio Branco, o Nabuco, embaixador, que seduzia pela beleza do porte, tanto como pela figura das man-

ra, que nele denunciavam o homem bem nascido e bem criado, afogado dentro de um berço por fadas mágicas confirmavam o que dele, confusamente, se sabia, se escrevera e se noticiava.

Ainda recentemente Gilberto Freyre, que andou colhendo notícias e referências sobre a impenhorável figura de Joaquim Nabuco e seu grande poder de atração e simpatia, arrolava as numerosas "sinhas" que, durante a sua vida, e o início da sua maturidade, lhe voltaram em torno, dominadas pelo seu poder de atração. E acentua que ele "não foi homem de amores fáceis com atrizes" — como outros e foram, alguns, mesmo, desabada e ostensivamente. O próprio Rio Branco não escapou a essa tendência. E foi ele o motivo pelo qual o imperador, que anovava essas devanças e facilidades, lhe recusou, durante anos seguidos, a nomeação para agente consular do Brasil pelo qual se empenharam amigos e figuras de relevo no gabinete — e não obstante a triste de um filho de Rio Branco, a quem d. Pedro tributava estima das mais fervorosas.

Não foi Nabuco, por certo, um grande "cader barão" ou um conquistador de belos e efêmeros palmários. Aliás, ao seu tempo, o "artigo" fêmeo do clero não alcançava em numero, e

(Conclui na 6.ª página).

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para
toda o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela
manhã.

TEMPERATURA — Em eleva-
ção.

VENTOS — De Norte a Leste,
fracos a moderados.

As inscrições de sócios podem ser feitas por meio do telefone 51-7412.

VIDA JUDICARA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

PERÍODOS DESCONTINUOS DE SERVIÇO

O art. 453 da Consolidação das Leis do Trabalho, dando vida a uma jurisprudência anteriormente vacilante, estipulou que o tempo de serviço do empregado se computam os períodos, ainda que descontínuos, excetuando-se os períodos de suspensão, em virtude de justa causa e do recebimento de indenização pelo tempo de serviço.

Essa disposição tem provocado, todavia, desconcertadas opiniões em sua interpretação, especialmente quanto à prescrição. Tem as autoridades administrativas do Ministério do Trabalho entendido que a ação para a anulação de períodos anteriores de serviço prescreve em dois anos, contados da data em que o empregado antes de recontratar, tenha rescindido o contrato de trabalho. Por exemplo: determinado empregado que tivesse trabalhado para certa empresa a qual rescindiu em 1947 e fosse readmitido em 1949, teria pela interpretação dos órgãos do Ministério do Trabalho, prescrição de dois anos para reclamar a anulação da carteira profissional relativamente ao primeiro período, antes mesmo da readmissão visto como o prazo fixado na lei a primeira ação.

Outras, não têm interpretação diversa, por entenderem que a prescrição se opera quando entre os períodos há um espaço superior a dois anos. Assim, no exemplo dado, haveria o espaço de mais de dois anos entre o primeiro e o segundo período de trabalho, e a ação para a anulação da carteira profissional prescreveria em dois anos, contados da data em que o empregado antes de recontratar, tenha rescindido o contrato de trabalho.

Os segundos se basam no acordo do Tribunal Superior do Trabalho no sentido de que "o tempo de serviço do empregado, quando readmitido, só será computado nos períodos, ainda que descontínuos, em que tiver trabalhado anteriormente, desde que não houver ocorrido a prescrição do direito de reclamar a respectiva indenização" (Proc. TST-328-48, in "Diário da Justiça" 17/7/48, pag. 1.837). Para estes, o lapso de dois anos entre um período e outro importa no perimento do próprio direito à contagem do período anterior. Alargado o principal, afirmam, evidentemente, não atingir o acessório, isto é, a exigência da contagem desse prazo na carteira profissional.

Não têm razão, porque o acordo do Tribunal Superior do Trabalho foi a nosso ver, muito acertado. Efectivamente, onde a lei não distingue, não é lícito ao intérprete distinguir. E o desgaste de energia e de vida de determinado empregado em benefício ou a serviço de certa empresa que provoca a proteção a ele. Vale dizer que pela simples readmissão reconhecida o seu tempo anterior de casa, que existia potencialmente, mas que nunca se realizou. Aqueles anos de vida; aquele desgaste de energia produzidos o mesmo efeito, como se continuo tivesse sido o contrato de trabalho, excluídos apenas os períodos de ausência, pela interrupção de contrato de trabalho. Não há, a nosso ver, perimento do direito nos períodos descontínuos de trabalho, de que goza o empregado, excetuadas as duas hipóteses previstas na lei: despedida por falta grave ou rescisão do contrato de trabalho relativa aos respectivos períodos de trabalho. A essas duas hipóteses não se pode acrescentar mais uma — a da prescrição — que a lei não previu.

Lessa forma, enquanto existir o direito ao reconhecimento do tempo de serviço para os efeitos das garantias previstas na lei, aos empregados, a estes caberá o direito de exigir o reconhecimento desse tempo de serviço. Os períodos descontínuos de trabalho são partes de um único tempo de serviço. Assim sendo, enquanto o empregado tiver direito a pleitear o reconhecimento desse tempo de serviço, terá, também, a nosso ver, o direito de pleitear seja o mesmo anotado em sua carteira profissional, embora nos períodos descontínuos. O direito é um só: ou existe prescrição total, ou não existe prescrição.

Dessa forma, parece-nos que razão têm os que entendem que ao empregado será lícito pleitear o reconhecimento dos períodos anteriores de serviço, enquanto continuar a servir o empregador, ou dos períodos descontínuos, enquanto não se operar a prescrição ao reconhecimento desse tempo de serviço do último.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CÍVEIS

Desquite litigioso — Adulterio da mulher após o abandono do lar pelo marido — Culpa recíproca.

Sob o fundamento de que fora abandonada pelo marido, que passara a viver em companhia de outra mulher, com quem tivera um filho, ingressou a esposa em juízo com uma ação de desquite. Defendeu-se o marido, alegando que a mulher provara a culpa, e que portanto deveria ser a condenada. Provas das alegações de ambas as partes, o juiz deu pela improcedência da ação e procedência da reconvenção apresentada pelo marido, por entender que o adulterio existia sempre da parte da mulher, enquanto não dissolvida a sociedade conjugal. Não se conformando com o julgado, apelou para a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que deu provimento ao recurso, para decidir: "o abandono do lar pelo marido, posterior ao abandono voluntário do lar pelo marido, determina o julgamento da procedência da ação e da reconvenção, baseada nos aludidos fundamentos". Os fundamentos da decisão são os seguintes: antes de ser préposta a ação, sem mesmo existir a separação do casal, o marido havia com outra mulher, o adulterio da mulher posterior ao abandono do lar pelo marido, não a isenta de culpa. Os casos da terminação aludida estão previstos no art. 315 do Código Civil. Há, pois, prova da culpa de ambos os conjuges". (Apel. Cível 3.575, D. J. U. — Jurisprudência — 5-8-49, pag. 1.948).

Proteste — Quando não constitui ato danoso.

Determinados comerciantes, compraram e pagaram certa mercadoria de uma certa firma; entretanto a duplicata, por ocasião do pagamento, já se encontrava no banco para cobrança; este não foi realizado, por terem os comerciantes feito depósito no Banco do Brasil, para lá ir. Em seguida, alegando abalo no crédito e prejuízos e com fundamento no art. 1.552 do Código Civil, ingressaram com uma ação para haver perdas e danos, a serem apurados em execução, na forma do art. 993 do Código de Processo Civil. O seu contestou a ação, que foi julgada improcedente. Não conformados, os autores apelaram, mas foi a sentença confirmada, nos seguintes termos: "o exercício normal de um direito não dá lugar a perdas e danos. Ao devedor de duplicata, sabendo de sua existência no Banco, para a respectiva cobrança, cumprir-lhe a obrigação de ir, em tempo útil, ao estabelecimento de crédito, para retirar a mesma apresentação de documento comprobatório do pagamento. Age no exercício normal de um direito o Banco que, ignorando tal pagamento, manda a protesto o título cambial em cobrança, quando não resgatado no vencimento". (Apel. Cível 2.609, D. J. U. — Jurisprudência — 5-8-49, pag. 1.910).

Trabalhistas

Gratificações — Quando constituem parte de salário — Forma de contagem.

Em determinado processo discutiu-se se as gratificações de balanço, mas habituais, constituem ou não salário e se

a elas tem ou não o empregado direito. O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal assim se manifestou sobre o assunto: "As gratificações pagas com caráter de habitualidade e invariavelmente a integral do salário. A lei, referindo-se a quem não exige seja expresso, e a manifestação da vontade, nos contratos, pode ser tácita, quando a lei não exige que seja expressa (art. 1.079 do Código Civil). O pagamento habitual e invariável gera o uso que é manifestação de vontade e como tal obriga. Tratando-se de estabelecimento bancário, constitui este uso verdadeiro costume, eis que sabidamente generalizado, sendo, assim, fonte de direito (art. 8.º da Consolidação das Leis do Trabalho)". (Proc. TRT — 69-49, D. J. U. — Jurisprudência — 13-8-49, pag. 2.154).

Procedência — Sendo nulidade sanável a sua falta deve ser concedido prazo à parte para a apresente.

O Tribunal Superior do Trabalho, concedendo de recurso extraordinário, interposto de decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que julgara deserto o recurso, por falta de procuração do advogado que o ajuizara, decidiu contra o parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho, que a falta de procuração é uma nulidade sanável, devendo portanto ser concedido prazo ao advogado para que junte o competente instrumento procuratório. Essa orientação é mais consonante com o espírito da Justiça do Trabalho". (Proc. TST — 3.032-49, D. J. U. — Jurisprudência — 13-8-49, pag. 2.154).

Aumento de salário coletivo — Parte a que se refere.

Determinados empregados, beneficiados por aumento de salários, ingressaram com uma reclamatoria em juízo pretendendo que fosse a empregadora obrigada a aumentar, em dinheiro, a parte relativa às utilidades (habitação e alimentação), que dela recebiam. Julgada procedente em primeira e segunda instâncias, foi sentença anulada pelo Tribunal Superior do Trabalho, ao decidir que "o aumento de salário incide somente sobre a parte paga em dinheiro". (Proc. TST — 7.190-49, D. J. U. — 5-8-49, pag. 1.902).

Forum civil

Despachos proferidos

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Alcides Silveira — Julgando improcedente a ação de despejo que Marguerite Augustine Lebocheur moveu à Lúcia Regina Leão.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. Samuel P. Magalhães — Julgando improcedente a ação que Goulmar Penteado move a Gabriel Gomes Penteado; julgando a ação que José Maria Rolim de Oliveira move a Leônidas de Sousa Macedo.

5.ª VARA CÍVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação ordinária proposta pelo Expolito de Ruy de Almeida, contra o Expolito de Almeida, julgando procedente a ação de despejo movida por Lúcia Assis de Mello Pereira de Sousa.

6.ª VARA CÍVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Decretando a falência de José das Neves.

7.ª VARA CÍVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando a partilha no inventário de Antonio Pinheiro.

8.ª VARA CÍVEL, Dr. Teófilo M. Góes — Julgando procedente a ação de

EXTRA-CONFORTO!

QUECAS
Príncipe de
GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES



NÃO TEM COSTURAS NO MEIO



PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO



Um produto da
CASA DE TAUERTE
TAUERTE
EST. S. PAULO

Representante em S. Paulo:
ORGANIZAÇÃO ZAKIA
Ladeira Porto Geral, 103
Telefone 3-3677

EM TODAS AS CASAS DO RAMO

despejo que Leon Mendes moveu à Latorzeiro de J. A. de A.

11.ª VARA CÍVEL, Dr. Luis Morato G. de Andrade — Julgando procedente o despejo movido por Carlos de Mattos e João Antonio Silva, senhores do despejo movido por Estelita Moraes de Jacub Rosimblatt.

12.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária movida por Manuel dos Santos Lacerda, contra a ação movida por Lúcia de A. Lacerda, procedente a ação movida por Lúcia de A. Lacerda, contra a ação movida por Lúcia de A. Lacerda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgando a ação de despejo movida por Lúcia de A. Lacerda, contra a ação movida por Lúcia de A. Lacerda, procedente a ação movida por Lúcia de A. Lacerda, contra a ação movida por Lúcia de A. Lacerda.

VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o cálculo no inventário de Alfredo Gomes; julgando o cálculo no inventário de José Rodrigues; deferindo retificação de registro de Maria Peia Veques e outros. Homologando o inventário de Maria Peia Veques e outros. Homologando o acordo no desquite entre A. C. M. e D. C. M. Julgando a partilha no inventário de Osvaldo Jorge Schmidt.

VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Indeferindo o pedido da absolvição de instância formulada na ordinária que H. M. de A. moveu contra A. H. de A. Determinando a perda na ação entre Z. O. P. e H. P.

VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lúcio G. do Prado — Julgando a partilha no inventário de Lúcia de A. Lacerda; julgando a partilha no inventário de Osvaldo de Oliveira de Abreu; julgando o cálculo no inventário de D. Richter. Julgando o cálculo no inventário de Henrique Hertz.

VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Otávio Guilherme Leão — Julgando o cálculo no inventário de Lúcia de A. Lacerda; concedendo a justiça gratuita no inventário de Stefano Penz.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMILIO HAGE & IRMAO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra, consistente no pagamento de 6,6%, por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. 4.º O D. J. U. — Jurisprudência — 5-8-49, pag. 1.948.

DOMINGOS FERREIRA & FILHOS

LTD. — RIO — A firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro a rua General Pereira, 348, com fábrica de calçados, ajuizou um pedido supra, devendo a venda na base de 60%, em 4 prestações iguais, semestrais, declarando um passivo de Cr\$ 43.630,00 (Lúcia Varsi).

M. A. CONDESAE & CIA. — Esta em curso e terminará dia 12 o prazo para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 3.º Ofício.

JOSE WESCH & CIA. LTD. — Esta em curso e terminará dia 21 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 3.º Ofício.

OCTAVIO M. RIBAS — Esta em curso e terminará dia 29 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 3.º Ofício.

GOMES PATRICIO & CIA. — Esta em curso e terminará dia 31 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 3.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Lúcio de A. Lacerda, absolveu o acusado Edgar Cordeiro, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR FERIMENTOS GRAVES

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Lúcio de A. Lacerda, condenou Mario Augusto Manso por ferimentos corporais a 3 meses de detenção.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Lúcio de A. Lacerda, julgou prescrita a ação penal movida contra Rodolfo Martins, por ferimentos leves.

DESCRIÇÃO DE PROMOTOR

O 1.º promotor público dr. Lúcio de A. Lacerda denunciou: Sérgio Gomes, por estelionato; Luis Muri, por estelionato; Manoel Lara e Severino da Cássia, por furto.

JOAQUIM NABUCO

(Conclusão da 4.ª página).
Muito pobre em qualidade. Não havia ambiente para essas mulheres fatais que, em centros civilizados abalavam as cabeças de príncipes e imperantes e levavam-nos a excessos desenfreados. O período de patuças baratas e reles em que se afundara Pedro I não o toleraria o segundo imperante, nem para parentes nem mesmo para rapazes e velhos ligados aos grandes partidos ou às figuras máximas dos governos.

A resistência de Nabuco a essas influências femininas, numa época em que Castro Alves esquecia tudo e todos pela atriz Eugénia Camargo, numa ligação que foi verdadeiro delírio e que, certamente, foi um dos fatores que o levaram à morte, no verão de 74, anos — não significava, entretanto, que as repulsa com estabelecimentos de recreio. Na lista das "sinhas" que o Gilberto Freyre colecionou, não se incluem as "marposas" que, ao passarem na órbita daquele "astro", se sentiram por ele tomadas de invencível fascinação.

Por um dos teatros de então o primeiro "S. José" ou o "Província" — anunciou certa feita uma companhia dramática cujas principais figuras eram marido e mulher, este muito mais moço do que aquela. Deve ter isso coincido com a "temperada" de Eugénia Camargo. Como era de uso, as artistas do quadro procuravam o ruído e as simpatias dos estudantes que, pelo número e qualidade, asseguravam o êxito da temporada.

Eu conheço Joaquim Nabuco do caso de artistas se aproximarem com os olhos colados, a atriz, que possuía apetrechos físicos, sentiu logo a dominação do estudante, cuja perfeição apolinosa a deixou subjugada. E possível que essa avassaladora impressão fosse seguida da maior intimidade. Mas os estudantes, pretéritos em seus sonhos e ventos, de início, pelo perambularem de figura esbelta e noite de engenho de Massangana, sentiram o desconforto da duração, naquela noite de chibres incandescentes. E provavelmente juraram desforçar-se da "desclassificação".

Entre estes, os que mais fama por suas tropéias e patuças deixaram de seus nomes na vida acadêmica apontavam-se dois: o Ludovico (João José Frederico Ludovico) e João Cordeiro de Moraes, este apontado na Academia como o maior discursador de bestieiros, pela sua verve e suas metáforas, geralmente bem feitas, momentos nas representações teatrais que cheios de sensação e conversão em farsa, com apêndices que estragavam a seriedade da cena e deixavam abalados, quando não indignados, os artistas visados por suas chacotas. João

Moraes, que teve vida profissional das mais interessantes, chegou à deputação provincial em várias legislaturas e membro da 1.ª constituinte estadual de 1891, veio depois a ser senador de São Paulo. Conservou, no exercício desse cargo, a mesma verve que, certamente, era o temor das artistas homens e mulheres cuja carreira, sem o seu amparo, seria cortada numa "paleada", com um dos seus apêndices arrastados, em competição com o Ludovico.

A artista dramática que se estalou pelo famoso Nabuco, num dos seus primeiros espetáculos, figurando num dos dramalhões do programa em voga deveria sustentar uma cena violenta em que o marido a pedia, e ela, também, a deixando a desgrenhada e a brava em tiras exclamava, furibunda: — Fala, desgraçada: quem é o pai de teu filho?

A comédia na platéia era abafante — e os corações continuavam nos saltos, se lá do alto das galéas, o nosso João Moraes não desfechasse o seu apêndice: — Ora... quem não sabe? É o Joaquim Nabuco...

Produziu-se uma confusão dos diabos, um tumulto sem conserto. Eram risos de alguns pelo fecho ridículo que o aparte provocava. Gritos e protestos de outros; e outros engasgados, sem saber como continuar, e aos berros de "Fora, fora com o insolente!" Interrompeu-se o espetáculo. Baixou o pano. E lá se foi o apêndice, teatro afora apêndice do seu lugar pela polícia.

O final cômico era assunto de todos os comentários no dia seguinte. E a vidente admiradora de Nabuco sala de S. Paulo, tângida pelo ridículo indo com a companhia do marido representar em outras praças. Esse episódio foi-me há pouco tempo confirmado por um neto de João Moraes que se há de promover público numa das nossas comarcas do ramo de Pirassununga, terra de seu avô, ou pelo menos onde teve fazenda, fortuna e valimento político. E acrescentou que o avô se comprazia em recordar o episódio da representação, acrescentando: "O Nabuco ficou indignado, da cara atravessada comigo, não tanto pelo que fiz, mas pelo que fizeram os outros naquela surrada..." Em prosa não se pode esquecer o que não foi ficção, em 1894, a manifestação que lhe promoveram e a forma por que acolheu na Academia — sem discursos e o êco, comentários e, até críticas, que o discurso mereceu do prof. Camargo Aranha.

SEMANTICA E CIENCIAS SOCIAIS

(Conclusão da 4.ª página).
não ter precedido nem pela pretensão a suficiência nem pelo desejo de invadir o campo dos mestres de especialidade que muito regredia e sinceramente acata. Apenas o respeito deve ser devido.

Nestes tempos de "nosso" moribundo seria lamentável que alguns filólogos mais ciosos de sua especialidade de preleção fizessem "nosso" com os problemas de linguagem considerandos o domínio exclusivo dos técnicos especializados em lidar mal com os dados da ciência e da vida das palavras. Não é. São numa conferência de filósofos, psicólogos e cientistas sociais, como foi a de Paris, poderia ter vindo à tona o problema da diferença de significação, entre especialistas de estudos sociais, de expressões como "pura-limbo".

Nos principais autores indicados por mim no meu artigo a que este serve de POST-SCRIPTUM o critério que caracteriza sua atitude para com a semântica é justamente o da correlação das palavras com "realidades econômicas" (Lerneri), "psicológicas" (Hayakawa, Chase e outros) e "sociológicas" (Korvetzki e outros). E essa zona de correlação é que interessa a alguns dos modernos cientistas sociais sem que isto signifique dilettantismo ou imperialismo científico de sua parte.

Além do assunto lá foi versado e esclarecido magistralmente pelo sr. Osvaldo Marques numa curta e clara exposição filológica que ignoram haver uma semântica que, segundo ele, não tem nada a ver, literalmente com a semântica — ramo de filologia? Ora, parecem ignorar, também, o movimento de renovação da ciência em geral que hoje se processa através da semiótica.

O recente artigo do sr. Osvaldo Marques é uma lição que deve ser aproveitada pelos não-informados sobre o assunto. Uma boa, clara e incisiva lição.

3.º aniversário da Universidade Católica de São Paulo

A Associação dos Amigos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, veio promover amanhã e no dia 24, várias solenidades comemorativas do 3.º aniversário da fundação do atual Instituto, de acordo com o seguinte programa: amanhã, às 9 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguibe, será celebrada solene missa pontifical, pelo eminente padre Carlos de Aguiar, O. S. B., Carmelo de Vasconcelos, reitor da Universidade Católica de São Paulo.

Ocupará a tribuna sacra o exmo. e revmo. d. Ernesto de Paula, bispo da diocese de Piracicaba.

No dia 24, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, será efetuada uma sessão de luzes presidida pelo eminente e simpático cardeal-arcebispo.

Pronunciará, nessa ocasião, uma conferência, o dr. Lúcio Prestes, secretário da Faculdade de Estado e ex-reitor da Universidade de São Paulo.

A sessão será encerrada com uma parte artística.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 11.º Domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e 10 horas, na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pelas santificações dos bens da vida e a fraternidade universal. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santo Antonio, em São Miguel Paulista; capela da Imaculada, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Ermelândia; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruí; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Preto.

Informações: Rua Pelotas, 241. Tel. 7-0005.

MUSICA

OLADYS LE BAS — Será apresentada dentro em breve, no Teatro Municipal, Oladys Le Bas, a pianista de apenas 5 anos de idade, que tanto sucesso alcançou em Buenos Aires, como concertista e solista da orquestra Oladys Le Bas. Interpretará, Bach, Beethoven, Haendel e outros compositores célebres.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, no Teatro São Pedro, na Barra Funda, um concerto sinfônico a cargo da soprano Zilda Medici Hamburger, com o concurso da Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro Camargo Guarnieri. O programa constará da seguinte: I — Bach — Passacaglia em Ré menor (Interpretado por Orquestra de O. Respighi); II — Mozart — Violoncelo (na ópera D. João); Chopin — Nocturno; Camargo Guarnieri — Três poemas para piano e orquestra extraída de MACUAIMA de Maria de Andrade em 1.ª audição; a) — Aníbal de Fagundes; b) — Maria de Andrade; c) — Salazar; d) — Aaron Copland; e) — Salazar.

ALTEA ALMONDA EM SANTOS — A consagrada violinista Altea Almonda, que, amanhã, segunda-feira, sob auspícios do Centro de Expansão Cultural da cidade realizará um recital aguçado com grande interesse. A essa apresentação da ilustre virtuosa seguir-se-á, dia 25, nesta capital, um concerto com a Orquestra Sinfônica de Amadores sob a regência do maestro Leon Kerskyff e o concerto de Altea Almonda, na noite de 27, finalizando, teremos o grande violinista reconhecido no Teatro Municipal em concerto da Prê Artie a prestigiosa entidade artístico-cultural brasileira.



ALTEA ALMONDA EM SANTOS — A consagrada violinista Altea Almonda, que, amanhã, segunda-feira, sob auspícios do Centro de Expansão Cultural da cidade realizará um recital aguçado com grande interesse.

A essa apresentação da ilustre virtuosa seguir-se-á, dia 25, nesta capital, um concerto com a Orquestra Sinfônica de Amadores sob a regência do maestro Leon Kerskyff e o concerto de Altea Almonda, na noite de 27, finalizando, teremos o grande violinista reconhecido no Teatro Municipal em concerto da Prê Artie a prestigiosa entidade artístico-cultural brasileira.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO PROF. ISIDORO DE ARCEQUE — Comunicam-nos: "O Instituto dos Advogados de São Paulo realiza uma conferência do prof. Isidoro de Arceque, que terá lugar amanhã, às 20.30 horas, na sala 'João Mendes', da Faculdade de Direito de São Paulo, sob a presidência de dr. Lúcio Prestes."

CONFERENCIAS SOBRE MECANICA DOS SOLOS — Realizam-se amanhã e nos dias 21 e 22, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badur, 39, 12.º andar, três conferências sobre mecânica dos solos, pelo prof. Artur Casagrande, sobre os seguintes temas: "Problemas especiais na Engenharia de Fundações"; "Problemas correlacionados com o projeto e a construção de Aeroportos".

"O Grito do Ipiranga"

Circulará no próximo mês de setembro o primeiro número da revista mensal "O Grito do Ipiranga", que se editará no Rio de Janeiro, sob a direção dos nossos colegas de imprensa srs. Gilberto Hergemans de Menezes, diretor; prof. Modesto de Abreu, redator-chefe; e Humberto Settimio Caspella, superintendente.

É representante do novo mensário em S. Paulo o dr. Antonio Prado, com escritório à praça da Sé, n.º 297, 5.º andar, sala 532, telefone 2-3057.

Os diretores da nova revista deram-nos, ontem, o prazer de sua visita, esta redação, mantendo com os nossos companheiros cordial palestra.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SECURARIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O GINASIO PARA LORENA

Apesar de criteriosamente elaborado, o projeto de lei n.º 835, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura, não deixa de conter suas falhas. Isso porque não considera os casos particulares das várias cidades mercedoras de ginásios estaduais, como, certamente, deveria ter feito.

Uma dessas falhas é a que queremos apontar hoje, relacionada com o caso particular de Lorena. A prospera cidade do Vale do Paraíba, segundo concede o projeto, será contemplada com um ginásio oficial, desde que o município, ou alguém por ele, contribua com importância correspondente à metade do custo do edifício a ser construído, e ainda com metade do custo do mobiliário e de todo o aparelhamento exigido pelas leis do ensino.

Ora, é sabido que a Prefeitura Municipal de Lorena não dispõe de recursos suficientes, tanto que, para reformar seu serviço de água e esgotos, está pleiteando um empréstimo federal. Dir-se-á que uma sede para ginásio não custa tanto assim e que, portanto, a Prefeitura poderia contribuir, de uma forma ou de outra, com a quantia imprescindível.

Ainda que assim fosse, dificilmente poderia ser construído no momento atual um edifício comparável ao do Ginásio São Joaquim, modelar estabelecimento que já funciona em Lorena. Acresce que, se construído, o ginásio oficial certamente iria levar à ruína a famosa casa salesiana de ensino, por onde já passaram militares e militares de estudantes, inclusive de outros Estados e mesmo do estrangeiro. E isso sem a segurança de que o ensino seria igual e eficiente.

O de que a juventude lorensense carece é de ensino gratuito e proveitoso, e não de ver fechado o tradicional estabelecimento de sua terra. Por que o Estado, então não subvenção o Ginásio São Joaquim, para que este mantenha gratuitas as matrículas correspondentes às vagas do ginásio projetado? Isso seria não só mais econômico para o Estado, como, ao que julgamos, mais conveniente para Lorena, que, afinal, já possui um ginásio como poucos existem em São Paulo. Urge ginásio realmente digno desse nome, e não uma "arapuca" das vulgares.

NUMEROSOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS PELOS COMANDOS SANITARIOS EM SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal). — Em uma excursão de "comandos" sanitários, médicos e fiscais do Centro de Saúde "Martins Fontes" visitaram a semana que hoje finda vários estabelecimentos comerciais, tendo sido observadas as seguintes irregularidades:

Hotel Sul-America — rua João Pessoa, 89 — Intimado a proceder a reformas, e pintura geral e a remover as camas da cozinha e da copa. Café e Bar São Francisco — rua São Francisco, 103 — Intimado a colocar exaustor e a retirar o entulho da cozinha. Hotel America — rua Senador Felício, 84 — de Garrido e Alonso — Autuado por não manter assento na área externa e contígua à cozinha e por falta de vestuários adequados. Intimado a adaptar exaustor na cozinha e instalar vestiário para empregados. Hotel e Restaurante Vitoria — rua João Pessoa Pessoa 137 e 139 — de Martinho Ferreira e Cia. — Exigida a instalação de dispensa, a retirada das divisões de madeira do salão e a colocação de móveis e a reforma do consumo e a revalidação das carteiras de saúde dos empregados. Foram inutilizados 3 quilos de camarão e dois quilos de peixe cozido. Padaria e Bar de Rodrigues X Miguel, à rua Silva Jardim, 11 — Autuado por falta de assento e vestuário adequado para o trabalho. Inutilizados 600 copinhos para sorvete expostos a moscas e já deteriorados. Café e bar de Geraldo Delator, à praça Iguaçu Martins, 10 — Autuado por manter mercadorias expostas a moscas e poeira e falta de assento no estabelecimento. Bar e Café de Antonio Peres Veiga, à praça Iguaçu Martins, 93 — Autuado por não usar vestuário adequado ao trabalho e não manter o estabelecimento com assento. Bar e Restaurante de A. R. Vasquez, à praça Iguaçu Martins, 92 — Autuado por falta de assento no estabelecimento, por falta de vestuário adequado e manter gêneros expostos a poeira e às moscas. Intimado a higien

CHEGOU O CIRCUS CHILDREN

PARA FESTIVAIS
INFANTISbuffet João Freire
Serviços finos

RUA AUGUSTA, 657 — FONE 4-2707

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EDUARDO PELERINI

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do dr. Eduardo Pelierini, nosso conhecido do "Diário Popular", ex-presidente da Associação Paulista de Imprensa e advogado no foro da capital.

DR. JOSÉ PEREIRA GOMES

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. José Pereira Gomes, conhecido oftalmologista nesta capital.

O distinto aniversariante conta em seus meios científicos, intelectuais e sociais com amplo círculo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo de muitas e expressivas homenagens.

DR. LUIZ ANHAILO MELO

Ocorreu, amanhã, o aniversário natalício do dr. Luiz Anhaiilo Melo, antigo secretário da Virgílio e Obras Públicas, ex-diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo e atual diretor da Faculdade de Engenharia e Arquitetura de São Paulo.

MERINIA SONIA MARIA

Festiva, hoje, o seu aniversário natalício a menina Sonia Maria, filha do sr. Ovídio de Toledo, tabelião nesta capital, e da sr. Sonia Martins Toledo.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o sr. João Domingues, fazendeiro em Faralhão.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da menina Sueli, filha do sr. Mario Ferreira dos Santos e da sr. Nelí Ferreira dos Santos.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Eduardo Simonsen, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e da firma Sotange.

Fazem anos hoje:

a menina Mercedes, filha do sr. Francisco Santiago e da sr. Maria Santiago;

a menina Ana Maria, filha do sr. Antônio Lopes de Azevedo e da sr. Odete Nunes de Azevedo;

a menina Cecília, filha do sr. Antônio Bianco e da sr. Ermelinda Ricci Bianco;

o menino Genaro, filho do sr. Rafael Araújo e da sr. Clotilde D'Ángelo;

o menino Nelson, filho do sr. Jorge Gonçalves Viana e da sr. Ester Marques Viana;

o menino José Maria, filho do sr. Valente Lemos Romão e da sr. Ida Oliveira Romão;

o menino Paulino, filho do sr. José Barbosa, fundador da Associação Paulista do Estado, e da sr. Adelaide Barbosa;

a srta. Cecília, filha do sr. Valdomiro de Azevedo e da sr. Adelia M. Nardello;

a srta. Adelia, filha do sr. Raimundo Magalhães e da sr. Ana Maria Borges Magalhães;

a srta. Eurídice, filha do sr. Brasilino de Araújo Pereira e da sr. Adelia de Araújo Pereira;

a srta. Antonia Garcia Munia, esposa do sr. Geraldo Muniz Barreto;

a prof. Hugo Montanari;

o sr. Valdemar dos Santos;

o sr. Antônio Bader;

o sr. Wilson Negretto;

o sr. Arthur Ricardo Zanetti;

Fazem anos amanhã:

a menina Cleide, filha do sr. Otávio Barone e da sr. Ester Barone;

a menina Marlene, filha do sr. Otávio Barone e da sr. Ester Barone;

a srta. Sueli, filha do sr. Celso Tenório de Brito e da sr. Sueli Tenório de Brito;

a srta. Sueli, filha do sr. Jaime Leopoldo e da sr. Rosária Scarpa Leonel;

a srta. Benedita Sá Viana Fernandes, esposa do sr. Sebastião Balduino Fernandes;

a srta. Maria Scavone Salvador, esposa do sr. Miguel Salvador Sobrinho;

o sr. Luiz Gonzaga de Melo Filho;

NUPÇAS

LACE SAMPAIO-LEMA

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, no santuário da Santa Cruz da Liberdade, o casamento do sr. João Pedro Sousa Lima, filho do sr. Flaminio Sousa Lima e da srta. Benedita Otavia de Sousa Lima, com a srta. Maria da Conceição Sampaio, filha do sr. Camilo José Sampaio, filiação, e da srta. Amélia Leão de Sampaio.

Foram padrinhos, no ato religioso, o dr. Milton Pinto Coelho e a srta. Maria Aparecida Pinto Coelho, e da noiva, o dr. Silvio Egídio de Oliveira Carvalho e a srta. Lourdes de Oliveira Carvalho. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Milton Pinto Coelho e a srta. Maria Aparecida Pinto Coelho, e da noiva, o dr. Silvio Egídio de Oliveira Carvalho e a srta. Zulmira Leão Seabra.

NACIMENTOS

Netta capital:

Nicola, filho do sr. Francisco Losco e da srta. Odete Losco.

BATIZADOS

Realizar-se-á, amanhã, na Igreja Imaculada da Conceição, o batismo do menino José filho do sr. José Pauperio Serio, funcionário da Delegacia do Imposto de Renda, e da srta. Aneida Tidon Serio.

Serviram de padrinhos o sr. Jorge Pau-

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerossol Penicilina (Inalação). Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.0. Tel.: 4-2225 e 8-6326.



RICKENBACKER E O BRASIL — Recordando a recente visita que fez ao nosso país o famoso "as" norte-americano capitão Eddie Rickenbacker, herói nacional dos Estados Unidos e presidente da Eastern Airlines, uma das maiores empresas de transporte aéreo daquele país, aqui está um flagrante histórico para as relações aeronáuticas entre os Estados Unidos e o Brasil. Foi ele tomado em Nova York, quando o capitão Rickenbacker, repleto das mãos do industrial e aviador brasileiro, sr. Otávio Fontoura, e convite do governo do Estado de São Paulo para a visita há pouco realizada. Rickenbacker, nessa ocasião, agradeceu efusivamente a oportunidade, que lhe era oferecida, de realizar um dos seus grandes desejos, constantemente adiado por afazeres: visitar e conhecer o Brasil e a sua organização no terreno aeronáutico comercial.

DECIMO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO EM SÃO PAULO, EM 1954

Empenhou-se o IDORT para que São Paulo venha a ser designado pelo Comitê Internacional de "Organização Científica", para sede do Décimo Congresso Internacional de Organização a realizar-se em 1953 ou 1954, assim re-incluindo esse certame no programa de comemorações do quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo, a ocorrer em 25 de janeiro do próximo ano. As negociações nesse sentido prosseguem com excelentes perspectivas, já tendo sido tomadas diversas providências que visam à consecução desse objetivo, algumas das quais serão aqui sumariadas noticiosamente.

Em março deste ano, foram enviados ao CIOIS nossos informes sobre a situação da Organização Científica no Brasil, e a fundação do IDORT no país. Acompanhou essa carta um mapa do Brasil, mostrando que os sócios do IDORT se distribuem por vários Estados e que tem a instituição prestado serviços a vários Estados.

Em maio último, o presidente do IDORT seguiu para o Estado Unidos e Canadá a fim de representar o Brasil na conferência regional que o CIOIS reuniu a 13 do corrente em Quebec City tendo sido portador de teses elaboradas pela 1.ª e 2.ª divisões. Os resultados desse encontro foram de alta significação para o nosso Instituto e para o Brasil, assegurando-nos posição de grande prestígio, junto aos dois maiores países da América e da direção central do Comitê Internacional de Organização Científica. Esse prestígio valerá de muito no pleitear para São Paulo a sede do congresso internacional na data festiva de 1954. Em outubro próximo, reunida em Haya, a comissão executiva do CIOIS tratará do assunto. A decisão final será tomada no congresso de 1951, na Bélgica.

Para São Paulo essa realização assume a maior importância: os congressos de organização atraem centenas de homens de negócios, os quais oferecem oportunidade magnífica para se ampliar as possibilidades econômicas do Brasil. Por isso, o IDORT há de encontrar colaboradores em todas as entidades de classe e em todos os que tenham alguma parcela de responsabilidade na organização do programa das festividades do centenário da cidade. Aliás a Associação Comercial e a Federação das Indústrias de São Paulo prestigiam integralmente o intento do IDORT. Tanto que, ainda agora, na Conferência das Classes Produtoras reunida em Araxá, para tratar de importantes problemas do momento, foi apresentado pelo Centro das Indústrias e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, expressiva moção, que diz eloquentemente do interesse com que é encarada a iniciativa de realizar o IDORT em São Paulo. O X Congresso Internacional de Organização Científica.

Para detalhes e pedidos, sem compromisso, destre e de outras especialidades, cuemir dirigirse à Praça da República, 64, no andar, salas 93-94, telefone 6-4498.

Deslocados de Guerra

Comunicamos:

"A Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados tem à disposição dos empregadores, destinados de guerra, das seguintes profissões:

Advogados, agrimensores, agrônomos (varias especialidades), apicultor, avicultor, criação, coelhecos, calculista, topógrafo, casais (gerentes, hotel-fino, vigilantes-coletores, domésticos ou marido trabalhando fora), criador cavalos, (também treinador), cinema (operador), chocolate (técnicos), conservas (técnicos-teoria), correspondentes (ingleses, alemães, italianos, húngaros, de brinquedos-madeira, estampanaria, datilografias, desenhistas (móveis, móveis, têxtil etc.), dentista, drogista (cosméticos, fabricação, perfumes, eletro-técnicos), empresas comerciais (excelentes elementos: administradores, escritores, guarda-livros, auxiliares, conhecimento varios idiomas), engenheiros (arquitetos), construtores, eletricitas, estrada-rodagem ferroviários, fundição metais, hidráulica, industrial, mecânicos, Diesel, pesqueiros, escultor sacro, alto-relevo, repome europeu), especialista tratamento, beleza, estenografia (alemão, húngaro), físico-matemático, funileiro, geometra, gerente (bolchevo fino, confiteira), instrutores (avição, ginástica-aparelhos, plan-dorismo), jornalista, mãres d'hotel, mecanico-aviões, médicos (ginecologistas de renome, cirurgia geral, oftalmólogo, metais (examinador), músicos (guitarra, piano, órgão, sanfona, violino, conjunto orguista), pagens-governantes, pilotos-avião, civil, pintor (retratista oleo crayon, pintura sacra etc.), planejadores (construção projetos), professores (língua, escultura), quadros (confecção molduras), químicos (analista, farmacêutico, metais, sabão, seda artificial, celofane, têxtil etc.), Rato X (técnico), secretários (os-ias), inglês, francês, alemão, húngaro), telegrafista, têxtil (têxteis tecelagem algodão e seda), topógrafo, zeladores (predios, apartamentos, residências).

Para detalhes e pedidos, sem compromisso, destre e de outras especialidades, cuemir dirigirse à Praça da República, 64, no andar, salas 93-94, telefone 6-4498.

horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

YURUNAS TIETE F. C. — O Turunas Tieté F. C. fará realizar hoje, das 15 às 18 horas em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

ECONOMIA CLUB — O Economia Club fará realizar, das 14 às 18 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar, amanhã, às 14 horas em diante, no ginásio de surde social, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar, hoje, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

C. R. "RANGEL FETANA" — O Centro Realizar, hoje, das 15 às 18 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tenis Club Paulista fará realizar, hoje, das 15 horas em diante, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e famílias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar, dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

BAILE DOS ESTADOS — O Centro Acadêmico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar, dia 19, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional "Baile dos Estados", em prol dos seus departamentos filantrópicos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — O Centro Acadêmico Horacio Lane, fará realizar, dia 24 de setembro, às 13 horas, no Ginásio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os profs. Alexandre Maurício Crecchia, Antonio Luiz Hipólito, Antonio Valente de Costa, Constantino Viesseff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Oriando, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magistério e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6814; Eduardo Denton — 4-3118; E. H. M. — 4-3191; C. H. H. L. — 4-2283; Lívio Maltoni — 2-5666; Construtora — 2-6458.

REUNIÕES DANCANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6814; Eduardo Denton — 4-3118; E. H. M. — 4-3191; C. H. H. L. — 4-2283; Lívio Maltoni — 2-5666; Construtora — 2-6458.

APREFERIDA SABADO

QUARTA-FEIRA — NA RODA DA SORTE

1.500.000

CRUZEIROS — FEDERAL

OCORRENCIAS POLICIAIS:

COLHIDO PELAS RODAS TRAZEIRAS DO ONIBUS O FERROVIARIO SOFREU MORTE INSTANTANEA

O acidente de ontem, na avenida Agua Branca — Caiu num poço e morreu — Assaltados — Atropelamentos — Ferida a golpes de navalha — Colhido no estribo do bonde — Outros fatos

Em demanda ao centro da cidade rodava na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, o onibus da C.M.T.C., da linha "Perdizes", de chapa 8-07-18, dirigido pelo motorista profissional Demétrio Amali. Quando o coletivo atingiu a altura do cruzamento da avenida Agua Branca, com a rua Monte Alegre, o funcionário da E. F. Sorocabana, Mario Rodrigues, de 25 anos, de estado civil e residência ignorados, tentou tomar o referido coletivo em movimento, e como a porta estivesse fechada, pendurou-se na parte lateral do onibus. Perdendo o equilíbrio, o ferroviário caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas trazeiras ficando esmagado. Mario sofreu morte instantânea, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que mandou remover o corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araxá, onde será autopsiado.

CAIU NO POÇO E MORREU

O operário Valdomiro dos Santos Coelho, de 25 anos, casado, domiciliado na avenida Rio de Janeiro, 166, em Santo Amaro, às 12 horas de ontem, caiu acidentalmente num poço existente no quintal de sua residência, morrendo afogado. O cadáver da vítima foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araxá, para autopsia.

ASSALTADOS — As 5 horas de ontem, o feirante Abel Henrique Barroso Pereira, de 49 anos, solteiro, residente à rua Sacadura Cabral, em Mogi das Cruzes, e Antonio Xavier da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à rua Santo Antonio, 315, num terreno baldio localizado nas proximidades do cruzamento da avenida Ipiranga com a rua Consolação, foram assaltados e agredidos por três indivíduos, sendo dois pretos e um branco. Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo o segundo, cujo estado foi considerado grave, sido internado no Hospital das Clínicas.

COLHIDO NO ESTRIBO DO BONDE — Viajando no estribo de um bonde da linha "Penna", seguiu em direção ao arrabalde, por volta das 13.30 horas de ontem, o operário Salvador Parra, de 17 anos, solteiro, residente na rua Cesarim Alvim, 441. Quando o coletivo atingiu a altura do predio 1.772, da avenida Celso Garcia, Solvador foi colhido pelo auto da alquela de chapa 4-04-34, dirigido pelo motorista profissional Antonio Vieira Soares. O moço sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo o motorista sido levado ao plantão da Central de Polícia, onde foi ouvido no inquerito instaurado em

torno do fato sendo submetido a exame de dosagem alcoólica.

FERIDA A GOLPES DE NAVALHA

Por motivos ainda ignorados, às 11 horas de ontem, no Hotel da Estação, Dirce Santini, de 17 anos, casada, domiciliada à rua Santa Cruz, 237, foi ferida a golpes de navalha por seu amante Benedito Ferraz. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

MENOR FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Marquês de Itu, com a rua Cesarim Mota, às 18 horas de ontem, o auto particular de chapa 1-50-53, dirigido por Manuel Arruda Corderio, colidiu com o auto particular de chapa 3-82-82, guiado por Fausto Arruda Leite. Do choque resultou sair ferido o menino Decio Corderio, de 4 anos, filho de Manoel Corderio, residente à rua Silvanilla 6 na Vila Nova Conceição. O menor sofreu graves ferimentos e foi hospitalizado.

ATROPELAMENTOS

As 9 horas de ontem, no cruzamento das avenidas São João e Angelica, Valentim Magalhães, de 68 anos, casado, residente à rua Caramuru, 936, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-89-64, guiado por Ernst Oppenheim.

Na rua França Pinto, às 13.15 horas de ontem, o automóvel de chapa 67-75, dirigido por Henrique Richei, atropelou o menino Gustavo, de 5 anos, filho de Gustavo Martuccelli, residente à rua Anhaia, 282.

O auto de aluguel de chapa 4-44-61, dirigido por Alberto Mario Fusco, às 13.15 horas de ontem, em frente ao predio 934, da rua Vergueiro, atropelou Maria Arantes de Sousa de 25 anos, viúva, domiciliada no citado endereço.

COLISÃO DE AUTOMOVEIS

As 11 horas de ontem, na avenida Lins de Vasconcelos, próximo ao predio 656, colidiram os automóveis de chapa 3-88-60 e 8-91-02, dirigidos respectivamente por Antonieta Williams de Sousa Aranha, de 31 anos, solteira, domiciliada à rua Honduras, 522, e Antonio Domingues. Em consequência do choque recebeu ferimentos a motorista do primeiro auto e sua sobrinha Maria Antonieta, de 5 anos, filha de José Teixeira. As vítimas sofreram lesões de natureza leve, e recolhiam-se às suas residências.

As vítimas dos acidentes acima, de posse de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

COLHIDO NO ESTRIBO DO BONDE

Viajando no estribo de um bonde da linha "Penna", seguiu em direção ao arrabalde, por volta das 13.30 horas de ontem, o operário Salvador Parra, de 17 anos, solteiro, residente na rua Cesarim Alvim, 441. Quando o coletivo atingiu a altura do predio 1.772, da avenida Celso Garcia, Solvador foi colhido pelo auto da alquela de chapa 4-04-34, dirigido pelo motorista profissional Antonio Vieira Soares. O moço sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo o motorista sido levado ao plantão da Central de Polícia, onde foi ouvido no inquerito instaurado em

torno do fato sendo submetido a exame de dosagem alcoólica.

Na rua França Pinto, às 13.15 horas de ontem, o automóvel de chapa 67-75, dirigido por Henrique Richei, atropelou o menino Gustavo, de 5 anos, filho de Gustavo Martuccelli, residente à rua Anhaia, 282.

O auto de aluguel de chapa 4-44-61, dirigido por Alberto Mario Fusco, às 13.15 horas de ontem, em frente ao predio 934, da rua Vergueiro, atropelou Maria Arantes de Sousa de 25 anos, viúva, domiciliada no citado endereço.

As vítimas dos acidentes acima, de posse de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

COLISÃO DE AUTOMOVEIS

As 11 horas de ontem, na avenida Lins de Vasconcelos, próximo ao predio 656, colidiram os automóveis de chapa 3-88-60 e 8-91-02, dirigidos respectivamente por Antonieta Williams de Sousa Aranha, de 31 anos, solteira, domiciliada à rua Honduras, 522, e Antonio Domingues. Em consequência do choque recebeu ferimentos a motorista do primeiro auto e sua sobrinha Maria Antonieta, de 5 anos, filha de José Teixeira. As vítimas sofreram lesões de natureza leve, e recolhiam-se às suas residências.

As vítimas dos acidentes acima, de posse de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

COLHIDO NO ESTRIBO DO BONDE

Viajando no estribo de um bonde da linha "Penna", seguiu em direção ao arrabalde, por volta das 13.30 horas de ontem, o operário Salvador Parra, de 17 anos, solteiro, residente na rua Cesarim Alvim, 441. Quando o coletivo atingiu a altura do predio 1.772, da avenida Celso Garcia, Solvador foi colhido pelo auto da alquela de chapa 4-04-34, dirigido pelo motorista profissional Antonio Vieira Soares. O moço sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo o motorista sido levado ao plantão da Central de Polícia, onde foi ouvido no inquerito instaurado em

torno do fato sendo submetido a exame de dosagem alcoólica.

Na rua França Pinto, às 13.15 horas de ontem, o automóvel de chapa 67-75, dirigido por Henrique Richei, atropelou o menino Gustavo, de 5 anos, filho de Gustavo Martuccelli, residente à rua Anhaia, 282.

O auto de aluguel de chapa 4-44-61, dirigido por Alberto Mario Fusco, às 13.15 horas de ontem, em frente ao predio 934, da rua Vergueiro, atropelou Maria Arantes de Sousa de 25 anos, viúva, domiciliada no citado endereço.

As vítimas dos acidentes acima, de posse de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

COLISÃO DE AUTOMOVEIS

As 11 horas de ontem, na avenida Lins de Vasconcelos, próximo ao predio 656, colidiram os automóveis de chapa 3-88-60 e 8-91-02, dirigidos respectivamente por Antonieta Williams de Sousa Aranha, de 31 anos, solteira, domiciliada à rua Honduras, 522, e Antonio Domingues. Em consequência do choque recebeu ferimentos a motorista do primeiro auto e sua sobrinha Maria Antonieta, de 5 anos, filha de José Teixeira. As vítimas sofreram lesões de natureza leve, e recolhiam-se às suas residências.

As vítimas dos acidentes acima, de posse de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

Comemorando o 1.º Centenário do nascimento de Joaquim Nabuco

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo realizou, ontem, às 16 horas, uma sessão extraordinária a fim de celebrar o 1.º Centenário do nascimento do grande vulto brasileiro Joaquim Nabuco. A mesa que presidiu os trabalhos estava integrada pelos srs. Dr. Carlos da Silveira e professores Alfredo Gomes e Tomaz Oscar Marcondes de Souza.

Aberto a sessão, o dr. Carlos da Silveira expôs seus objetivos e após ter algumas referências sobre a personalidade de Joaquim Nabuco, deu a palavra ao conferencista do dia, dr. Tito Livio Ferreira, que durante uma hora discorreu sobre o tema "Joaquim Nabuco, escritor", tendo analisado com elegância e ampla documentação a obra literária de Joaquim Nabuco e a influência sobre o pensamento e a política brasileira. Concluindo seu interessante trabalho, acolheu os aplausos da seleta assistência, o prof. Oscar Marcondes de Souza proferiu um discurso de um minuto, no qual lembrou a importância do vulto cuja memória se homenageava.

Encerrando a reunião, o dr. Carlos da Silveira pôs em destaque o "Mito da conferência do prof. Tito Livio Ferreira", e evocou algumas reminiscências de um tempo de estudante, quando conheceu a obra de Joaquim Nabuco em diversos profundos e a mocidade acadêmica de São Paulo e o seu papel no compadecimento dos presentes.

Aberto a sessão, o dr. Carlos da Silveira expôs seus objetivos e após ter algumas referências sobre a personalidade de Joaquim Nabuco, deu a palavra ao conferencista do dia, dr. Tito Livio Ferreira, que durante uma hora discorreu sobre o tema "Joaquim Nabuco, escritor", tendo analisado com elegância e ampla documentação a obra literária de Joaquim Nabuco e a influência sobre o pensamento e a política brasileira. Concluindo seu interessante trabalho, acolheu os aplausos da seleta assistência, o prof. Oscar Marcondes de Souza proferiu um discurso de um minuto, no qual lembrou a importância do vulto cuja memória se homenageava.

Encerrando a reunião, o dr. Carlos da Silveira pôs em destaque o "Mito da conferência do prof. Tito Livio Ferreira", e evocou algumas reminiscências de um tempo de estudante, quando conheceu a obra de Joaquim Nabuco em diversos profundos e a mocidade acadêmica de São Paulo e o seu papel no compadecimento dos presentes.

Aberto a sessão, o dr. Carlos da Silveira expôs seus objetivos e após ter algumas referências sobre a personalidade de Joaquim Nabuco, deu a palavra ao conferencista do dia, dr. Tito Livio Ferreira, que durante uma hora discorreu sobre o tema "Joaquim Nabuco, escritor", tendo analisado com elegância e ampla documentação a obra literária de Joaquim Nabuco e a influência sobre o pensamento e a política brasileira. Concluindo seu interessante trabalho, acolheu os aplausos da seleta assistência, o prof. Oscar Marcondes de Souza proferiu um discurso de um minuto, no qual lembrou a importância do vulto cuja memória se homenageava.

Encerrando a reunião, o dr. Carlos da Silveira pôs em destaque o "Mito da conferência do prof. Tito Livio Ferreira", e evocou algumas reminiscências de um tempo de estudante, quando conheceu a obra de Joaquim Nabuco em diversos profundos e a mocidade acadêmica de São Paulo e o seu papel no compadecimento dos presentes.

CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

Encerram-se terça-feira, as inscrições para mais um Curso Intensivo de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira, podendo os interessados inscrever-se na sede da entidade, à rua Dr. Fausto de Toledo, 55, ou no andar (Predio Matarazzo), sem encomenda e sem despesas, pois o Curso é todo gratuito, inclusive o diploma.

As inscrições terão início naquele mesmo dia e se ministrarão diariamente, das 20.30 às 21.30 horas.

Bicentenário do nascimento de Goethe

Na próxima sexta-feira, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, em presença de altas autoridades, e de personalidades representativas da nossa vida cultural, a Municipalidade fará celebrar oficialmente, em conjunto com a Sociedade Goetheana de São Paulo, o bicentenário de Goethe, obedecendo ao seguinte programa: 56. — Abertura da sessão pelo presidente da Sociedade Goetheana de São Paulo, dr. J. H. Meireles Teixeira. Discurso oficial, pronunciado pelo dr. Abraham Ribeiro, presidente de honra da Sociedade Goetheana de São Paulo. Saudações de representantes de entidades científicas, literárias. Distribuição das medilhas comemorativas 1949 pelo dr. Adribaldo da Cunha, prefeito da Capital. Abertura do "Festa da Cultura", organizada pelo Departamento de Cultura, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri. Repetição para central e vozes masculinas, op. 33 de Brahms (A Vozem no Inverno, ao Har. de Goethe); pela solista Marcela Ascarelli, acompanhada pela Orquestra Sinfônica sob a regência do maestro Camargo Guarnieri, em primeira audição na América do Sul.

No dia 27, será solenemente aberta a exposição comemorativa no Museu de Arte, organizada pela Sociedade Goetheana sob o patrocínio da Universidade de São Paulo, sob a direção do reitor da Universidade de São Paulo e o prof. Pedro de Almeida Moura.

Na próxima sexta-feira, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, em presença de altas autoridades, e de personalidades representativas da nossa vida cultural, a Municipalidade fará celebrar oficialmente, em conjunto com a Sociedade Goetheana de São Paulo, o bicentenário de Goethe, obedecendo ao seguinte programa: 56. — Abertura da sessão pelo presidente da Sociedade Goetheana de São Paulo, dr. J. H. Meireles Teixeira. Discurso oficial, pronunciado pelo dr. Abraham Ribeiro, presidente de honra da Sociedade Goethe

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. VIEIRA (Capital) — O verbo "mitridatizar" significa "tornar imune" (contra a ação de venenos). Deriva de "Mitridates", nome de celebre rei do Ponto, província da Ásia Menor, o qual, temeroso de que o envenenasse, tomava todos os dias doses de veneno cada vez maiores, de tal sorte que dentro de certo tempo podia ingerir quantidade suficiente para matar um boi... Rui Barbosa empregou esse verbo pronominalmente, no seguinte passo, extraído do "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes: "Quem se consagrou mitridatizar contra a pegoña destes envenenadores...". Além de "mitridatizar" existem os cognatos "mitridatismo", "mitridatismo", "mitridatismo", "mitridatismo". Deste último se utilizou Humberto de Campos, em suas "Memórias": "Um dia, em que havia bastante dinheiro na gaveta, tirei dez mil réis. Senti horror, como num vômito da alma, e não podendo conter a minha inquietação, fui esconder a cédula debaixo do trapeço, no pórtico. Overava-se, porém, já a mitridatização da minha consciência. O organismo acostumava-se com o veneno, preparando-se para doses mais altas" (1.ª parte, pág. 291 da 5.ª edição).

ALUNOS (Novo Horizonte) — 1) De preferência a "Moro à Rua do Comércio" deve dizer-se "Moro na Rua do Comércio", pela razão muito convincente de que, perguntando, ninguém diz "A que rua mora você?" (empregando a preposição "a"), e sim "Em que rua mora você?" (com a preposição "em"). Logo, nas orações afirmativas também devemos usar "em", e não "a". Há pessoas em cuja opinião "Moro na Rua do Comércio" quer dizer "Moro no meio da Rua do Comércio" (isto é, no leito da rua), a qual todavia não tem o menor fundamento. Se tivesse, ninguém poderia exprimir-se destarte: "Moro no Largo da Matriz", pois, por coerência, se imporia a construção "Moro ao Largo da Matriz", comum em Portugal, mas desusada no Brasil. Concluindo: está longe de constituir erro a regência "Moro à Rua do Comércio", pois a partícula "a" expressa relação de proximidade, mas a que se deve preferir, em vista do exposto, é "Moro na Rua do Comércio". Semelhantemente, deve dizer-se: "Fulano de Tal,

residente na Rua do Comércio vem respeitosamente..." — "A Casa Almeida, sita na Rua da Liberdade..." — "Minha casa está situada em lindas baías" 2) Divergem os gramáticos sobre se os nomes dos meses devem grafar-se com inicial maiúscula ou minúscula. Acha alguns que são próprios, e como tais requerem maiúscula, porquanto no ano há apenas um janeiro, um fevereiro, etc. Pensam outros que não comuna, porquanto eles se repetem todos os anos, e assim sendo exigem a inicial minúscula. E há até quem, como o Prof. Cândido Jucá Filho, adote critério misto, isto é, julgue que em certas hipóteses os nomes dos meses sejam comuns (inicial minúscula), e em outras sejam próprios (inicial maiúscula). Segundo o Prof. Cândido Jucá Filho, nas datas ("São Paulo, 18 de Agosto de 1949") são próprios, porque as datas nunca mais se repetem, ao passo que nos outros casos são comuns, como quando dizemos "O mês de agosto é próprio para o plantio de legumes" (não sabemos se realmente o é...), pois todos os meses de agosto são próprios para esse fim. Portanto, consoante a opinião desse professor, só nas datas devemos escrever com maiúscula o nome dos meses. Como vêm os conselheiros, doutrinariamente o assunto é controverso. A ortografia oficial, porém, exemplificada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", determina que os nomes dos meses devem ser grafados com inicial minúscula, e assim devemos praticar, a não ser em dois casos: a) quando iniciam período, ex.: "Janeiro é primeiro mês do ano"; b) quando figuram em locuções substantivas próprias, ex.: "Praça 15 de Novembro", "Rua 11 de Agosto".

XISTO (Marília) — A expressão "um e outro" leva o verbo ao plural ou ao singular, indistintamente. Hajam vista os seguintes exemplos, colhidos na excelente "Gramática Secundária" de Sald Alí: "Um e outro fizeram seus protestos e requerimentos" (Diálogo do Couto) — "Uma e outra coisa lhe desagradou" (Bernardes) — "De repente, um e outro desapareceram, como se a terra os houvesse engolido" (Herculano) — "Uma e outra doutrina é de Salomão" (Bernardes).

RUA SAFIRA, 124.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XVII — AMÉRICO BRASILIENSE

SINESIO TRINDADE E MELO

SUAS ASCENDENCIA NOS CARRASCOS

Tem começo em Manuel Garcia Carrasco, natural de São Lucas de Cana Verde, que foi um dos signatários da aclamação de Amador Bueno em 1841, casado com a sua primeira mulher, Margarida Fernandes, filha de Baltazar Gonçalves Mallo, sertanista, e de Jerônimo Fernandes, falecido em 1830. Faleceu Manuel Garcia Carrasco em 1858 em São Paulo, deixando entre outros:

Capitão Baltazar Carrasco dos Reis — Sertanista, natural de São Paulo, que fez entradas no sertão, onde aprisionou numerosos índios que teve sob sua administração. Morador em Parnaíba, onde foi juiz de orações. Passou, posteriormente, com toda sua família para Curitiba e lá fundou a capela de Nossa Senhora de Guadalupe. Foi casado em Parnaíba, com Isabel Antunes da Silva, filha de João de Pinha, natural de Itaipava, e de Domingas Antunes, natural de São Paulo; neto paterno de Braz de Pinha e de Isabel Lopes; neto materno de Bartolomeu Rodrigues, primeiro marido de Maria Lucas; por esta, bisneto de Gaspar Fernandes, falecido em 1800, e de Domingas Antunes; por esta, neto Antônio Preto, fidalgo, natural de Portugal. Do casal capitão Baltazar Carrasco dos Reis e Isabel Antunes procedeu:

Maria Paes — Casada com Manuel Soares, natural de Viana, Portugal, filho de Gonçalo Rodrigues Soares e de Ana Gonçalves, esta, moradora em Curitiba. Tiveram:

Capitão Domingos Soares Paes — Natural de Curitiba ou de Paranaíba. Casou em 1702 em Sorocaba com Maria Leite da Silva, natural de Itu, filha do capitão Jerônimo Ferraz de Araújo e de Maria Riquelme de Gusmão (abaixo referidos). Teve, entre outros:

Francisca Soares de Araújo (ou Paes) — Que casou em 1730 em Sorocaba com Luiz Castanho de Almeida, filho do capitão José de Almeida Lara e de Mariana de Siqueira de Moraes (citados no capítulo anterior).

NOS LEMES

Tem início em Fernando Dias Paes, natural de Abrantes, Portugal, morador na Ilha da Madeira e depois em São Vicente, (irmão de Leonor Leme, sua sogra, casado em São Vicente, com sua segunda mulher, Lucrecia Leme, filha de Braz Teves e de Leonor Leme (já citados em capítulos anteriores). Teve:

Pedro Dias Paes Leme — Ocupou cargos de governo e foi capitão de milícia em São Paulo. Foi casado com Maria Leite, falecida em 1670, filha de Pascoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado (já citados). Faleceu Pedro Dias Paes em 1632, deixando, entre outros:

Veronica Dias Leite (irmã inteira do capitão-mor Fernão Dias Paes, o governador das Ilhas Aldeias). Foi casada com Manuel Ferraz de Araújo, natural do Porto, Portugal, da nobre família Ferraz de Araújo, filho de Lourenço de Araújo Ferraz e de Brites Ribeiro (conforme já descrevemos em outros capítulos). Tiveram:

Capitão Jerônimo Ferraz de Araújo — Foi morador em Itu e posteriormente em Sorocaba, onde exerceu

seus cargos de importância, tendo sido juiz ordinário em 1710. Casou em 1684 em Sorocaba com Maria Riquelme de Gusmão, filha do capitão André de Zúñiga y Leon e de Cecilia de Abreu (cuja ascendência vai abaixo descrita). Teve, entre outros:

Maria Leite da Silva — Que foi casada com o capitão Domingos Soares Paes, natural de Paranaíba (ou Curitiba), filho de Manuel Soares, natural de Viana, Portugal, e de Maria Paes (supracitados).

SUA ASCENDENCIA EM BRAZ CUBAS E TIBIRICA

Conforme já escrevemos, foi Braz Cubas, cavaleiro fidalgo, natural de Portugal, fundador de Santos e de sua Santa Casa de Misericórdia. Teve, também, o posto de locotenente de Martin Afonso de Sousa, e donatário da capitania de São Vicente. Faleceu em 1592, deixando entre outros, a filha:

Isabel Cubas — Casada com Paulo de Froença, cavaleiro fidalgo natural de Alenquer, Portugal. Tiveram:

Paulo de Froença Varela — Casado com Inocência Doris, filha de Domingos Rodrigues Marinho e de Maria Doris. Teve:

Isabel de Froença Varela — Casada com João de Abreu, nobre, natural da Ilha Terceira. Deles procedeu:

Isabel de Froença — Que foi casada com o capitão Baltazar Fernandes (de quem foi a segunda mulher), o fundador de Sorocaba em 1645, filho de Baltazar Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, e fundador de Parnaíba em 1580, de Susana Dias; por esta, neto de Lopes Dias e de Beatriz Dias; por esta, bisneto de Tibirica (já citados). De Baltazar Fernandes e Isabel de Froença foi filha:

Cecília de Abreu — Casada com seu sobrinho, capitão André de Zúñiga y Leon, filho de Gabriel Ponça de Leon, cavaleiro português (emigrado com vários compatriotas para São Paulo, após a destruição da província jesuítica de Guará pelos expedicionários paulistas comandados por Antônio Raposo Tavares), natural da cidade Real de Guará, e de Maria de Torres; neto paterno de Barnabé de Contreras, cavaleiro português, e de Violante de Gusmão; neto materno do capitão Baltazar Fernandes, o fundador de Sorocaba (supracitado), e de sua primeira mulher, Maria de Zúñiga, natural de Vila Rica. Este casal teve:

Maria Riquelme de Gusmão — Que casou em 1680 em Sorocaba, com o capitão Jerônimo Ferraz de Araújo, filho de Manuel Ferraz de Araújo e Veronica Dias Leite, moradores em Cotia. (Supracitados).

TELEGRAMAS RETILIOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocaba as seguintes telegramas: — Antônio Placêncio — rua Paranaíba, 351; — Cardelino Luis — rua Alagoas, 664; — Eduardo P. Cruz — rua Borges, 1; — Tucuruvi — Filomena Pias — rua Camaragiba, 577; — José Almeida Pao — rua Nova, 888; — Rafael Orecchio — rua Jurua, 101; — Samuel Gaster — alameda França, 1164; — Virginia Salgado — praça Princesa, 98.



Outros modelos do clássico calçado "Andar Certo" SALTO EM FORMA DE "S"



Sapato em fino crômio preto ou marron. Nos. 20 a 26 . . \$ 90, Nos. 27 a 32 . . \$ 135,



Sapato perfurado, em crômio marron. Nos. 20 a 26 . . \$ 90, Nos. 27 a 32 . . \$ 135,



Sapato de crômio marron, duas tiras c/ fivelas. Nos. 20 a 26 . . \$ 90, Nos. 27 a 32 . . \$ 135,



Sapato de crômio preto ou marron, com atacadores. Nos. 33 a 37 . . \$ 180,



Sapato com tira de abotoar, em couro marron. Nos. 17 a 20 1/2 . . \$ 70, Nos. 21 a 25 1/2 . . \$ 80, Nos. 26 a 26 1/2 . . \$ 83, Nos. 27 a 30 1/2 . . \$ 88, Nos. 31 a 32 1/2 . . \$ 93,

Para o tratamento dos pés, reserve a sua hora em nosso GABINETE DE PEDICURO Mr. Alex, pedicuro diplomado em Londres, está às ordens de V. S. em nosso Departamento de Calçados.

AGILIDADE...

com o novo calçado

«Andar Certo»

Com efeito, saltos... diabruras... correrias... às crianças nada detém os movimentos quando estas se sentem convenientemente calçadas!

Para evitar que os seus filhinhos sofram o suplicio dos pés magoados, comece V. S. por habituá-los ao conforto inigualável do calçado «Andar Certo». Com o seu uso constante não haverá entorces, joanetes, calos, arcos caídos nem unhas encravadas!

«Andar Certo» em criança é andar certo a vida inteira!

«ANDAR CERTO»

é um calçado infantil de nossa exclusividade. Além da sua forma anatômica,

O NOVO TIPO

identifica-se por seu salto oblíquo seguido de um suporte de formato triangular, isósceles, o qual oferece maior firmeza ao tornozelo e melhor protecção às arcadas dos pés.



Botina de couro marron. Nos. 17 a 20 1/2 . . \$ 80, Nos. 21 a 26 1/2 . . \$ 90,



Sapato de couro marron. Nos. 17 a 20 1/2 \$ 70, — 21 a 25 1/2 \$ 80, Nos. 26 a 26 1/2 \$ 83, — 27 a 30 1/2 \$ 88, Nos. 31 a 32 1/2 \$ 93,



Modelo de utilidade Patente N.º 42.717

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

Seção Comercial

A divisão do mundo em duas áreas comerciais

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A divisão do mundo em duas áreas comerciais, com níveis de preços muito diversos, foi discutida num discurso pronunciado por Sir Geoffrey Heyworth, presidente da "Lever Brothers and Unilever", empresa produtora de sabão e margarina. Eis alguns exemplos citados pelo discurso.

No que diz respeito a óleos e gorduras, que constituem o interesse principal da companhia, a compra custa 63 libras e 10 shillings a tonelada na Malásia, mas apenas 48 libras e 10 shillings nas Filipinas onde tem de ser pago em dólar. O óleo de algodão ou de soja custa, nos Estados Unidos, cerca de 70 libras esterlinas a tonelada; o óleo líquido mais barato, na área do exterior, custa 135 libras. O sebo custa apenas 48 libras e 15 shillings a tonelada, nos Estados Unidos; na Inglaterra, o preço do sebo procedente da Austrália e Nova Zelândia é duas vezes e meia mais elevado; 110 esterlinas. Exemplos semelhantes podem ser encontrados em outros grupos de matérias primas.

Há maior quantidade daqueles artigos nas áreas de moeda sólida que no resto do mundo, mas os excedentes não podem ser comprados pelos países da moeda fraca, por falta de divisas. Sir Geoffrey Heyworth elucida, por exemplo, o fato de que o consumo de óleos e gorduras "per capita" entre a população das áreas de moeda sólida, em 1949, será provavelmente, apenas dois por cento inferior ao de antes da guerra, no passo que, no resto do mundo, será de menos 13 por cento, aproximadamente. Isso resulta, em parte, da guerra, em consequência da qual a produção dos Estados Unidos aumentou consideravelmente, ao passo que a produção nas atuais áreas de moedas fracas foi muito reduzida.

A disparidade foi agravada com a eliminação da Manchúria e da Índia como exportadores de óleos comestíveis. Este ano, haverá, provavelmente, um excedente de cerca de meio milhão de toneladas nos Estados Unidos, Filipinas, Bélgica e Congo. Na Índia, todas as áreas de moeda sólida. Por outro lado, haverá falta de dois e meio milhões de toneladas no resto do mundo.

A menos que seja encontrada uma solução para essa falta de equilíbrio, a produção na área do dólar terá de ser reduzida e o resto do mundo continuará indefinidamente lutando com a escassez dos produtos. Sir Geoffrey não indicou uma solução, mas salientou que há pouca esperança de qualquer aumento considerável na produção de óleos e gorduras, fora da área do dólar. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível na semana ontem finda não tiveram a animação da anterior, quando os exportadores, com boas ordens dos centros consumidores, ofertaram e procuraram comprar quase todas as qualidades exclusivas os cafés chuvados e brocados. Todavia, embora com menor movimento, os cafés de qualidade fina e os lotes bem constituídos, mereceram a atenção dos exportadores cujos trabalhos na semana se resumiram em adquirir os lotes necessários para complemento de embarques imediatos. A exportação até o dia 19, atingiu 635,407 sacos, o que representa um embarque de mais de 100.000 sacos em igual período no ano passado.

As notícias do interior são unânimes em informar a falta de chuvas o que, se prolongar por mais alguns dias graves danos causarão à próxima safra.

As bases de negócios, para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	104,00	105,00
Extremamente Moles	102,00	103,00
Moles	107,00	108,00
Duros	92,00	95,00
Riados	85,00	88,00
Rio	78,00	80,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Duros; e Cr\$ 74,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, Santos, para o Contrato B foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos, sem registrarem vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37,409 sacos, somando, desde 1.º de maio 626.570 sacos.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	104,50	104,50
Set.-dezembro	106,00	106,00
Janeiro-junho de 1950	108,50	108,50
Julho-dez. de 1950	108,00	108,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	104,00	104,00
Setembro-dezembro	106,00	106,00
Janeiro-junho de 1950	110,50	111,00
Julho-dez. de 1950	110,00	110,50
Jan.-junho de 1951	110,00	110,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Jan.-junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 20.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	84,00	84,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,00	85,00
Julho	85,00	85,00
Agosto	75,80	75,80
Setembro	80,50	80,50
Dezembro	84,00	84,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Jan.-junho	108,50	108,50
Março	108,50	108,50
Maio	108,50	108,50
Julho	108,50	108,50
Agosto	108,50	108,50
Setembro	108,50	108,50
Dezembro	108,50	108,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Jan.-junho	108,50	108,50
Março	108,50	108,50
Maio	108,50	108,50
Julho	108,50	108,50
Agosto	108,50	108,50
Setembro	108,50	108,50
Dezembro	108,50	108,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	98,50	98,50
Jan.-junho	94,50	94,50
Julho	74,50	74,50

Mercado — Calmo.

COMPRADORES: — s/ Nova York, Cr\$ 13,33; Londres (pronta) Cr\$ 75,0714; Santiago (peso) Cr\$ 10,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,8232; Montevideo Cr\$ 3,1148; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,8303; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,1198; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,4193; Paris (franco) Cr\$ 0,0875; Berna, vista Cr\$ 4,25,98; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Corôa checa Cr\$ 0,36,76; Amsterdam Cr\$ 1,18,72; Londres (pronta) Cr\$ 75,44; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,38; La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91,84; Montevideo, Cr\$ 4,33,24; Berna, vista Cr\$ 4,37,38; Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79; Corôa checa, Cr\$ 0,37,44; Madrid Cr\$ 1,70,96; Copenhague (coroa) Cr\$ 5,12,45; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21,45; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ Cr\$ 0,37,44; Amsterdam Cr\$ 7,05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

Mercado Livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,2145
Suiza	4,37,81
Espanha	1,70,96
Belgica	0,75,79
Bélgica	0,42,71
Itália	3,77,44
Francia	0,0868

Taxa média da libra do mês de julho de 1949

de julho de 1949

75,4416

BANCO DO BRASIL

SANOS, 20.

Abertura

Londres	75,44,16
Paris	0,08,68
Praga	0,37,44
Espanha	1,70,96
Lisboa	0,75,79
Zurich	4,37,38
Belgica	0,42,71
Argentina	3,91,84
Montevideo	4,33,24
Chile	0,60,38
Copenhague	5,21,45
Estados Unidos	18,72,03

"Ouro" 1.000/1.000 Gramas 20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

Letras à Vista

74,07,14 Ent. até 90 dias 18,38,00

CABO

74,07,14 Ent. até 90 dias 18,38,00

C. Chica 3,58,76 |

C. Suécia 5,11,93 |

C. Dinamarquesa 3,83,60 |

F. Francesa 0,06,75 |

F. Sulcos 4,25,98 |

F. Belgas 0,41,93 |

P. Argentinos 3,82,32 |

P. Uruguaios 8,11,48 |

P. Chilenos 0,59,29 |

Escudos 0,74,41 |

neiro e 50 centavos de alta para julho; enquanto que os demais meses ficaram com seus preços inalterados, exceto agosto, que continuou desinteressado. O diário fechou calmo e inalterado. Foi feriado ontem, no mercado de Nova York.

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	198,00	198,00
Outubro	199,50	199,50
Dezembro	201,50	201,50
Jan.-junho	201,50	201,50
Março	203,00	203,00
Maio	188,00	187,80

Sem negociações.

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	194,00	194,00
Outubro	194,00	194,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-junho	195,00	195,00
Março	197,50	197,50
Maio	183,00	183,00
Julho	183,00	183,00

Sem negociações.

COTACÕES DO DISPONÍVEL

Compr. Vend.

Tipos 2 e 3 NOMINAL |

Tipos 3 e 4 NOMINAL |

Tipos 4 e 5 NOMINAL |

Tipos 5 e 6 219,00 220,00 |

Tipos 6 e 7 214,00 215,00 |

Tipos 7 e 8 196,00 197,00 |

Tipos 8 e 9 183,00 184,00 |

Tipos 9 e 10 178,00 179,00 |

Tipos 10 e 11 175,00 176,00 |

Tipos 11 e 12 170,00 171,00 |

Tipos 12 e 13 166,00 167,00 |

Tipos 13 e 14 163,00 164,00 |

Mercado — Calmo, Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo):

Cabotagem Exterior

De 1.º a 30/6 2.703,245 | 60.059,593 |

De 1.º a 31/7 1.232,752 | 32.827,883 |

De 1.º a 18/8 959,364 | 13.308,520 |

Em 19/8 35,344 | 1.736,476 |

Total 5.630,705 | 98.902,475 |

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Com-

suno" 83,00 |

Idem, tipo "Marrucos" 77,00 |

Vacas gordas, tipo especial 68,00 |

Barros:

Novilhos gordos, tipo "Com-

suno" 77,50 |

Idem, tipo "Marrucos" 72,00 |

Vacas gordas, tipo especial 65,00 |

Mercado, estavel.

GENÉROS

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAPPA

Do Estado esp. Nominal |

Idem, superior 2,05 2,10 |

Idem, boa Nominal |

Mercado — Calmo, Inalterado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp. 115,00 120,00 |

Idem, de primeira 95,00 100,00 |

Idem, de segunda 55,00 60,00 |

Idem, de terceira Nominal |

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(45 quilos)

Rio Grande Sul de 1.º 190,00 200,00 |

Mercado — Firme, Inalterado.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho 89,00 90,00 |

Amarelo 82,00 83,00 |

Amarelo 81,00 82,00 |

Mercado — Calmo, Inalterado.

ANENDUIM

(25 quilos)

Tatu, especial 69,00 71,00 |

Idem, superior 64,00 66,00 |

Idem, bom 59,00 61,00 |

Mercado — Calmo — Inalterado.

CAROCÓ DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco 12,50 13,00 |

Mercado — Firme.

ARRÔZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. extra 365,00 370,00 |

Idem, especial 340,00 345,00 |

Idem, bom 310,00 315,00 |

Idem, regular Nominal |

Agulha, benef. extra 335,00 340,00 |

Idem, especial 315,00 320,00 |

Idem, superior 305,00 310,00 |

Idem, bom 290,00 295,00 |

Idem, regular 230,00 235,00 |

3/4 de arroz 220,00 230,00 |

Milho arroz 145,00 155,00 |

Quilera Nominal |

Mercado — Firme, Inalterado.

ALHO

O VERDE VESTINDO OS CAMPOS DO SUL



O novo vestido verde dos campos verdes do sul de S. Paulo adorna com sua graça moça o encanto, que realça, da sra. Vera Ferraz Gomes, uma das princesas do recente torneio de beleza realizado nesta capital.

Este título: o verde vestindo os campos do Sul — é imagem precisa que nos ocorre, à frente que estamos de um milhão de pequeninos pinheiros de um verde vivo, dispostos simétricos em seções como soldados prontos para o desfile. Levantamos os olhos e vemos à esquerda, à direita, à retaguarda e a nossa frente, a interminável vastidão dos campos requeimados onde a própria "barba de bode" descolorada parece, já perdeu alento; aqui e ali macegas de castigada vegetação xerófila gritam nos galhos retorcidos preces estranhas ao velho sol que sem culpa alguma continua brilhando. Que culpa mesmo lhe poderia caber? Nos tempos de dantes o astro rei nestas mesmas paragens iluminou e deu vida à vigorosa vegetação. O ambiente era por isso agradável e útil ao homem. Depois veio a canção do machado e, além das matas derrubadas indiscriminadamente, aos campos foi roubada a sua primitiva juventude e aniquilado seu revestimento florístico, sua natural proteção. As queimadas fizeram o resto...

O certo é que a gleba sul do Estado está quase nua e carece vestimenta de novo. Eis porque o título acima malto à imaginação do repórter olhando embevecido à frente desse milhão de "roupinhas" a visão próxima futura da vestimenta amavel dos pinheiros. E isso vai ser já: nestes trinta dias: pagamento à vista das dívidas que os "lenheiros" e "industriais" de lenha contrairam nestes últimos cinquenta anos. Vai começar a distribuição de 65 milhões de pés de pinheiros em 41 municípios do Estado e a zona sul, "habitat" indicado aos maestros pinus certamente irá vê-los, dentro de dois anos já mudando radicalmente a desolada fisionomia de certos trechos de sua gleba.

A "ALFAIATARIA" VAI FUNCIONAR

As fontes de informação oficial que

recolhemos dizem que nada menos de 100 milhões de pés de duas espécies de "pinus" — o "radiata" e o "pinaster" — estão tão vãosos e crocantes como estes que a reportagem do "Correio Paulistano" examinou e fotografou a quinhentos quilômetros da capital — em 41 municípios do Estado e também aqui na Cantareira no Horto Florestal. Então, louvado seja o esforço governamental.

O certo é que aqui onde estamos fazendo a primeira parte desta reportagem (o leitor verá adiante nas fotos, que tivemos que andar muito) a "alfaiataria" vai funcionar: e já. Desse viveiros que estou contemplando — de um milhão de pinheiros "radiata" e um milhão de "pinaster" (que é o pinheiro bravo português e que cresce mais lentamente) estão certos milhões de pés de "roupinha" feitas, para definitiva transplantação nos

DENTRO DE 30 DIAS UM MILHÃO DE PINHEIROS NO SOLO PAULISTA — IMPORTANCIA ECONOMICA E CONCEITO ESPIRITUAL DA INICIATIVA

Reportagem de MOUTYR MONTEIRO
Fotos de João Pieri

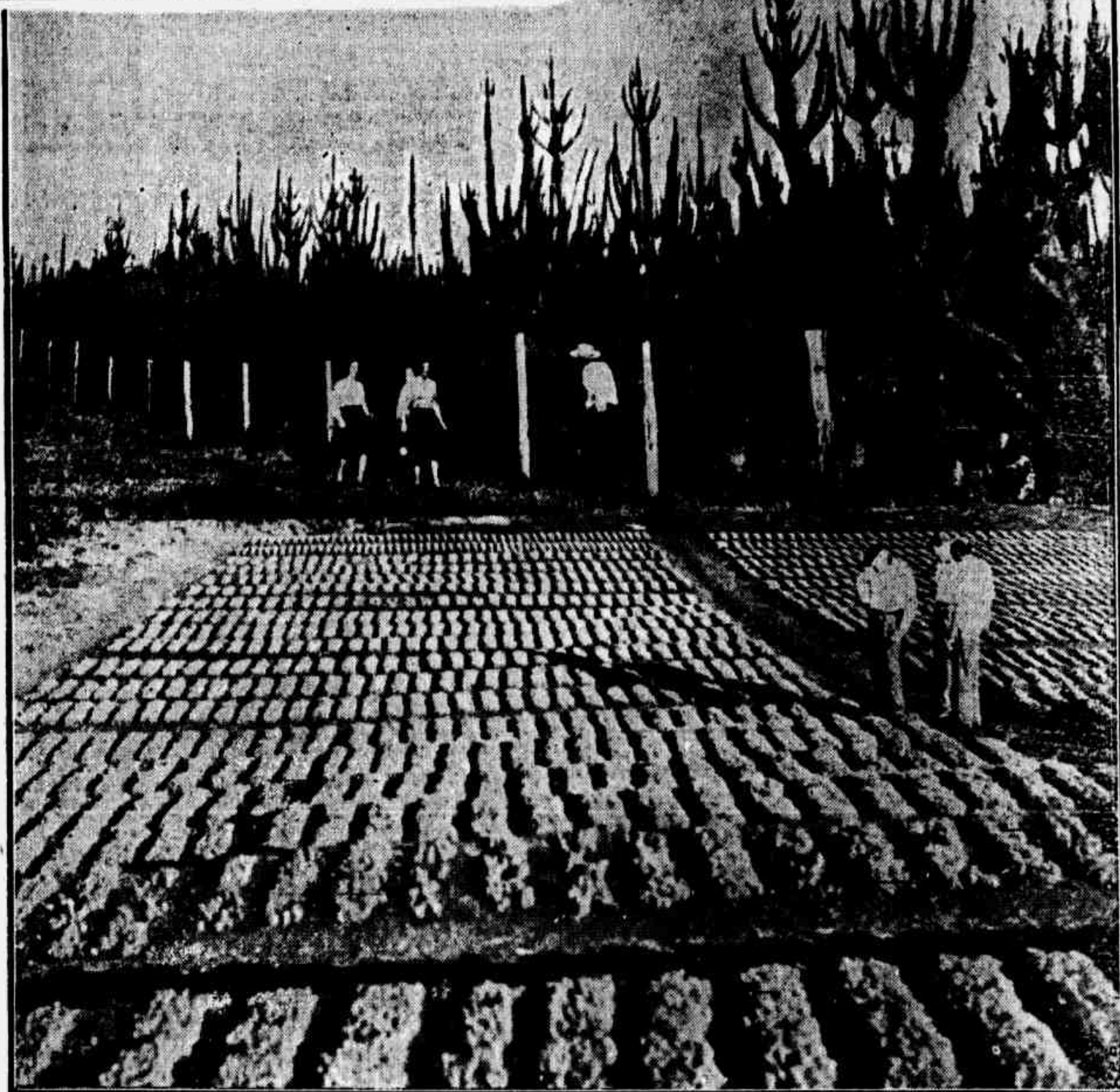
estílos e fazendas. Não se perde uma só muda. Não existe nenhum segredo e não é preciso nenhuma complicação para arrancar, como um pé de cruve, com a raiz nua o precioso pinheiro "radiata", nome científico do pinheiro do Chile (que não é do Chile e sim da Califórnia mas que se adaptou maravilhosamente nas falésias dos Andes) e planta-lo de vez. Um pouco de água nos primeiros dias. Depois a "roupinha" toca a crescer e dentro de um ano já o chão está todo revestido. Em dois anos e meio já teremos uma pequena floresta. A beleza dessas árvores é indescritível. O verde do pinheiro chileno é de radiante tonalidade. Exemplar por exemplar, cada um possui uma característica de crescimento, que tornam o pinheiro aos três anos árvores adoráveis, falando cada uma aos nossos olhos uma palavrinha íntima de estética. Naturalmente no conjunto e depois da "iniciativa" essas grandes árvores criarão uniformidade econômica. Sim porque o pinheiro do Chile é uma árvore altamente econômica e daí sua plantação em caráter industrial agrônomo. Mas isto são outros quinhentos mil réis como diz o povo. A nossa tese é mais espiritual. Os pinheiros serão o novo vestido verde dos campos do sul. Os leitores do "Correio Paulistano" estão alertados a convidar os seus amigos a visitarem os agrônomos da Secretaria da Agricultura no interior e lhes perguntarem quando é que receberão as mudas do pinheiro chileno para plantar em casa como lembrança que seja. Quanto à Itapetininga é a zona sul que lhe é adstrita na administração agrônoma do Fomento da Produção Vegetal da Secretaria, devem todos os interessados e mesmo os curiosos procurar os agrônomos Scarpell e Albuquerque. Um milhão de mudas é muita coisa, mas, certamente, o Horto Florestal está capacitado para atender com maior quantidade o sul do Estado; depende da razão de interesse despertada pelo povo em face do assunto. Isto é lógico.

MAS ONDE ESTÃO OS BELOS PINHEIROS DE 3 ANOS?

Mas vai ser muito difícil descobrir onde estão os pinheiros já com três anos e que foram objeto da 2.ª parte da nossa reportagem. Eles estão um pouco distantes da capital, coisa de uns 20 quilômetros e representam uma iniciativa particular tomada há três anos passados pelo sr. Artur Viana, já falecido e continuada com dedicação pelo seu filho sr. Niso Viana. Por natural delicadeza não indicamos diretamente o local porque, hoje, sabemos, quando redigimos esta segunda parte da reportagem não tivemos possibilidade de nos entendermos com o proprietário a respeito. Para tomada

CORREIO PAULISTANO

Ano XXVI | S. Paulo, 21 de agosto de 1949 | N. 28.643



O VESTIDO NOVO DOS CAMPOS DO SUL — A reportagem do "Correio Paulistano" fixou com um intervalo de 48 horas, dois aspectos que representam uma distância na terra de 400 quilômetros e outra no tempo de 3 anos. O viveiro de "pinheiro do Chile" nas vizinhanças de Itapetininga, na Escola Prática de Agricultura, com 1 milhão de pés do "radiata" e outro milhão do "pinaster" e que serão transplantados definitivamente nos campos do sul nestes 30 dias e a pequena floresta do "pinus radiata" de 3 anos de idade nas vizinhanças da capital. O presente e o futuro próximo. Assim o vestido novo dos campos do sul que é objeto esta reportagem.

das chapas valemo-nos mais uma vez da gentileza do diretor do Fomento da Produção da Secretaria da Agricultura dr. Edgar Fernandes Teixeira e não entramos em contato direto com o sr. Niso Viana, a quem só agora aqui consignamos os agradecimentos. Coisas dos segredos de repórter...

IMPORTANCIA ECONOMICA

O capítulo das resinas — que são oriundas do pinheiro — não é o mais importante para justificar (fosse ainda preciso justificar a necessidade de se plantar árvores) a sistematização da cultura dos "pinus". Mas a verdade é que importamos resina em quantidade apreciável: em 1943 pagamos 14 milhões e sessenta e sete mil cruzeiros por 12 toneladas e 295 quilos de resina. Estas cifras vieram crescendo até o ano passado, (inclusive), totalizando um dispêndio de Cr\$ 308.556,00.

Mas senhores isto, são dólares que compramos?

O consumo de papel este é preocupante da atenção de todo mundo. Nos Estados Unidos o consumo de 12 milhões de toneladas por ano vem sendo acrescido de 250 mil quilos anualmente!

No Brasil — embora tenhamos várias fabricas de papel, algumas mesmo de grande capacidade, não conseguimos ainda produzir alguns tipos de modo a não dependermos de importação. Avalia-se a nossa dependência nesse particular — conforme acentuou há tempos um "sueito" do "Estado de São Paulo" pela importação de celulose e de papel destinado à impressão de jornais e diferentes outras aplicações, que nos consumiu de 1941 para cá nada menos de Cr\$ 3.350.839,00!

UM GRÃO DE AREIA

Por ocasião da viagem que fizemos ao sul do Estado a fim de verificarmos as condições da cultura de trigo, assunto sobre o qual estampou o CORREIO PAULISTANO em ampla reportagem, tivemos ocasião de examinar a plantação feita pelo Instituto Nacional do Pinho de 4 milhões de "pinheiros do Paraná" perto de Filar. Mas 4 milhões de pés nada são perto do que precisamos para nossas fabricas de celulose e papel propriamente dito.

MESMO QUE FOSE PARA LENHA.

Mesmo que plantássemos pinheiro para lenha ainda seria compensador se o fizéssemos, pois, segundo declaração do governo, consumimos no Estado e spavorante quantia de trinta milhões de metros cúbicos de lenha por ano! Esta cifra representa num cálculo razoável a derrubada de cento e oitenta milhões de árvores, considerando-se o corte de seis árvores para cada metro cúbico de lenha. Não há eucalipto que chegue para esse despropósito de consumo. Existe fome de madeira para qualquer utilização.

AS CONDIÇÕES DE INTERESSE

Mas o pinheiro não foi feito para a menos nobre das utilizações da madeira que é a nossa chamada "lenha". Vejamos pois a demonstração de maior interesse econômico, afóra os de ordem espiritual que invocamos no início desta reportagem, focalizando o pinheiro como vestimenta dos campos do Sul do Estado. Deixemos também de lado o valioso elemento que representa sua plantação ordenada para a conservação do solo e defesa contra a erosão. Vejamos os resultados em cruzeiros:

	Cr\$
Valor do alqueire paulista de terra	5.000,00
Plantação e formação	9.000,00
Juros sobre o capital empregado, em 10 anos	16.800,00
Total	30.800,00

Cada alqueire paulista comporta 6.000 árvores nos primeiros 4 ou 5 anos. Depois do desbaste, no quarto ou quinto ano, de uma linha, de maneira a ficarem 3.000 árvores, — no compasso de 4 metros em todos os sentidos, serão colhidos 3.000 metros que valerão, líquido, Cr\$ 12.000,00. As 3.000 árvores restantes e que constituirão a floresta definitiva, depois do décimo ano, ("pinheiro do Chile"), produzirão 403 m3 (esteres) de toras para celulose, afóra a galha para lenha, que ao preço líquido de Cr\$ 230,00 o m3, serão Cr\$ 100.000,00.

	Cr\$
Assim teremos:	
Moldes	12.000,00
Toras	100.000,00
Total	112.000,00
Gastos	30.800,00
Lucro líquido	81.200,00

Este cálculo foi feito para o "pinheiro do Chile" e com pequenas modificações, valerá para o "pinheiro bravo português", que tem o crescimento um pouco mais lento, mas, produzirá, além da madeira, a resina cuja exploração constitui uma interessante indústria.

Cada árvore de "pinheiro bravo português" produzirá depois do oitavo ou décimo ano, 3 litros de resina, durante 20 anos, ou sejam 60 litros, de cada árvore, a árvore poderá ser cortada, aproveitada para a produção de boa madeira, para celulose ou para outras aplicações, como na marcenaria, carpintaria, etc.

A falta de dados precisos sobre o lucro da resina, o qual deve ser grande e constitui enorme indústria nos Estados Unidos e em muitos países da Europa, deixamos este fator, à parte, como reserva econômica. Com o "pinheiro bravo português", depois de 23 anos, cada alqueire paulista, calculando-se por baixo, produzirá 800 m3 de boa madeira para a indústria de celulose, para carpintaria, marcenaria, ou outras aplicações, tornando-se por isso, apenas, o aproveitamento da madeira, ficando por fora, o lucro da resina, da qual se obterá o breu, a terebintina, a aguaraz e outros subprodutos dos quais tanto necessitamos.

Aqui terminamos esta reportagem. Os leitores verão nas fotos com que

documentamos os nossos apontamentos o zelo abençoado dispensado pelo "Correio Paulistano" aos assuntos que dizem de perto com a crescente valorização da nossa terra. Já foi Humboldt quem previu a concentração, na América do Sul, da civilização. Cem anos passaram sobre o vaticínio.

do sábio naturalista. Outros tantos e mais passaram antes que surja a nossa era na história da planta. Mas ela virá. Não como milagre, mas como consequência de uma ação objetiva pertencente à humanidade. Virá pelo que fizemos e pelo que fizermos.

Amamos, pois, as plantas e sua vida, porque seu modo de viver nos ensina a mais alta filosofia, que é o sentimento de estima aos demais homens e até aos demais seres e apenas podem o que a todos sobra — a luz.

Palavras de Martins Cardenas, delegado da Bolívia à 1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica realizada no Rio em 12/10/1938.



No viveiro do Horto Florestal instalado em um canto da vasta gleba de 500 alqueires da Escola Prática de Agricultura de Itapetininga a reportagem do "Correio Paulistano" acompanha o detido exame que os srs. dr. Edgar Fernandes Teixeira (de botina), diretor do Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura e dr. Renato Galati, diretor do estabelecimento de ensino citado, realizam num canteiro de "pinheiro do Chile".



A esbeltez e elegância peculiares dos jovens "pinheiros do Chile" constituem excelente "back-ground" no painel de duas lindas jovens da nossa sociedade sras. Igne e Vera Ferraz Gomes.

PAGINA FEMININA

SAPATOS, UNIVERSITARIOS...

Um dia destes cheguei mais cedo na Faculdade, e fiquei no "hall", fazendo horas... E as alunas, das outras seções, foram subindo, elegantíssimas algumas, nas suas "toilettes" que fariam sucesso nos chás da alta roda. Também cada uma vai como quer e como pode, pois, para o curso superior não há uniforme.

Pois bem, como eu sou do grupo das "calouras" e por isso conheço pouco as "veteranas", (lá não há trôto, graças a Deus!) não precisei ficar cumprimentando e, para não desconfiar ou a gente não se "encabular", comecei a olhar para os pés que passavam, apressados, bem em cima da hora, das donas deles. E de tanto ver sapatos surgiu-me o problema da "psicologia dos sapatos".

E fiquei pensando que aquela morena, mais linda que a "miss" Brasil, — com aquele salto 6, deve ficar com os pés em posição de miséria, depois de uma "corrida" para pegar a primeira aula e mais os 40 minutos de fila de ônibus para voltar para casa; conforme ela mesma "resmungou" outro dia...

— E aquela outra, menos esbelta do que ela própria deseja, com tantas tiras a desafiar o pezinho gordo e pequeno; ainda, equilibrado num salto quatro e meio!

— Você pode andar como quiser, menina. Não estamos numa democracia? — Mas eu tenho a impressão que este seu sapato elegante ficaria melhor nas recepções que, forçosamente, você deve frequentar. Você assim já está muito confortável, muito satisfeita consigo mesma, não é mesmo? — É verdade que esta fivela dourada não vai durar muito, e que o salto (é pequeno, eu sei), vai atrapalhar um pouco quando você tiver aulas lá no 3.º andar e precisar subir correndo...

— Upa, que simpatia pessoal, que confiança em si, que espírito alegre, humorista, vivo, não nos deixa transparecer o olhar calmo e bondoso, deste par de sapato amigo. Dá vontade da gente sair correndo à sapataria comprar-lo. Pois além de evocar um mundo de coisas e poder ser batizado de "lancha", — tem ainda a grande vantagem de poder ser enfiado às pressas pela manhã, sem precisarmos perder tempo em amarrá-lo.

— Bravos, está passando o sapato e eu procurava. É um "amor", prático, simples, só de borraça, não cai do pé, não faz barulho, podemos fugir na hora da... (na hora de nada, não, folgo de impressão).

— Use um sapato como este, colera universitária, você vai se sentir mais leve, mais feliz, mais alegre, mais estudante. Use este sapato porque não avarcerão os serzidos de suas meias de seda ou melhor, 34, de algodão, use-no porque ele é tão molinho, tão leve, use-no porque... ora, cheia de razões, use-no porque você vai gostar e ele combina maravilhosamente com a sua saia de já, mais a "sweater" de trico, tendo na golinha branca o bonito distintivo da sua Faculdade.

MARIA REGINA

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilidade de pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRELLOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9590.



"A PARTIDA"...

SARAH BERNHARDT Foi uma das glórias do teatro francês, no século XIX. Interprete notável de obras primas, fez sobreviver, pela tradição de suas criações, dramas que, sem a recordação do seu nome, teriam caído no mais profundo esquecimento. Entretanto afirmava que na Itália, as grandes tragédias clássicas, não são apreciadas.

E o episódio ocorrido com a sua récita de despedida, em Roma, onde levava um ato de "Phedra", é concluinte. Depois dos dois atos das tragédias, um frequentador do teatro, veio aconselhá-la a que representasse, no final, uma peça em prosa. Ao que ela retorquiu:

— "Farei a vontade ao público, representarei uma pequenina peça".

— Como se chama?

— "A PARTIDA". É um ato em prosa, muito curto, mas delicioso.

— Bravo! Divina Sarah! Vou dar a boa nova à platéia.

Retirou-se radiante. Entretanto, Sarah Bernhardt vestiu-se fol para o hotel, a cujas portas, meia hora depois, uma multidão indignada (apesar da restituição do preço das localidades), a valava furiosamente.

(De "Atores e Atrizes", — E. Victorino — pag. 207).

Conjuncto de Londonus, de Londres, formado por calças tres quartos em linho azul claro, e camisa tipo esporte em linho cor de ferrugem. Um cetahe original são os remendos em linho cor de ferrugem nos joelhos das calças. (Foto exclusiva para o "Correio Paulistano").

CARDAPIO DO DOMINGO

Prato de entrada
Rissori
Fatiões de Maria Luiza
Cocktail "Mineiro"

PRATO DE ENTRADA:

Beterraba, maçã, temperos, manteiga.
Modo de fazer: Descascar e cobrir-se a beterraba, deixando esfriar na própria água, para não endurecer. Temperar com sal e limão, juntando-se manteiga e por cima, coloca-se fatias de maçã, arrumadas no prato que se vai servir.

RISSOU

Faz-se um angú com 3 chicanas de trigo, 4 copos de leite e 1 pitadinha de sal. Richeio.
Modo: Abre-se a massa, fazendo os pastéisinhos, cortados com um copo, que podem ser recheados com camarão ou galinha desfiada. Passa-se os pastéis no ovo, farinha de pão, levando-se em seguida para fritar em gordura quente.

FATIÕES MARIA LUIZA

Ingredientes: 1/2 copo de leite, 2 chicanas (de chá) de açúcar, 1 colher de sopa do pó Royal, 4 colheres (de sopa) de chocolate em pó, 2 colheres de manteiga, 3 chicanas (de chá) de farinha de trigo, 3 ovos.
Modo: mistura-se os ovos, manteiga, açúcar, em seguida o leite. Depois a farinha bem misturada com o pó Royal. Por último o chocolate. Acaba-se em tableteiros untados de manteiga e depois de assado, cobre-se com glacé de laranja. Glacé: 4 colheres de caldo de laranjas, 250 gramas de açúcar refinado.

"COCKTAIL" MINEIRO

Gemada e vinho do Porto.
Modo de fazer: Bate-se bem 3 gemas com açúcar, juntando-se o vinho e cozinhando-se em "banha Maria", (introduzindo a vasilha que contém a gemada em água a ferver). Serve-se à vontade.
(Do CADERNO DA MAMAE).



ESPERANDO
A
PRIMAVERA

— Escóher um chapéu, que coisa difícil! — Ainda mais agora que a primavera se aproxima com os seus encantos, a exigir correspondência da elegante paulistana. Se bem que lhe seja dispensável o uso em muitas ocasiões, outras há que se lhe apresentam como uma exigência! — Sejam nas tarde no Jockey Club ou nos chás elegantes; lembre-se que o chapéu deve harmonizar bem com seu rosto, com sua "toilette". Outrossim, este modelo simples e original que ROSE VALOIS soube criar empresta um doce encanto ao seu rosto que não é de um oval perfeito.

Confeccionado em "picot" azul marinho e branco apresenta a vantagem de ser sóbrio, simples, elegante e original.



Tratamento
FIRM-O-LIFT

Elizabeth Arden

Elizabeth Arden lança um desafio à velhice, com a nova criação de seu famoso tratamento Firm-o-lift

Feito com um óleo especial, e aplicado por método científico, Firm-o-lift traz resultados imediatos de firmeza aos tecidos e músculos flácidos, eliminando linhas profundas e reduzindo o queixo duplo.

SALÃO ELIZABETH ARDEN

1.ª SOBRELLOJA — TELEFONE 4-4144

CASA ANGLO BRASILEIRA S. R.

Sucessora de

MAPPIN

CONSERVE SUAS UNHAS SADIAS E TRATADAS

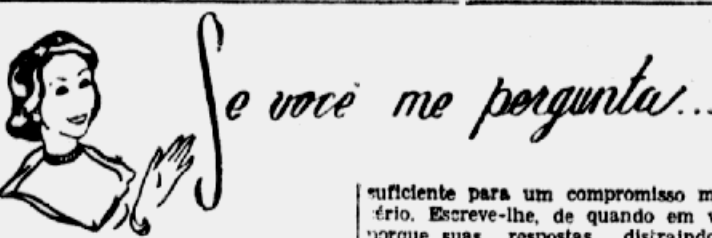
Creio mesmo que pelo fato de ser pequenas e ajustadas, as unhas ficam desprezadas. A mulher,



Basta, porém, que um ligeiro machucado, uma ferroadas atinja, para que toda sua extrema sensi-

bilidade a patente. E o grito do organismo a advertir: Cuidado com suas unhas! É claro que muitas mulheres e alguns homens, também vão a "manicures" todas as semanas, removem e substituem o esmalte. Isto não basta. Ali, nesta oficina, é que está o perigo. Veja, verifique bem o estado de suas unhas. Em primeiro lugar mantenha-as rigorosamente limpas. Observe se estão quebradiças ou que é mais grave: com sintomas do micose, do deslocamento. Muitas vezes aquelas são apanhadas por contágio, em salões de frequência heterogênea. É preciso cuidar. Seja persistente e inicie você mesma o seguinte tratamento: 1.º — remova todo o esmalte; 2.º — corte as unhas bem rentes e, as infectadas em meia-lua, visando atingir a parte infectada; 3.º — depois de desinfecção bem, aplique uma solução indicada pelo seu médico.

— Use luvas laváveis e que devem ser esterilizadas ou fervidas, cada dia, depois de usadas. Com um pouco de boa vontade e persistência, você verá suas unhas sadias e não se envergonhará no dia em que o "príncipe" colocar no seu anular, aquela cadeia de ouro, ou então, mais tarde, o lindo anel de brilhantes que seus olhos cobiciaram.



DIDI (AVARE) — "... devo continuar?"

— "A incerteza em que você se encontra é uma prova de que a situação não está clara, definida para ambos. Um deve tomar a iniciativa de resolver; julga-se bem capaz de compreender que: 1.º — seu namorado não quer o

DYLA

Comunica que se estabeleceu à rua Frei Caneca, 936, com um grande "stock" de tricô a mão, rendas Gypur, Lingerie, perfumes e outros artigos finos para senhoras.

— suficiente para um compromisso mais sério. Escreve-lhe, de quando em vez, porque suas respostas, distraído-o, não-lhe prestam na cidadezinha paulistana onde ele se encontra.

2.º — Dois anos representam muita vida de uma moça boa, bonita e jovem como acredito seja você.

3.º — Em sua estadia em São Paulo, abrirem-se perspectivas de uma vida mais bela, mais confortável, de que aquela, na "roça" em que "ele" lhe poderia oferecer.

Ainda mais agora que um tratamento estético e um curso de costura, oferecem-lhe oportunidade de elevar o padrão de sua vida.

Acredito, Didi, que você mesma já pensou em escrever-lhe rompendo com o namoro. Se lhe faltava a pedrinha para o impulso decisivo, seja ela o que lhe manda dizer, nesta coluna, um coração amigo que a quer muito bem. YVANA (CAPITAL) — "... por que o Grande Premio "Brasil", se realiza em agosto?"

— Antes de lhe responder, permita-me agradecer-lhe, porquanto sua carta veio de encontro ao nosso desejo de usar estas colunas, para outras questões, além das sentimentais. Agora vamos a sua pergunta.

— Convençouno-se em 1933, numa das reuniões do Jockey Club Brasileiro, a frente de cuja diretoria se encontrava o saudosíssimo Linceu de Paula Machado — a criação de um Grande Premio "Brasil", de repercussão continental. Outrossim, atendendo à época das chuvas, ficou marcado o primeiro domingo do mês de agosto. Para a imortal competição, que é a expressão culminante do esporte carterista em nossa terra, foi dotado o prêmio de Cr\$ 300.000,00. Mas a evolução perçua tem passado e continua passando o turfe em nosso país, fez com que aquela dotação, verdadeira arrojio para a época, esteja, hoje, elevada para Cr\$ 1.000.000,00; sobrelavando-se assim, nesse particular, a todas as demais provas do turfe sul-americano.

É verdade que há críticas contra esse opulento prêmio e a sugestão de fragmentá-lo em outros menores. Esqueçam-se de que ele está amparado pelo "Sweepstake", que tem encontrado na Loteria Federal do Brasil, a sua perfeita executora; e também que, pela característica internacional, o Grande Premio "Brasil", constitui, por excelência, um motivo espiritual de propaganda do nosso turfe e de nossa terra.

Al estã as respostas que encontrei para a sua curiosidade sobre o "Grande Premio Brasil" e o "Sweepstake". SIA REGIA

Pingos... de Verdade

... antes de ser um santo, ser primeiro e superlativamente, um homem honesto — (MME. SWETCHINE)

///
"Saber resistir a um sorriso de desprezo é sinal de inteira força moral" — E. LESEUR

///
"E todas as causas que pedrdes, fazendo oração com fé, h-véis de conseguir" — (S. MATHEUS, XXI. 22)



UMA ESTOLA PARA VOCE

Este modelinho confeccionado em 3 peças e que apresenta como originalidade uma estola, terminada em franja: é uma prova de quanto a moda vem sendo caprichosa. Apresenta-se nos bem mais curtos, sala mais confortável e, na b'usa pontilha de campo escuro, a contrariar vivamente com as outras duas peças, o decote está mal remediado e se orreem betas forrados que, decididamente, estão muito em moda.

Alimentação

— "Que é que você come?"
— Naturalmente esta pergunta a surpreenderá, porquanto você está sempre mastigando a-guma coisa. Mas será que é bem o que deve fazer?

Lembre-se que os elementos devem ser p'ásticos, isto é, devem servir de material de construção para os tecidos do nosso corpo, e energéticos, isto é: fontes de energia e calor, como o carvão para a locomotiva. A alimentação e a sua escolha acertada são fatores decisivos para o crescimento, o desenvolvimento do corpo, a energia, a beleza; injúe sobre todos os tecidos e fluídos do nosso organismo: ossos, dentes, cabelos, nervos, sangue, etc.; tornam-na resistente às molestias e disposta ao trabalho e à direção. Ainda, lembre-se de se alimentar de acordo com o clima e as condições peculiares a cada região. Evitar-se-ia assim a desnutrição tão frequente no litoral e no interior do Brasil, mesmo nas classes abastadas. Veja esta listinha de alimentação "essenciais", a cada pessoa, por dia:

- leite e derivados.
- pão (3 ou mais fatias) e cereais (1 prato, ao menos).
- carne, peixe ou ave.
- frutas (laranjas, tomates, banana, abacate ou as próprias da época) — Ao menos uma qualidade de verdura.
- ovos (3 ou 4 por semana).
- manteiga (caso você não seja muito magrinha, pode abusar).

S. Paulo e Ipiranga, o importante confronto de hoje à tarde, no Pacaembu

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — OSVALDO, CENTRO-AVANTE RECENTEMENTE CONQUISTADO PELO "VÔVO" NO "HINTERLAND" PAULISTA, COMANDARA' A OFENSIVA DO GREMIO DA COLINA HISTORICA — PONCE DE LEON RETORNARA' A MEIA DIREITA DO "MAIS QUERIDO" — A ARBITRAGEM ESTARA' A CARGO DO JUIZ INGLÊS MR. ROWLEY

O principal jogo da ante-penúltima rodada do primeiro turno do campeonato paulista será efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu. Irão medir forças as representações do São Paulo e do Ipiranga, de dois clubes categorizados conjuntos da Pauliceia.

O "onze" tricolor, que se apresenta na temporada de 49 como um dos mais sérios candidatos ao título, necessita imperiosamente do triunfo. Colocado na liderança do certame, mas tendo à sua retaguarda o Palmeiras, o Corinthians e a Portuguesa de Desportos, distanciou-se apenas por 1 e 2 pontos, respectivamente, o "mais querido" conhece que até um simples empate tornaria mais difícil a concretização de suas aspirações.

Que o São Paulo possua o melhor conjunto do certame é um fato indiscutível. Os esportistas bandeirantes sabem, no entanto, que nos grandes compromissos nem sempre prevalece o entusiasmo e a dedicação ainda são predilectos que influem decisivamente nos resultados das grandes partidas. Tomemos, por exemplo, o resultado do embate de domingo último, entre as turmas do Santos e do São Paulo. Quem poderia assegurar a vitória do "campeão da ténica e da disciplina", naquele cotejo? Além de vir atuando irregularmente, o Santos fora "goaleado" espetacularmente

pelo Juventus, no gramado da rua Javari, uma semana antes do compromisso com o conjunto das três cores. Vêlo, entretanto, o embate com o São Paulo e o clube de Vila Belmiro conseguiu brilhante triunfo pela contagem mínima.

Quer dizer que, embora se reconheça a melhor classe dos sampaulinos, não se pode apontar-lhes como grandes favoritos na refrega desta tarde. A apresentação Ipirangista, que na rodada anterior perdeu da Portuguesa praiana, no estádio "Nami Jaffet", pretende conquistar um triunfo que a reabilite daquele insucesso perante os seus associados, e nada mais interessante do que uma vitória sobre o campeão paulista de 48.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Para o compromisso desta tarde, no Pacaembu, as equipes estarão assim constituídas:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Telxerinha.

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — Belmiro, Sergio e Dema — Paulinho, Liminha, Osvaldo II, Rubens e Alceu.

O jogo principal terá início às 15 horas e será arbitrado pelo juiz britânico "mister" Rowley.

VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS FRENTE AO PALMEIRAS

3 a 1, o resultado do choque de ontem à tarde — Os tentos da "Severa" foram de autoria de Simão, Pinga II e Renato — Canhotinho conquistou o ponto dos "periquitos" — Falhou a vanguarda esmeraldina — Santos, centro-médio "luso", foi o valor mais positivo do gramado — Boa a atuação do juiz mr. Lee

O Palmeiras voltou a decepcionar os seus numerosos "aficionados". Pelé, ontem à tarde, no Pacaembu, com a Portuguesa de Desportos, no cotejo antecipado da ante-penúltima rodada do primeiro turno, o conjunto esmeraldino falhou lamentavelmente, notadamente no setor ofensivo e foi derrotado por 3 a 1.

A representação alvi-verde iniciou a partida dando a impressão de que conquistaria fácil triunfo. Bem apoiados pelo setor defensivo, os integrantes da vanguarda palmeirista investiram rapidamente pelo campo adversário, obrigando a defesa "lusa" a um trabalho insano.

Passados, entretanto, os primeiros minutos de luta, a retaguarda rubro-verde firmou-se e aos 19 minutos já controlava quase todas as ações dos comandados de Bovio.

Com a defesa jogando com segurança, o ataque rubro-verde pôde manter-se intacto, na frente, e muito embora o sexto defensivo palmeirense atuasse com geral agrado, foi imponente para conter as cargas, sempre crescentes, dos comandados de Renato e sobrevoar então a derrota.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

PORT. DESPORTOS: — Caxambu — Loric e Nino — Luizinho, Santos e Helio — Niquinho, Pinga II, Renato, Pinga I e Simão.

PALMEIRAS: — Doll — Turcão e Sarno — Mexano, Fiume e Genga — Lúia, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

ATUAÇÃO DOS LITIGANTES

O quadro rubro-verde teve na defesa o seu ponto alto. O sexto defensivo

cumpru destacada "performance". O arqueiro Caxambu reapareceu em magnífica forma, intervindo com notável segurança não só nas bolas altas como nas rasleiras. Na única vez em que foi vencido não teve qualquer culpa e isso porque o tiro desferido pelo meio esquerda Canhotinho foi do interior da pequena área. Loric, na zaga direita, além de dominar amplamente o centro avanço Bovio, foi incansável no apoio ao ataque, rechaçando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Nino, encarregado da vigilância da ponta direita Lúia, teve pouco trabalho, dada as deficiências do avanço palmeirista. O centro médio Santos foi o valor mais positivo do gramado, Santos, praticamente, não marcou o meio esquerda Canhotinho. De acordo com a diagonal empregada pela "Severa", aquele "crack" e o encarregado da vigilância da meia esquerda.

Contudo, na tarde de ontem, o centro-médio "luso" não só anulou Canhotinho como encontrou tempo suficiente para vigiar Bovio e, sempre que possível, recuava para a área, a fim de ajudar os zagueiros a conjurar o perigo. Helio e Luizinho, medos de ala, agiram a contento.

Quanto à vanguarda, teve no centro avanço Renato o valor mais eficiente. Os demais integrantes do ataque agiram regularmente.

O PALMEIRAS

A representação esmeraldina vem revelando acentuado declínio de jogo para jogo. Não se sabe como o técnico Cambon, responsável pelo insucesso do quadro, na refrega de ontem, continuava persistindo em manter vários elementos na turma efetiva. O arqueiro Doll, por exemplo, necessita de um afastamento. (Conclui na 5.ª página desta seção)

ALVI-NEGROS E ALVI-RUBROS DEFRONTAM-SE ESTA TARDE NO ESTADIO «ALFREDO SCHURIG»

A representação corintiana aparece como franca favorita — O Comercial dificilmente escapará de contundente revés — Escalação das equipes

O Corinthians enfrenta, hoje, à tarde, no seu campo, no Parque de São Jorge, o Comercial. O embate entre alvi-negros e alvi-rubros deverá atrair numerosa assistência e isso porque o "onze" dos calções negros, agora em fase de ascensão, está credenciado a brindar os seus numerosos aficionados com brilhante atuação.

Os associados corintianos, empolgados com a vitória do alvi-negro sobre o Palmeiras, domingo último, no Pa-

cacembu, acorrerão em massa, esta tarde, ao Parque de São Jorge, na certeza de que o Comercial não escapará ao revés.

Realmente, pelo que tem revelado nos últimos compromissos, a equipe alvi-rubra não poderá ser bem sucedida no cotejo com o alvi-negro. A defesa comercial é muito fragil, en-

quanto o ataque, estéril e apático, não passará de presa fácil da defesa corintiana.

O CORINTIANS

A equipe corintiana vem jogando com apreciável acerto, notadamente no setor defensivo. Frente ao Palmeiras, a atuação daquele setor não satisfaz. A explicação para o declínio da retaguarda corintiana, naquele compromisso, não pode ser outra: muito simples. Não podendo contar com o centro médio Touguinha em boas condições físicas, o terceiro médio do alvi-negro atuou irregularmente, sobrecarregando o trabalho dos zagueiros. O médio Helio foi também outro valor que participou daquele compromisso em precárias condições físicas.

Como se vê, com a linha intermediária falhando, não seria lícito esperar atuação melhor da equipe corintiana.

Na luta desta tarde, o técnico Joreca apresentará a equipe dos calções negros em excelentes condições físicas. Por isso, espera-se como quase certo o revés do quadro visitante.

AS EQUIPES

Os quadros jogarão assim constituídos:

CORINTIANS: Narciso; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

COMERCIAL: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

Cabrerá ao arbitro inglês mr. Snape dirigir este embate.

Aguardada com geral expectativa a realização da prova automobilística «Ginkana»

O certame será disputado na pista do Parque da Agua Branca — Os obstáculos — Ingressos

A sucursal de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil, por intermédio da sua Comissão Desportiva, fará realizar no próximo dia 28, à tarde, no recinto do Parque da Agua Branca, interessante competição automobilística denominada "ginkana", que será disputada por duplas. Cada concorrente terá por acompanhante uma senhora ou senhorita. O sistema desse certame é o de obstáculos, todos eles interessantes e sugestivos. A competição está despertando o mais vivo interesse, principalmente porque pela primeira vez será disputada em nosso Estado. Por esse motivo, espera-se que grande seja o número de concorrentes, como também o de assistência. A "ginkana" é frequentemente realizada na Europa, sempre com o mais absoluto sucesso.

Por deliberação dos mentores do Automóvel Clube do Brasil, a competi-

ção terá caráter beneficente, pois sua renda revertirá em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Sem dúvida, é essa uma atitude elogável da nossa entidade automobilística.

OS OBSTACULOS

Como se sabe, a "ginkana" constará de obstáculos, que foram cuidadosamente escolhidos. Os srs. Gilberto Afonso Albuquerque, Jorge Pedrosa e Marcelo Pais Barreto, organizadores da prova, escolheram dez obstáculos, que serão os seguintes:

1.º) — a acompanhante deverá abrir uma cancela, deixar passar o carro, fecha-la e voltar ao carro; 2.º) — a distância regular deverá a acompanhante saltar do carro e procurar enfiar uma linha numa agulha.

tendo para isso o tempo de 1 minuto; 3.º) — o condutor deverá encher uma bola de borracha, que a acompanhante deverá estourar; 4.º) — a acompanhante servirá um café quente ao motorista, saindo em seguida a casa para dançar ao redor de uma vitrola, conforme a música; 5.º) — o motorista saltará do carro apanha uma escada, abre-a, sobe e procura badalar o sino suspenso, trazendo a escada ao lugar primitivo; 6.º) — saltam ambos, deixando desta vez o setor do carro desligado; ela veste um avental, servindo a ele um refrigerante, devendo a acompanhante tomar todo o conteúdo; 7.º) — a acompanhante saltará do carro, retira de uma galeia uma ave, volta ao carro com ela, e a 20 metros vai coloca-la em outra galeia; 8.º) — o motorista deverá executar uma marcha-ré entre garrafas, sem derrubar-las; 9.º) — a acompanhante colocará um capuz sobre a cabeça do motorista e lhe entregará um bastão, com o qual ele deverá, no prazo de 1 minuto, quebrar uma pequena móranga de barro cheia de água, suspensa; 10.º) — depois de percorrer um percurso variado, demarcado no local, o motorista para o carro; a acompanhante salta e procura retirar do caminho um burro atrelado a uma pequena carroça, deixando passar o carro, voltando a colocar o burro no mesmo lugar, tendo para isso o prazo máximo de dois minutos.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a "ginkana" automobilística continuam abertas na sede da sucursal paulista do Automóvel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar.

JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DE HANDEBOL

O E. C. Pinheiros "A" e "B" enfrentarão a A. C. Física "A" e "B", respectivamente — Quadros escalados

No campo do Esporte Clube Pinheiros, terá prosseguimento hoje, às 14 horas, o Campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do Esporte Clube Pinheiros "A" e "B" vs. Associação de Cultura Física "A" e "B".

É a seguinte a organização dos quadros:

1.º jogo — E. C. Pinheiros "A" vs.

A. C. Física "A" — Equipes: Pinheiros: Fuchs, Franz e Moacir; Killian, Marcelo e Alex; Horacio, Roberto, Helmut, Paulo e Stender e os reservas: Machetans, Frank, Rhinow, Cícero, Virgílio, Surman, Kolde, Gredor, Friedmann e Frohmuth. Cultura Física: Pingum, Adolfo e Walter; Roth, Scheer e Zacharias; Ossy, Paulo, Buzin, Valentin e Springmann e os reservas.

(Conclui na 5.ª página desta seção)

NO ESTADIO «ULRICO MURSA» A PORTUGUESA SANTISTA RECEBERA' A VISITA DO JUVENTUS

O equilíbrio deverá ser a nota característica do cotejo — O Juventus atuará sem o concurso de Osvaldinho e Osvaldo, meia direita e centro-médio, respectivamente — Enzo escalado oficialmente para substituir Brandãozinho na equipe "luso" praiana

Mursa". Os adversários daquele encontro são as turmas da Portuguesa santista e do Juventus.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 (Assapress) — Iniciando a nova etapa do campeonato carioca, o São Cristóvão conquistou, ontem à tarde, o segundo triunfo na atual temporada. Peléjando com o Bonsucesso, o quadro alvi-sau venceu por 4 a 2.

Transcorreu equilibrada a disputa da primeira parte do campeonato de atletismo de juniores, mantendo-se na dianteira o Vasco da Gama, com 86 pontos, seguido do Fluminense, com 74; Botafogo, com 72; e Flamengo.

De acordo com a previsão dos entendidos, o Vasco da Gama é o provável vencedor do certame. O atleta vascoísta Gramacho foi o herói da noite de ontem, marcando um novo recorde nos 100 metros rasos, com o tempo de 10"6.

Reunindo os maiores "ases" do país e do continente sul-americano, foi

uma "parada" difícil. Julgam alguns aficionados da "brisa" que o Juventus será surpreendido e até com relativa facilidade, baseando-se no sucesso dos "lusos" domingo último, frente ao Ipiranga, no estádio "Nami Jaffet". Esquecem, no entanto, aqueles esportistas que, no campeonato passado, o Juventus enfrentou outras "peraltagens" que fez, derrotou o São Paulo e quebrou a série de vitórias do Ipiranga, no campo da rua dos Sorocabanos, quando naquela época, a equipe Ipirangista era bem superior à atual.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PORT. SANTISTA: — André, Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Servílio, Moacir e Barbozinha.

JUVENTUS: — Viana, Sapolino e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Turquino, Chicão, Milani, Carbone e Luis.

O arbitro do embate será o britânico mr. Sunderland.

Portanto, que se precavham os "lusos" praianos, porque a luta de hoje à tarde, ao que se espera, será

Fronte aos adversários menos categorizados, o conjunto da rua Javari atua com discrição, não se incomodando com o resultado. Entretanto, quando o adversário do "onze" juventino possui "cartaz", a coisa muda de aspecto. Ainda recentemente os "grenás" excursionaram a Santos e derrotaram o "Jabuca" por 5 a 4. Depois foi a vez do Santos, "goaleado" por 3 a 1, no campo da rua Javari.

Portanto, que se precavham os "lusos" praianos, porque a luta de hoje à tarde, ao que se espera, será

MENU DE SABADO:



Periquitada à portuguesa...

PROMISSORA COMPETIÇÃO DE ATLETISMO SERA' EFETUADA HOJE EM SANTO ANDRÉ

SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS MILITANTES DA DIVISÃO SECUNDARIA — ARAMAÇA E CAMPINEIRO NUM SENSACIONAL "D'UELO" — O HORARIO DAS PROVAS

A Federação Paulista de Atletismo, como anunciamos amplamente, promoverá na tarde de hoje, na excelente pista de Vila Pires, em Santo André, a esperada competição entre os atletas pertencentes às divisões secundária e terciária.

Uma jornada de gala para os que militam nas fileiras dos clubes menores, pois que todos aguardam com indelével entusiasmo esta magnífica farfavel entusiasmo esta magnífica oportunidade que se lhes oferece.

Já salientamos inúmeras vezes, através deste coluna, a necessidade de se amparar este importante setor do nosso esporte-base, o que certamente permitirá canalizar para as fileiras novos valores do atletismo interiorano. Não podem os mentores da nobilitante especialidade contar apenas com os elementos dos principais clubes da capital, pois que inúmeros problemas assobram as mais sólidas instituições esportivas do nosso Estado, criando situações afilivas, notadamente para o atletismo, que presentemente empinha-se na campanha de renovação do seu potencial representativo.

Promovendo maior número de competições entre os clubes da divisão secundária, está a Federação de Atletismo cumprindo um programa de particular significação, porque oferecendo maiores oportunidades concorrerá para que os militantes deste agrupamento mantenham-se em constante atividade, o que certamente resultará a melhoria sensível dos níveis técnicos e desarte o valor dos empreendimentos cresce consideravelmente, concorrendo assim para a melhoria das possibilidades da coletividade de se empenha em prol do desenvolvimento do esporte-base de nossa terra.

Deverá, pois, o certame desta tarde oferecer outras características, desafiando assim a impressão causada quando da efetivação do primeiro empreendimento, onde fatores alheios à vontade daqueles que se batem pelas coisas do atletismo comprometeram seriamente o resultado de uma competição que prometia algo de interessante aos adeptos da nobilitante modalidade.

O PROGRAMA

O programa da competição a ser

efetuada na tarde de hoje, em Santo André, estará subordinado ao seguinte horário:

As 13.30 horas — 83 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do martelo.

As 14 horas — 100 metros rasos — semi-final.

As 14.20 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 14.40 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do peso.

As 15 horas — 295 metros com barreiras — final.

As 15.20 horas — Reversamento 4x100 metros — final; salto em altura e arremesso do peso.

As 15.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 16 horas — 5.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

As 16.40 horas — Reversamento 4x300 metros — final.

EMBARQUE DOS JUIZES

Segundo o comunicado distribuído pela F.P.A., o embarque dos dirigentes dar-se-á no Parque Anhangabaú, balneio do Viaduto do Ché, às 12.45 horas, em ônibus especiais que os transportará até a praça de esportes do Aramaçã, em Santo André.

de situações afilivas, notadamente para o atletismo, que presentemente empinha-se na campanha de renovação do seu potencial representativo.

Promovendo maior número de competições entre os clubes da divisão secundária, está a Federação de Atletismo cumprindo um programa de particular significação, porque oferecendo maiores oportunidades concorrerá para que os militantes deste agrupamento mantenham-se em constante atividade, o que certamente resultará a melhoria sensível dos níveis técnicos e desarte o valor dos empreendimentos cresce consideravelmente, concorrendo assim para a melhoria das possibilidades da coletividade de se empenha em prol do desenvolvimento do esporte-base de nossa terra.

Deverá, pois, o certame desta tarde oferecer outras características, desafiando assim a impressão causada quando da efetivação do primeiro empreendimento, onde fatores alheios à vontade daqueles que se batem pelas coisas do atletismo comprometeram seriamente o resultado de uma competição que prometia algo de interessante aos adeptos da nobilitante modalidade.

O PROGRAMA

O programa da competição a ser

efetuada na tarde de hoje, em Santo André, estará subordinado ao seguinte horário:

As 13.30 horas — 83 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do martelo.

As 14 horas — 100 metros rasos — semi-final.

As 14.20 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 14.40 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do peso.

As 15 horas — 295 metros com barreiras — final.

As 15.20 horas — Reversamento 4x100 metros — final; salto em altura e arremesso do peso.

As 15.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 16 horas — 5.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

As 16.40 horas — Reversamento 4x300 metros — final.

EMBARQUE DOS JUIZES

Segundo o comunicado distribuído pela F.P.A., o embarque dos dirigentes dar-se-á no Parque Anhangabaú, balneio do Viaduto do Ché, às 12.45 horas, em ônibus especiais que os transportará até a praça de esportes do Aramaçã, em Santo André.

5 POR DIA...

1 — O estádio do Queens

Park of Glasgow — o Hampden Park — conhecido em todo mundo, — e que é de amadores do futebol, tem capacidade para 140.000 pessoas! Os famosos amadores do Queens Park, geralmente, são "lucrados" pelos clubes profissionais.

2 — Os egípcios, que, 3.500 anos A. C., nos maravilham pela organização de seu governo, pela sua ciência, pela elevação espiritual de sua religião e pelo poderio de seus faraós, tiveram enorme entusiasmo pelos esportes. Numa das esculturas e pinturas em suas tumbas revelam que praticavam a luta, o pugilato, a esgrima, a pelota e outros esportes.

3 — Erasmo de Assunção Junior, um dos mais notáveis cultuadores do tênis no Brasil, foi campeão de simples do Estado de S. Paulo em 1922 e 1923 e de duplas em 1922-1923-24-25-26-29-30.

4 — O voleibol é um dos esportes mais recentes. Surgiu em 1895, no Ginásio da Associação Cristã de Moços, de Holyoke, Massachusetts, Estados Unidos. Foi inventado pelo prof. William Morgan, diretor de educação física dessa associação.

5 — No Campeonato Brasileiro de Futebol de 22, os paulistas derrotaram os mineiros por 13 a 0; no de 26, os catarinenses por 16 a 0 e os baianos por 13 a 1; no de 27, os maranhenses por 13 a 1. Antigamente, era assim... — L. S.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que estarão abertas, até o dia 31 do corrente, as matrículas no Centro de Educação Física.

Funciona o Centro de Educação Física no estádio do Pacaembu e nele os seus frequentadores recebem aulas de ginástica e praticam esportes, inclusive natação, sob orientação de professores formados pela Escola de Educação Física e Desportos, sob controle médico.

Para maior comodidade e facilidade dos alunos, o Centro mantém três períodos de atividade, havendo aulas pela manhã, à tarde e à noite, este exclusivamente para homens e matrícula candidatos de ambos os sexos, a partir de quatro anos de idade.

Os interessados deverão se dirigir à sede do Departamento, à rua Florentino de Abreu, 578, munidos de duas fotografias 3 x 4, para matrícula e exame médico. A distribuição dos exames é a seguinte: às segundas, terças e quartas-feiras, homens (maiores de 12 anos), às quintas-feiras, moças e às sextas-feiras, moças e menores de ambos os sexos. Os candidatos deverão apresentar-se das 13 às 14 horas e as moças levarem "maio".



Romeu Gamberini, de Nitre Química

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICANDO OS VENCEDORES — Os profissionais da Portuguesa de Desportos, segundo se anuncia, serão gratificados regimentalmente, em consequência da brilhante vitória conquistada, ontem à tarde, sobre o Palmeiras. Além do prêmio de 500 cruzeiros oferecido pelo clube, comenta-se nos círculos esportivos da Pauliceia que cada titular do "onze" rubro-verde receberá mais 1.000 cruzeiros, importância oferecida por conselheiros, diretores e associados do clube do Parque de Ibirapuera.

O JABAQUARA NO INTERIOR — Hoje, à tarde, a representação do Jabacura jogará em Santo André. O adversário do "Jabacura" naquela cidade, será o conjunto do Corinthians, um dos fortes quadros da segunda divisão de profissionais.

ZEZINHO JOGARIA NA PONTE PRETA — O avançado Zezinho, da Portuguesa de Desportos, está em adiantados estudos para defender a Ponte Preta, de Campinas, no segundo turno do campeonato da divisão de acesso.

ALTERAÇÃO DE HORARIO — A partir da primeira rodada de campeonato da 1.ª divisão, será modificado o horário dos jogos. Os que se realizarem entre aspirantes serão efetuados às 13.30 horas e os cotejos principais às 15.30 horas.

NADA DE «BARBADAS» À VISTA NA REUNIÃO DE HOJE

APENAS ALGUNS FAVORITOS, COMO CAPITÃO MARVEL, EXEMPLO E URENO, COM MAIORES POSSIBILIDADES — O HANDICAP MISTO E O PONTO ALTO — BOA DISPUTA DEVE PROPORCIONAR A ELIMINATORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Tudo os turistas paulistanos estão muito mais do que se divertir. Oito carreiras, todas bem formadas, com alguns favoritos, como Capitão Marvel, Exemplo e Ureno, com maiores possibilidades de vitória, mas não se pense que mandam nos paros. Tudo bastante difícil, tudo intrincado e desafiando mesmo a argúcia dos "catedráticos".

A prova central das carreiras de hoje, em nosso hipódromo, é o "handicap" misto, em milha. Na verdade, a carreira que levará à pista menor número de disputantes, mas nem por isso fácil. Os seis concorrentes, sem exceção, perfilam-se como possíveis "papões".

A "catedral" está toda de Idolo, que reaparece em grande forma, devendo mesmo figurar honrosamente o filho de Seventh Wonder. Mas, naturalmente, pode lhe faltar um tanto de agüerrimento.

Outra grande carreira da dominância é a eliminatória dos 3 anos, em 1.300 metros, com o concurso de Britton, Araguanã, Carol, Jullia, Grêpe, Estátuto, Japim, Cayadora e Boêmia.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Honos, A. Lucca .. 58 30
2	Cap. Marvel, R. Correa .. 56 20
3	Gildo, P. Vaz .. 56 20
4	Guatú, O. Rosa .. 56 20
5	Indi, A. Altran .. 56 20
6	Sensata, J. Carvalho .. 56 20
7	Perfumado, W.O. Silva .. 56 20
8	Beatriz, E. Rosa .. 54 40
9	Eire, N. Monteiro .. 52 50
10	Hele, Nicorrera .. 52 ..
11	Helice, N. Pereira .. 50 40
12	Itacurubi, M. Cataldi .. 50 30

Pareo cheio e difícil, por isso desatada francamente — Honos, Capitão Marvel, que já ganhou aqui e é fêz Honos, muito falso, e Itacurubi mal montado. Guatú retornou de Campinas e está bem, estando bem situado no paros. Gildo está sempre ali e pode aparecer no marcador. Dos demais, apenas Helice merece algumas atenções.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Araguanã, N. Monteiro .. 58 60
2	Baritono, Zamudio .. 55 20
3	Carol, A. Nobrega .. 55 40
4	Jullia, A. Altran .. 53 40
5	Ecopé, O. Rosa .. 55 25
6	Estátuto, P. Vaz .. 55 27
7	Japim, L. Lobo .. 55 60
8	Jovial, Nicorrera .. 55 ..
9	Cayadora, E. Garcia .. 53 40
10	Boêmia, J. Carvalho .. 53 60

Outra carreira difícil. São várias as grandes forças da eliminatória — Baritono, Ecopé, Estatuto e até Cayadora. Na areia, deve ganhar o Ecopé, que tem grandes privações. Baritono já fracassou na areia e Estatuto é manhoso. Cayadora é baldosa, mas ainda bem. Carol já chegou colocado na última apresentação. Boêmia, uma estreante ainda "verde".

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Exemplo, O. Rosa .. 56 20
2	Jacaré, P. Vaz .. 56 22
3	Jamuri, R. Pacheco .. 54 22
4	Artúria, J. Carvalho .. 54 30
5	Cleveland, R. Correa .. 54 50
6	Jeitosa, Zamudio .. 54 25
7	Lucky Lady, R. Urbina .. 54 40

Felizmente, sempre sobra alguma coisa neste paros. Exemplo, pelo que tem produzido, reúne as maiores possibilidades de vitória. Gostamos da parceria do Molina para o segundo posto, mas por Jamuri do que por Jacaré. Lucky Lady correu muito há uma semana e perfila-se como adversária de respeito. Jeitosa estaria melhor na grama, mas vai correr bem mesmo na areia.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Chamach, N. Monteiro .. 58 40
2	Divisa Ouro, Signoretti .. 58 20
3	Ureno, O. Rosa .. 56 50
4	Coran, A. Lucca .. 56 30
5	Cambi, J. Carvalho .. 54 30
6	Cerro Alto, A. Tucillo .. 54 60
7	Cancionero, O. Reichel .. 52 40
8	Ginger, R. Pacheco .. 52 30

Ureno ganhou tão facilmente há uma semana, que pode enfiar a quarta consecutiva. Mas, em todo o caso, convém não esquecer que levará agora 38 quilos. Ginger ganhou em baixo e subiu de turma. Anda, no entanto, na ponta dos cascos e vai vender muito caro a derrota. Cambi é sempre grande adversário. Cancionero acusou progressos, mas está em turma reforçada. Divisa Ouro pode aparecer pela descarga de aprendiz.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Ambicion, A. Nobrega .. 58 40
2	Baillet, P. Vaz .. 58 30
3	Idolo, R. Zamudio .. 57 20
4	Kear, O. Rosa .. 57 30
5	Pr. Igor, V. Pinheiro .. 57 35
6	Horus, Nascimento .. 51 50

Está aqui o menor paros da tarde. Apenas meia dúzia de disputantes. Mas, interessante — o paros mais intrincado da tarde. Qualquer dos concorrentes pode fazer sua vitória. Por papite, vamos ficar com a fórmula Baillet-Idolo. Este último descansou e reatou com grandes privações. Faltava em Prince Igor, mas a distância não parece muito de seu agrado.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	Belmar, R. Correa .. 58 40
2	Hanover, L. Lobo .. 58 60
3	Vinho Bom, E. Garcia .. 56 60
4	Bumbo, A. Altran .. 54 50
5	Caviar, J. Alves .. 54 30
6	I. N. Pereira .. 54 25
7	Kid Glove, M. Cataldi .. 54 20
8	Magetoso, A. Lucca .. 54 50
9	Malmiquier, W.O. Silva .. 54 30
10	Pampa Mia, J. Carval .. 52 25
11	Adorção, A. Tucillo .. 52 60
12	Hecuba, J. N. Seimeno .. 50 40
13	Reprise, O. Reichel .. 50 35

Aqui está a maior loteria da tarde. 60 tiro e na grama, Pampa Mia é

Klove se destacam. Mas, na verdade, aquela reaparece ainda sem um completo estado e a gaucha já andou mehorzinha. Em que pese esse fator, de decidir entre si a vitória Reprise retorna com grandes privações e é a diferença daquela fórmula, a nosso ver. Malmiquier é sempre adversário de certo respeito. I não gosta do tiro, mas anda bem e pode aparecer. O Hanover dos outros tempos ganharia aqui disparado. A He ba não correu mal.

7.º PAREO — "Escola de Aeronautica do Rio de Janeiro" — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.	
1	A.B.C., Signoretti .. 56 40
2	Adail, W. Mazzala .. 56 60
3	Chiclet, O. Reichel .. 56 50
4	Pradique, O. Rosa .. 56 25
5	Jundia, P. Vaz .. 56 30
6	Minneapolis, J. Carvalho .. 56 40
7	Moço Rico, Nascimento .. 56 20
8	Boneca, G. Grene Jr. .. 54 30
9	Edacelera, O. Santos .. 54 40
10	Helvia, A. Lucca .. 54 60
11	Q. Black, A. Nobrega .. 54 50

O paros não está fácil. São vários os disputantes e vários deles com grandes possibilidades. Mas, correndo o que correu, há uma semana, vai ganhar disparado Moço Rico. Edacelera e Jundia, a nosso ver, são as cartas secundárias do paros. Pradique esteve em longo descanso e retorna com animadores privados. Chiclet tem trabalhado para ganhar, mas sempre se mostrou falso, no brido. Vão agora

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cap. Marvel	Honos	Itacurubi
Ecopé	Baritono	Estátuto
Exemplo	Jamuri	Lucky Lady
Ureno	Ginger	Cambi
Kid Glove	Idolo	Prince Igor
Moço Rico	Pampa Mia	Reprise
Triunfo	Jundia	Edacelera
	Dryade	Giraldia

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

Sete paros compõem o programa — Estrilo, Caraman, Marlen, Dona Chiquita, Sansonella, Maria K e Myromeris medirão forças na prova principal — Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 20 ("CORREIO") — Amanhã, no Hipódromo do Bonfim, será levado a efeito mais um atrante festival turístico, que é o 28.º da entidade campineira, na presente temporada.

O programa elaborado pela Comissão de Corridos, para a dominância de amanhã, compõe-se de sete paros, destacando o destinado a produtos de qualquer país, a ser corrido em .500 metros, no qual competirão Estrilo, Caraman, Marlen, Dona Chiquita, Sansonella, Maria K e Myromeris.

As demais carreiras apresentam-se também equilibradas, devendo agradar a todos os que compareceram ao Hipódromo do Bonfim, na tarde de amanhã.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os habituais informes do CORREIO PAULISTANO, assim como o programa, com as montarias oficiais e nossas cotações.

1.º PAREO — A's 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 800,00 — Produtos nacionais.

Kls. Cts.	
1	Bimbo, A. Castro .. 56 30
2	Velomar, D. M. Pacheco .. 56 35
3	Vicky, W. Raimundo .. 54 40
4	Giquá, O. Amaral .. 54 35

Gostamos de ver subido de turma, parece-nos a força do paros. Indicamos, Delta é a nossa indicada para o segundo posto. Havana não vai muito bem na distância. Giquá e Velomar deverão decidir a dupla. Vicky é muito frouxa, servindo somente aos variatas.

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 3.000,00 — 600,00 — 180,00 — Mestiços.

Kls. Cts.	
1	Havana, A. Castro .. 56 40
2	Gury, L. Acuna .. 54 25
3	Walquiria, I. Vence .. 52 50
4	Delta, M. V. Santos .. 58 35
5	Cruzeiro, D. Vieira .. 52 60

(6) Alegrete, S. P. Ribeiro 50 50

Gury apesar de ter subido de turma, parece-nos a força do paros. Indicamos, Delta é a nossa indicada para o segundo posto. Havana não vai muito bem na distância. Mas, mesmo assim, poderá surpreender. Não nos gradam os demais competidores.

3.º PAREO — A's 15.05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Nacionais.

Kls. Cts.	
1	Kzar, S. Chagas .. 56 50
2	Lordship, L. Acuna .. 56 30
3	Londrina, A. Castro .. 54 20
4	Cachoeira, O. Amaral .. 54 60

(4) Cachoeira, O. Amaral .. 54 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Bimbo	Giquá	Velomar
Gury	Delta	Havana
Londrina	Harakiri	Lordship
Macanudo	Herédia	Já Sei!
Estrilo	Maria K	Sansonella
Bolema	Jaboty	Lundum

experimenta-lo a freio Mineapolis fracassou fortemente em sua última atuação. É bom, contudo, o seu estado, e convém ficar atrás da orelha. Bolema vai correr sem trabalho, numa experiência. Talvez...

8.º PAREO — "Escola Paulista de Medicina" — As 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.	
1	Hederia, A. Altran .. 58 40
2	Ioguri, R. Pacheco .. 58 25
3	Triunfo, H. Molina .. 58 20
4	Brisos, R. Benites .. 56 60
5	Giraldia, O. Rosa .. 56 30
6	Jaca, L. Osorio .. 56 40
7	Cortez, P. Vaz .. 54 30
8	Entusiasmo, Nascimento .. 54 50
9	Discada, J. Carvalho .. 52 60
10	Dryade, R. Zamudio .. 52 30

A loteria final. Triunfo ganhou tão facilmente na estréia, que pode voltar a vencer, mesmo com todos os 58. Temos Dryade e Giraldia como grandes adversárias do paransense, notadamente a primeira, que teve há uma semana uma carreira toda desfavorável. Ioguri e Cortez não podem ficar de todo desprezados. Não acreditamos em Hederia. Ganhador por desculdo, como se diz. Cuidado com Entusiasmo, que ao reaparecer sempre rende muito.

O primeiro paros será corrido às 13 e 30 horas.

O 6.º paros será corrido na pista de grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cap. Marvel	Honos	Itacurubi
Ecopé	Baritono	Estátuto
Exemplo	Jamuri	Lucky Lady
Ureno	Ginger	Cambi
Kid Glove	Idolo	Prince Igor
Moço Rico	Pampa Mia	Reprise
Triunfo	Jundia	Edacelera
	Dryade	Giraldia

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

Sete paros compõem o programa — Estrilo, Caraman, Marlen, Dona Chiquita, Sansonella, Maria K e Myromeris medirão forças na prova principal — Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 20 ("CORREIO") — Amanhã, no Hipódromo do Bonfim, será levado a efeito mais um atrante festival turístico, que é o 28.º da entidade campineira, na presente temporada.

O programa elaborado pela Comissão de Corridos, para a dominância de amanhã, compõe-se de sete paros, destacando o destinado a produtos de qualquer país, a ser corrido em .500 metros, no qual competirão Estrilo, Caraman, Marlen, Dona Chiquita, Sansonella, Maria K e Myromeris.

As demais carreiras apresentam-se também equilibradas, devendo agradar a todos os que compareceram ao Hipódromo do Bonfim, na tarde de amanhã.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os habituais informes do CORREIO PAULISTANO, assim como o programa, com as montarias oficiais e nossas cotações.

1.º PAREO — A's 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 800,00 — Produtos nacionais.

Kls. Cts.	
1	Bimbo, A. Castro .. 56 30
2	Velomar, D. M. Pacheco .. 56 35
3	Vicky, W. Raimundo .. 54 40
4	Giquá, O. Amaral .. 54 35

Gostamos de ver subido de turma, parece-nos a força do paros. Indicamos, Delta é a nossa indicada para o segundo posto. Havana não vai muito bem na distância. Giquá e Velomar deverão decidir a dupla. Vicky é muito frouxa, servindo somente aos variatas.

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 3.000,00 — 600,00 — 180,00 — Mestiços.

Kls. Cts.	
1	Havana, A. Castro .. 56 40
2	Gury, L. Acuna .. 54 25
3	Walquiria, I. Vence .. 52 50
4	Delta, M. V. Santos .. 58 35
5	Cruzeiro, D. Vieira .. 52 60

(6) Alegrete, S. P. Ribeiro 50 50

Gury apesar de ter subido de turma, parece-nos a força do paros. Indicamos, Delta é a nossa indicada para o segundo posto. Havana não vai muito bem na distância. Mas, mesmo assim, poderá surpreender. Não nos gradam os demais competidores.

3.º PAREO — A's 15.05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Nacionais.

Kls. Cts.	
1	Kzar, S. Chagas .. 56 50
2	Lordship, L. Acuna .. 56 30
3	Londrina, A. Castro .. 54 20
4	Cachoeira, O. Amaral .. 54 60

(4) Cachoeira, O. Amaral .. 54 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Bimbo	Giquá	Velomar
Gury	Delta	Havana
Londrina	Harakiri	Lordship
Macanudo	Herédia	Já Sei!
Estrilo	Maria K	Sansonella
Bolema	Jaboty	Lundum

ANALY GANHOU A MELHOR CARREIRA DE ONTEM

O filho de Ofendido não respeita turma e paga sempre e boa poule — Campo Alegre venceu a eliminatória dos 3 anos — Groselha, Mirianto, Helepole, Cipó e Jambo, os demais vitoriosos da tarde — Movimento técnico

Um bom público dos maiores compareceu ontem à Cidade Jardim para presenciar a sabatina. A reunião alcançou sucesso, registrando a casa de poleas um movimento de mais de 4 milhões de cruzeiros.

As diversas carreiras do programa foram bastante disputadas, mas, na verdade, a reunião não foi favorável a "catedral". Apenas dois dos grandes favoritos lograram corresponder: — Campo Alegre, na eliminatória, e Mirianto, no paros seguinte. Mas, em todo o caso, os favoritos Galga, Eros e Rih pagaram placé, "banhando" totalmente apenas Dona Boa e Portugal.

GROSSELHA COM O DENDICO, NO PRIMEIRO PAREO

Groselha acabou ganhando o paros inicial da sabatina. A filha de Hellum, que é francamente da grama, não contou com a preferência da "catedral" e não lhe foi difícil levar a melhor na eliminatória. Correu sempre ali e, na reta, quando Lola se apressou a dominar Alrore, apresentou-se a seu lado e por ela passou, sem maiores esforços. O mundo apostador acertou uma.

O primeiro paros será corrido às 13 e 30 horas.

O 6.º paros será corrido na pista de grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cap. Marvel	Honos	Itacurubi
Ecopé	Baritono	Estátuto
Exemplo	Jamuri	Lucky Lady
Ureno	Ginger	Cambi
Kid Glove	Idolo	Prince Igor
Moço Rico	Pampa Mia	Reprise
Triunfo	Jundia	Edacelera
	Dryade	Giraldia

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

Sete paros compõem o programa — Estrilo, Caraman, Marlen, Dona Chiquita, Sansonella, Maria K e Myromeris medirão forças na prova principal — Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 20 ("CORREIO") — Amanhã, no Hipódromo do Bonfim, será levado a efeito mais um atrante festival turístico, que é o 28.º da entidade campineira, na presente temporada.

O programa elaborado pela Comissão de Corridos, para a dominância de amanhã, compõe-se de sete paros, destacando o destinado a produtos de qualquer país, a ser corrido em .500 metros, no qual competirão Estrilo, Caraman, Marlen, Dona Chiquita, Sansonella, Maria K e Myromeris.

As demais carreiras apresentam-se também equilibradas, devendo agradar a todos os que compareceram ao Hipódromo do Bonfim, na tarde de amanhã.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os habituais informes do CORREIO PAULISTANO, assim como o programa, com as montarias oficiais e nossas cotações.

1.º PAREO — A's 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 800,00 — Produtos nacionais.

Vitoria da Portuguesa

(Conclusão da 2.ª pág. desta secção)

mento do "onze", a fim de reconquistar a confiança. Até nas bolas mais fracas, nota-se que o ex-defensor do Flamengo fica indeciso. A zaga esteve firme. Fiume, no centro da intermediação, teve mais uma oportunidade de revelar que não é o homem indicado para aquele posto. Gengo, fraquíssimo e Mexicano, contagiado pelo desalento dos companheiros, vem também revelando acentuado declínio de jogo para o jogo. No embate do ontem, o consagrado meio mineiro foi superado, quase todas as vezes, pelo ponta esquerda.

A vanguarda esteve irreconhecível. Apenas Harry conseguiu salvar-se da "debacle" que envolveu aquele setor do alvi-verde. O centro avançado Botto voltou a ter aquela mesma atuação negativa quando do embate com o Corinthians, enquanto Lula jamais conseguiu qualquer jogada que justificasse a sua presença entre os titulares. Canhotinho apenas esforçado.

OS TENTOS

Aos 2 minutos iniciais, o zagueiro Turcão pratica falta em Renato. Niquinho foi o encarregado da cobrança da penalidade e chutou alto sobre a área. O centro avançado Renato pulou espetacularmente e cabeceou. A bola foi entretanto chocar-se contra o poste e ofereceu-se para Simão, que chutou com violência abrindo a contagem.

Aos 41 minutos Turcão em ultimo recurso, cede escanteio. Cobrado o tiro de canto, a bola foi rechaçada em direção a Heli e o meio esquerdo "luso" desferiu violento chute. Doll tentou a defesa, mas a bola bateu no seu braço direito, chocou-se contra o travessão e na recarga Pinga II cabeceou com decisão aumentando a contagem. Quando eram decorridos 26 minutos do período complementar, Pinga I controlou a bola na sua intermediação e num "rush" impressionante chegou até a entrada da grande área e desferiu violento chute contra o arco palmeirense. A bola, no entanto, foi pela terceira vez chocar-se contra as traves e o centro avançado Renato, que vinha acompanhando com atenção a jogada, aproveitou Canhotinho para marcar o tento que seria o unico da turma emeraldina.

Canhotinho foi o autor do tento de honra dos alvi-verdes. Fe-lo aos 35 minutos da segunda fase. Houve uma bola na grande área rubro-verde, alongada pelo meio Fiume e o centro médio Santos falhou na cabeçada, do que se aproveitou Canhotinho para marcar o tento que seria o unico da turma emeraldina.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britânico "mister" Lee, com boa atuação e a renda foi de 198.595 cruzreiros. Na preliminar venceu o Palmeiras por 4 a 1.

FESTIVAL ESPORTIVO EM VILA MADALENA

Promovido pelo Vasco da Gama, de Vila Madalena, será realizado hoje um movimentado torneio futebolístico, que reúne legítimas expressões esportivas dos arraiais varzeanos. Os festejos terão início às 8 horas com solene missa campal, à qual comparecerá a srta. Leonor Mendes de Barros. O programa consta dos seguintes jogos:

9 horas — G. D. Guarani x G. D. Juventus de Pinheiros, jogando os 2.ºs quadros no campo do Sete de Setembro F. C. Esses jogos terão o tempo de 20x30.

10 horas — Extra Sete de Setembro x Extra Estrela Dalva, jogando os 1.ºs quadros no campo do Vasco e os 2.ºs quadros no campo do Sete de Setembro F. C. com o tempo de 20x30.

11 horas — Extra Espada de Ouro x Juvenil Vasco da Gama de Vila Madalena, jogando os 1.ºs e 2.ºs quadros no campo do Vasco, com o tempo de 30x30.

14 horas — Guarani do Tucuruvi x 1.º de Maio F. C., jogando esse a realidade no campo do Vasco da Gama, com o tempo de 20x30.

15 horas — 2.º quadro do Vasco da Gama x 2.º quadro dos Veteranos de Vila Madalena, com o tempo de 30x30; 16 horas — Idolo Lusitano F. C. x Sete de Setembro F. C., com o tempo de 30x30. Esse jogo deverá ser realizado no campo do Sete de Setembro F. C.

17 horas — 1.º quadro do Vasco da Gama de Vila Madalena x 1.º quadro dos Veteranos de Vila Madalena.

TUDO AZUL!

A comissão máxima cebedana, responsável pelo próximo Campeonato Mundial de Futebol, é constituída de quinze membros. Quinze personalidades notáveis no desporto nacional ou melhor, de quinze notáveis do futebol. É uma coincidência curiosa, digna de ser assinalada: — são quatorze cariocas, isto é, quatorze ilustres esportistas da capital do país e um paulista! Um representante do futebol paulista, escolhido a dedo e de fato, dos nossos mais notáveis — o presidente da Federação Paulista de Futebol. E, aí, uma outra coincidência bem curiosa: — uma exceção é também curiosa! Também se fez, notabilizou-se, no futebol carioca.

Isso tudo, porém, não tem importância, é despojado da mínima importância. O certame à vista, é um certame de caráter internacional e o Brasil deve comparecer com a máxima força futebolística. Deve pôr à margem toda "aquela politéia" que sempre corrou nossas seleções, esbanjando nossas seleções. Dai termos perdido todos — todos! — os certames sul-americanos — campeonatos sulinos de futebol — disputados no estrangeiro.

Agora, no certame mundial a coisa vai ser outra! Val ser coisa diferente. Coisa de brilharmos em toda linha! É a prova provada de que tudo será "uma beleza"; nada de "politicagem", nada de "partidarismo vago", vamos ter em ação um punhado de notáveis e todos eles — sem uma única exceção! — da capital do país.

Desta feita tudo azul! — X.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de São Paulo, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxílio para a compra de estropeio. Qualquer doativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritórios desta folha.



ROUPA DEMONSTRA CRESCIMENTO



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

DIFICIL PARA O XV DE NOVEMBRO A PELEJA COM O NACIONAL, NO CAMPO DA RUA COM. SOUSA

Como formarão as equipes — Os piracicabanos com a turma reforçada apresentam-se como adversários de respeito para o "onze" alvi-celeste — Mr. Storey na arbitragem

O confronto mais fraco da 12.ª rodada, será disputado no campo da rua Comendador Sousa e reunirá os quadros do Nacional e do XV de Novembro, de Piracicaba. Colocada no ultimo posto na tabela de classificação, a equipe do Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

3 a 1. Na partida de domingo, o Nacional terá de fazer todo o possível para conquistar a vitória na contenda desta tarde.

A tarefa que está reservada aos companheiros de Charuto não é das mais fáceis. O quadro piracicabano, embora não esteja se exibindo com a segurança desejável, melhorou consideravelmente. Ainda domingo ultimo, no estadio "Pedral Mura", na vizinha cidade paulista, o consagrado gremio da "Noiva da Colina" fez o Jabaquara

NOVAMENTE EM ATIVIDADE OS ESGRIMISTAS PAULISTAS

NA SALA DE ARMAS DO TIETÊ A DISPUTA DO TROFÉU "SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA" -- O REAPARECIMENTO DE JOÃO BATISTA DE SOUSA

Com a realização da prova de espada em uma estocada, a esgrima paulista proporcionou aos seus inúmeros adeptos uma noite de gala. Na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, foi disputada, com grande êxito, a taça "Dr. Raul Leme Monteiro", que contou com o concurso dos mais destacados esgrimistas do gremio "vermelhinho" e ainda com a presença do atirador do Floresta, Sabino Sclanama, classificado em terceiro lugar.

A nota de destaque da ultima reunião de esgrima foi, sem dúvida, o retorno às atividades do consagrado esportista João Batista de Sousa, elemento de projeção na esgrima continental e que com a sua presença aos futuros torneios, certamente, concorrerá para o êxito integral dos empreendimentos desta especialidade.

Classificaram-se na disputa da taça "Dr. Raul Leme Monteiro" os seguintes atiradores:

1.º Paulo Assunção, Tietê; 2.º João Batista de Sousa, Tietê; 3.º Sabino Sclanama, Floresta; 4.º Mario P. Famá, Tietê; 5.º Francisco A. Branco Junior, Tietê; 6.º Silvio G. S. de Vincenzo.

2.º jogo — E. C. Pinheiros "B" vs. A. C. Fisica "B". Equipes: Pinheiros: Muench, Willy e Aldo; Fisica: Heineke e Frohmuth; Bartolin, Pacheco, Ruegg, Sposito e Schultz.

Cultura, Fies — Hoffmann, Werner e Valentim; Eugenio, Monteiro e Paulo Rubens, Hugo, Vital, Moreno e Eric. A arbitragem estará a cargo do sr. Kurt Brandt, para ambos os jogos.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

Paulista de Handebol o sr. Italo Buzendou representante da Federação zini.

VARIOS ATLETAS VÊM COMPETINDO SEM CONTROLE MEDICO

ENERGICAS PROVIDENCIAS SERÃO ADOTADAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO — CITADOS OS CLUBES E ATLETAS FALTOSOS — IMPEDIDOS VARIOS "ASES" DO ESPORTE-BASE

Ainda há poucos dias a crônica esportiva registrou lamentável ocorrência, focalizando como vítima o consagrado campeão de ciclismo Karl Czernick. Concluíram os médicos que o atleta, em Campinas, que o notável pedalista era portador de moléstia que seria dada prevista a tempo, caso o exame medico a que se submeteu fosse recente, pois segundo as normas adotadas pela entidade máxima do ciclismo, todos os seus militantes são obrigados a apresentar ficha medica antes de serem inscritos.

No atletismo, logo no inicio da temporada, foi amplamente anunciado que a Federação Paulista de Atletismo iria exigir absoluto controle medico de todos os militantes, excluindo dos torneios, ainda que de grande importância para o esporte-base regional, aqueles que não regularizassem, em devido tempo, suas fichas medicas. De nada valeram as recomendações dos mentores do esporte-base paulista. Vários atletas, entre eles, consagrados campeões de nossas pistas, ainda contêm na dependência dos exames medicos previstos, e o que não deixa de ser interessante, é que continuam competindo livremente, sem qualquer advertência ou mesmo qualquer punição.

Volta agora a F.P.A. a distribuir longo comunicado onde aponta nominalmente os faltosos, relacionando também os clubes que relegam a plano secundário este importante aspecto das nossas atividades esportivas. E' preciso que os dirigentes dos nossos clubes se compenhem da responsabilidade de que estão investidos e que os militantes também correspondam aos apelos da mentora do atletismo em nosso Estado, pois se tal não acontecer, teremos, não resta dúvida, a falência do plano disciplinar que não pode ser dispensado no esporte, muito menos em particular nos circuitos amadoristas.

Damos, a seguir, a relação dos atletas que ainda não regularizaram as suas fichas medicas, os quais, segundo o comunicado da entidade máxima, serão impedidos de competir na proxima reunião de temporada oficial, caso não tenham atendido ao apelo.

A.D. FLORESTA — Paulo Sebastião, Vicente Graciano, Aparecida Hidalgo, Dêse J. Castro, Neide Bonilha, Rina Tomita, Sumiko Iwata, Teresinha Xavier e Wanda Placido.

E.C. PINHEIROS — Alfredo Mendes, Antonio C. S. Padilha, Emilio Ruegg, Eugenio Gambassi, Henry Jo. Ruegg, Holger Smith, Juvenal Waetge, Lucio de Castro, Luis Tanigaki, Marcelo C. Aguiar, Mario de Carvalho Pinel, Odemir Vandoni, Pedro Cabeça Lopes, Ricardo Baumgarten, Ricardo Gonçal-

ves, Sam Ellisabetsky, Sergio Camargo, Sinthelido Gerbassi, Alice Smith, Dalce Taino, Dinah Lopes, E. Clara Mulier, Elza Rosanti, Helena Negreiros, Hilda Lassen, Iná von Vilon, Lucila Pini, Margarida Lakner, Maria Helena N. Rangeli, Mies R. Bakker, Muna Sadady e Vera Trezotto.

C.R. TIETÊ — Aroldo Pereira da Silva, Frederico Fischer, José D'Auria, Mario Dantas, Osvaldo Pilon, Osmar Romano, Osvaldo Ranzani, Alma Krudul, Corina Carvalho, Dinorah Macedo Pereira, Elvira Morg, Helena Ranzani, Leda Carvalho, Lourdes de Abreu, Maria Suzuki, Wanda Regulsky, Maria Kuabara, Maria Lucia Siqueira, Maria Augusta Vieira, Nery Nakai, Neda Catafesta, Temi Kagawa, Yoshiko Onishi.

CLUBE CAMPINEIRO R. N. — Antonio Soares Jr., Alcides José Barbosa, Antonio Barbosa, Argemiro Roque, Filinto Soares, Gilberto Ribeiro de Moraes, Heli Peres Valverde e Lindolfo Jeha.

C. A. IPIRANGA — Eugenio Marques, José Fernando Tiso, Jamil Fadul, Durval Casemiro da Silva, Bruno Luqueas, David Lintes, João Rubio Rocha, Antonio de Moraes, José Tosati, Emilio Host.

C.A. PAULISTANO — Ademir Zaccarias, Brailio Machado, Bruno Caloi, Helz Wiesenthal, Roberto Lunkulfo, Manuel Sena, Mauro Arantes Norzori Ishida, Osvaldo Sprogis, Valdir de Toledo, Vianir Rocha, João Russo e Wilson Mazzoni.

S. PAULO F. C. — Ademir Pereira da Silva, Angelo E. Galli, Euzélio Silva, Francisco A. Moura, Horoshi Yamamoto, José Belo, José Furtado Pisaní, Luis Q. de Oliveira, Mario Salvador, Moacir de Almeida Pupo, Nazih Buchala, Osmar Ferreira Duque, Osvaldo G. Cesar, Serafim Moreira, Maria Aparecida da Silva e Anestis dos Santos.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve completo êxito o festival em homenagem aos campeão e vice-campeão do torneio de bola cesto com patins

Conferidos à S. E. Palmeiras e ao C. Paulista de Patinação os trofeus conquistados no certame — Magistrais execuções de patinação artística e dança classica sobre patins pelos socios do C. P. P.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

Obteve o mais completo êxito o festival efetuado ontem à noite, em homenagem à S. E. Palmeiras, e ao Clube Paulista de Patinação, que se sagraram campeão e vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins, recém realizado.

OPERARIOS DA INDUSTRIA DISPUTARÃO A PROVA CICLISTICA "JORGE STREET"

A competição será efetuada num percurso de 11.600 metros — Abertas as inscrições

A Subdivisão de Assistência aos Esportes da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Indústria - Sesi, fará realizar no proximo dia 7 de setembro, no municipio de Santo André, a 3.ª disputa da prova ciclistica "Jorge Street", num percurso de 11.600 metros.

A saída será dada às 9 horas da manhã, da praça Cardeal Arcoverde, em São Caetano, e a chegada em Santo André, em frente à sede do Clube Atlético Rhodias.

Tem-se como certo o êxito desta prova, dado o grande numero de pe-

compunham-se com os seguintes jogadores:

S. E. PALMEIRAS — Ussall, Torral, Edgard, Otavio, Carlos Alberto, Borges e Valtier.

C. P. PATINAÇÃO — Darci, Jamil, Nelson, Mosquete, Garone, Candido e Rubens.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

O PROXIMO CERTAME

O proximo certame, em disputa do troféu "Silvio de Magalhães Padilha", reunirá, em todas as armas, os esgrimistas da classe de "seniors", devendo ser iniciado a 24 do corrente, às 20,30 horas, também na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, com a realização da prova de florete, masculina e feminina.

AS PROVAS

Florete feminino — Taça "Ferdinando Alessandri" — Eunice Sperling — Dora da Cunha Piero — Zilkie Salum.

Florete masculino — Taça "Valter de Paula" — Fortunato Camargo, Antonio Carlos Dias Branco, Hugler Matt, Dario Amaral, Arnaldo Amaral, Ferdinando Alessandri, Valter de Paula e Biancalana.

Dia 25, às 20 e 30 — Espada — Taça "Fortunato Camargo" — Mario Famá, Raul Leme Monteiro, Fortunato Camargo, Antonio Carlos Dias Branco, Carlos A. Dias Branco, Paulo Assunção, João Batista de Sousa, Marcelo Borna, Valtier de Paula, Sabino Sclanama e Biancalana.

Dia 26, às 20 e 30 — Sabre — Taça "Antonio C. Dias Branco" — Estevo Molnar, Caetano Bovino, Miguel Biancalana, Mario Famá, Fortunato Camargo, Antonio Carlos Dias Branco, Hugler Matt, Aldo Famá e Arnaldo Marcondes do Amaral.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã uma sessão da seção de Química Aplicada, Analítica e Industrial, com a seguinte ordem do dia: A. A. Pourchet de Campos — "Águas de Abastecimento de São Paulo e seu teor de flúor".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Radiologia e Eletrologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Feret Secaf — "Úlceras gastro-duodenais" — dr. Fernando Chammus — "Perfurações estofagianas" — apresentação de casos interessantes de radiodiagnóstico.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizou-se no proximo dia 24, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a instalação solene do Centro Militar de Estudos.

Deverá falar fazendo a apresentação das finalidades do Centro, o general Honorato Pradel, comandante da Artilharia Divisionária da 2.ª Região Militar.

O coronel Humberto de Alencar Castello Branco, do Estado Maior do Exército, pronunciará uma conferência sobre o tema "Caxias no cenário político e militar do Brasil e da América do Sul".

A sessão inaugural fará parte das comemorações da Semana de Caxias promovidas pela 2.ª Região Militar.

AGRICULTURA E PECUARIA

CONHECIMENTOS PRATICOS E INDISPENSÁVEIS PARA SE PODAR RACIONALMENTE A VIDEIRA

ESCOLHA DA ÉPOCA DE PODAR EM FUNÇÃO DO CLIMA DA REGIÃO — VANTAGENS DA PODA TARDIA EM NOSSO ESTADO — O TIPO DA PODA A EXECUTAR EM DETERMINADA VARIEDADE E' INDICADA, GERALMENTE, PELA PROPRIETARIEDADE — PODA CURTA, LONGA E MISTA — PRINCIPAIS FORMAS DE PODAS EMPREGADAS NA VIDEIRA — TÉCNICA EMPREGADA NA CONFEÇÃO DO CORDÃO ESPORONADO

A videira, como todas as plantas hibernantes ou de folhas caducas (macieiras, pereiras, ameixeiras, etc.), deve ser podada no período de repouso fisiológico isto é, quando perde toda a folhagem, tomando um aspecto de galharrada seca. Dentro desse período a poda deve ser feita mais tarde ou mais cedo, de acordo com as condições climáticas reinantes na região, onde a videira é cultivada. Assim é que nas regiões de clima excessivamente frio a poda deve ser feita tardiamente para evitar os efeitos das geadas.

Nos climas quentes, onde não há o perigo da geada, a poda pode ser feita mais cedo, no início do período de repouso. Em geral, para o Estado de São Paulo, a poda tardia (agosto) é sempre preferível, porque a videira fica provavelmente livre das geadas hibernais, mesmo que estas cheguem tarde. De fato, o atraso da poda atrasa a abertura das gemas, evitando assim que as geadas queimem. E mesmo que geadas tardias apareçam, o que é muito comum em nosso Estado, queimando a brotação nova, os prejuízos são relativamente insignificantes, dado o pequeno tamanho dos brotos recém-abertos. A videira não perde a força vegetativa e brota novamente com a mesma intensidade, como se nada houvesse acontecido. Não se deve entretanto, proteger demasiadamente a poda seca (ou poda hiberna), devendo a mesma ser executada antes de as gemas principiares a aumentar de volume, tornando-se bojudas. Pois, isto significa ter a videira iniciado o período vegetativo, e qualquer intervenção como o é a poda, seria prejudicial.

PODA SECA E PODA VERDE
Denominamos poda seca ou hiberna, para distinguir da poda verde, que tem o mesmo objetivo que a precedente, com a diferença que, enquanto a primeira é feita durante o repouso hiberna e se amputa a parte seca da planta, ou que tal se parece da planta, a verde, entretanto, se lhe aplica à parte verde, e por isso mesmo durante o período vegetativo da videira.

ESCOLHA DE VARAS PARA LENHO E VARAS DE FRUTIFICAÇÃO — PODA CURTA, LONGA E MISTA
Em qualquer tipo de poda da videira, deve-se ter sempre em mira: — a)



Este clichê nos mostra uma videira podada em forma de cordão esporonado, em seu primeiro ano. Observe-se a posição horizontal do ramo, estendido sobre o primeiro fio de arame, com um único ramo ventral de prolongamento. As demais gemas ventrais e as do fruto vertical foram cortadas na ocasião da primeira poda (agosto). Desenvolveram somente as gemas dorsais produzindo varas de

fruto, conforme se observa (Janeiro do ano seguinte). No ano seguinte, no mês de agosto, um ano portanto após a primeira poda, faz-se a segunda poda. Consistirá esta poda em reduzir cada galho novo num pedaço de ramo com duas gemas, apenas; ficam assim tantos esporões quantos sejam os galhos nascidos sobre o cordão horizontal.

Esporão. A pole é dita "longa" quando, a partir do galho que fica tem mais de quatro gemas, geralmente oito gemas ou mais, caso esse em que o ramo que fica toma o nome de "vara comprida"; neste processo de poda, pelo menos uma parte do galho deve funcionar como vara para lenho e para esse fim deve adaptar-se a parte ascendente ou a parte básica do galho. "Poda mista" é aquela em que, na mesma videira, ficam esporões e varas compridas para fruto.

O tipo da poda (curta, longa, ou mista) a executar em determinada variedade é indicada, geralmente, pela própria variedade. As variedades cuja frutificação se dá nas gemas da base do galho (até a quarta gema), devem-se aplicar a poda curta. Para as variedades cuja frutificação se inicia da quarta gema em diante, a partir da base do galho, a poda indicada é a longa. Este conhecimento indispensável é ponto fundamental na execução da poda. Devemos observar que a mesma variedade varia no seu modo de frutificação, conforme a região onde é cultivada, ora exigindo poda longa, ora requerendo poda curta. Outra indicação para o tipo de poda que se deve aplicar, se curta, se longa ou se mista, vem a ser o comprimento dos entre-nós. Geralmente as variedades

Pelo eng. agrônomo JOSE VIEIRA DA SILVA

de entre-nós curtos requerem poda curta. Parece haver uma correlação estreita entre a umidade do clima e o comprimento dos entre-nós da videira; quanto mais úmido é o clima, maiores são os entre-nós, e quanto mais seco, menores são os entre-nós. Essas indicações gerais são indispensáveis para proceder-se às podas hibernais ou secas, e devem ser observadas na prática.

DIVERSAS FORMAS OU SISTEMAS DE PODAS

As principais formas de podas curtas são: — em forma de taça, pirâmide, leque e "cordão esporonado". Destas, apenas a última forma nos interessa. Entre as formas de poda mista podemos citar a de "Guyot", simples e dupla, e a "Casenave". Os principais sistemas de poda longa são: — "poda Sylvioz" e poda em ralo. A poda em ralo pode ser curta, longa ou mista, dependendo isto do modo de frutificação da variedade vitícola. Hoje cuidaremos somente da poda curta em "cordão esporonado", deixando os demais tipos de podas para o próximo domingo.

TÉCNICA EMPREGADA NA CONFEÇÃO DO CORDÃO ESPORONADO — O CORDÃO ESPORONADO DUPLA E SUPERPOSTO

Entre as formas de poda curta, o sistema de cordão esporonado é o mais utilizado. Para executar esta forma curva-se, no fim do segundo ano, o galho mais robusto, dispondo-o horizontalmente sobre o primeiro fio de arame, tendo-se o cuidado de cegar as gemas da parte vertical anterior, assim como as da parte horizontal, voltadas para a terra (gema ventral do cordão), deixando-se apenas a última gema ventral para prolongar o cordão horizontal nos anos subsequentes. O leitor deve acompanhar a descrição pelo desenho esquemático do clichê anexo a este trabalho. No ano em curso, somente as gemas dorsais e uma única ventral da extremidade do cordão horizontal, brotarão e crescerão. A poda no ano seguinte (segundo ano), consistirá em reduzir cada galho novo (distante entre si de 30 a 40 cm), num pedaço de ramo com duas gemas, apenas; ficam assim tantos esporões quantos sejam os galhos nascidos sobre o cordão horizontal. O ramo da extremidade, que nasce da única gema ventral do cordão, pois as outras gemas foram cegadas, é estendido horizontalmente sobre o mesmo fio de arame, em continuação ao cordão. Fazemos com este ramo, prolongamento do cordão, a mesma coisa que fizemos para o primitivo cordão. Chegamos as gemas ventrais (voltadas para o solo), encurtando-o, deixando apenas a última gema ventral, com o objetivo de prolongar o cordão, se isto for necessário. De maneira que, na próxima frutificação, teremos dois ramos para fruto, em cada esporão. No ano seguinte (terceiro ano), cortar-se-á o ramo superior, deixando o outro ramo apenas com duas gemas, forma de esporão. Os galhos nascidos das gemas dorsais do cordão horizontal de prolongamento serão reduzidos a esporões com duas gemas. Assim continua-se o processo, de maneira a ter sempre esporões bigeminados, sobre o cordão horizontal, por ocasião da poda e duas varas de frutos na época de frutificação. Pode-se renovar o cordão periodicamente, com intervalo de diversos anos, deixando um esporão na parte vertical, do qual deverão sair os galhos formadores do novo cordão, quando o primeiro, por ser velho, ou comprido em demasia, ou ainda desequilibrado, não presta mais. O cordão esporonado pode ser duplo, caso este em que desenvolvem opostamente dois ramos horizontais, estendidos sobre o fio.

O cordão esporonado pode ser superposto, caso este em que se desenvolvem diversos ramos, horizontalmente, em alturas diferentes, a partir do trato vertical da videira. No próximo domingo trataremos da poda Casenave, poda Sylvioz e poda Guyot. Os desenhos esquemáticos que acompanham este trabalho foram extraídos do "Guia do Trabalhador Paulista", do eng. agrônomo O. G. Fernandes.

INICIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA A VENDA DE SEMENTES AOS LAVRADORES

Foi iniciada pela Secretaria da Agricultura a venda de sementes aos lavradores do Estado. Deverão os interessados dirigir-se aos agrônomos regionais da Divisão de Fomento Agrícola ou aos postos de venda, instalados nos municípios. As sementes oferecidas e os preços respectivos são os seguintes:

	Cr\$
Algodão (30 quilos), taxa de granizo Cr\$ 10,00	65,00
Milho híbrido (50 quilos)	150,00
Amendoim (20 quilos)	50,00
Mamona (30 quilos)	80,00
Soja (50 quilos)	100,00
Feijão de porco (50 quilos)	100,00
Girassol	130,00



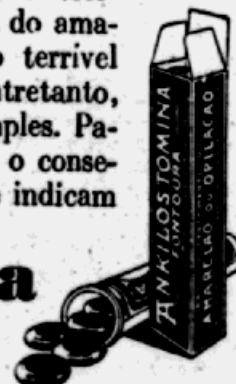
O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

Ankilostomina

FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO



ESTÁ PROVADO!

Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX

Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o puçã, a braca, o percevejo rajado, o curquerê e o ôcaro.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



Para outras informações e pedir a amostra de 500 ml, escreva para a

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Caixa Postal 1329 — São Paulo



CULTURA DA ALFACE

Vantagens economicas do cultivo da alface — Variedades mais indicadas — Solos preferíveis — O solo ideal é do tipo varzeano, fresco e rico em matéria orgânica — O emprego do estercor de curral

SHISUTO JOSE MURAIAMA

Engenheiro-Agrônomo

Cultivar alface é a coisa mais fácil deste mundo. É só ter estercor de curral ou torta de algodão em quantidade e o problema está resolvido. A par dessa facilidade, alface é um produto de consumo certo. Isto significa mercado firme. Mercado firme quer dizer: lucro certo. Qualquer solo, desde que seja do tipo varzeano, fresco, rico em matéria orgânica, bem drenado, serve. Mesmo os solos típicos do Vale do Paraíba e os que cercam a capital bandeirante se prestam admiravelmente para essa cultura.

Hoje em dia, um pé de alface está custando 3 cruzeiros ou mais. E, para o lavrador, esse preço representa alto negócio, pois lhe dá margem a grandes lucros. Para se ter sucesso na alfaceicultura, já o dissemos, basta ter estercor do curral. Não se precisa lançar mão de adubos químicos, atualmente custando um absurdo. A questão da variedade também não dá maiores preocupações, pois planta-se uma das duas variedades apenas: "repolhuda francesa" ou "sem rival". Suas sementes são facilmente encontradas nas melhores casas importadoras do gênero, em estado puro, selecionadas e a preço acessível. Há quem plante alface "romana", pois é um tipo que tem seus admiradores; mas o grosso da exportação é feito com uma das duas acima citadas.

O Instituto Agrônomo de Campinas tem uma grande coleção de variedades americanas, inclusive as de tipo "crespo", como a "imperial", "cosberg", "Nova York", de paladar adocicado, muito saboroso mas, infelizmente, quebradiças. Isto impossibilita o seu transporte a longas distâncias. Entretanto, para quintais ou para pequena cultura de vendas locais, aconselhamos uma das tais variedades. Os tratamentos culturais são os mais rudimentares possíveis: preparo, capinas, colheitas, irrigação, tudo feito manualmente.

Ultimamente, alguns lavradores adiantados estão começando a utilizar pequenas bombas de 3 a 5 HP, com absoluto sucesso. Nos arredores de São Paulo, existem lavradores que só plantam alfaces. Um deles utiliza uma equipe de 50 ou mais operários, explorando uma área de mais de 2 alqueires. Se dissermos que, num alqueire, cabem, mais ou menos, 400 a 500 mil plantas (0,30x0,30), veremos a proporção dessa cultura. Também, para manter constantemente a fertilidade de exigua área de terra, é de carrear para esse local, diariamente, toneladas de estercor das coelheiras da cidade, inclusive quase todo o lixo da mesma. Se assim mantem a ritmo produtivo das suas terras, pois o nosso homem planta alface durante o ano todo. Nosso clima, aliás, ajuda essa intensidade (fresco, frio e úmido). Toda ou a maior parte dessa produção é exportada para o mercado do Rio de Janeiro, onde os preços são sempre mais compensadores.

Na maioria dos Estados brasileiros, a melhor época do plantio é abril e maio. Plantado de setembro em diante, sob a ação conjunta de calor e chuva, as alfaces tendem a emitir rapidamente, os pendões florais. Para se plantar um alqueire de alface, são precisos, mais ou menos, 600 gramas de sementes. O seu ciclo é o que há de mais curto. Dentro de 80 dias após a semeadura já se inicia plantar nas entrelinhas de alface, toda sorte de outras verduras, tais como nabo, rabanetes, cenouras, chouriço verde, couves, acelgas, etc. Não precisamos ressaltar as vantagens dessa prática. Na alfaceicultura, problemas de moléstias não existem. É verdade que, em terras continuamente usadas para essa hortaliça, já está aparecendo, em caráter sério, o vírus-rabeta, que está começando a causar prejuízos. Para combater esse mal, só uma rigorosa rotação e o uso de sementes selecionadas resolverão.

O COMBATE AO MANDOROVÁ DA MANDIOCA

VANTAGENS DO COMBATE A PRAGA NO INÍCIO DA INFESTAÇÃO

O Mandorová é uma das piores pragas que assola os mandiocais paulistas, produzindo estragos sobre as folhas e partes herbáceas das ramais, as quais são devoradas por essa lagarta.

Quando o ataque é intenso as plantas ficam reduzidas a "varas", completamente despidas da folhagem. Por isso o seu ataque é característico, sendo fácil a constatação da praga.

COMO COMBATER A PRAGA

Deve-se estar atento e vigilante na lavoura, para combater a praga no seu início, por meio de pulverizações nas folhas à base de 500 grs. de arseniato de chumbo em pó para cada 100 litros de água. Com o combate à primeira geração da lagarta, o lavrador muito economizará em trabalho e inseticida, além de evitar, pelo afastamento da praga, que fique a ruína produção de raízes e feculas seriamente prejudicada. Quando o ataque for surpreendente numa fase adiantada de desenvolvimento das lagartas, pode-se dar cabo das mesmas, pondo uma turma de homens a cortá-las ao meio, com o auxílio de tesouras feitas com fitas de aço. Quando o seu aparecimento é isolado em determinada mancha, faz-se uma valeta no chão, com 30 cms. de boca por outros tantos de profundidade, contor-

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIÕES — e para todos os fins PORTÕES — ESTACADORES — ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça do Sé, 371 1.º. Sala 109
Telefone 2-080 - São Paulo

Normas gerais para estabelecimento de campos de cooperação de plantas oleaginosas

AS PROPOSTAS DEVERÃO SER ENCAMINHADAS ATÉ 31 DESTE MÊS

O Departamento de Produção Vegetal, pela Divisão de Fomento Agrícola, está publicando edital no "Diário Oficial" para estabelecimento de campos de cooperação de oleaginosas no Estado, podendo as propostas serem encaminhadas diretamente para aquele Departamento, à rua 15 de Novembro, 244, 7.º andar.

NORMAS GERAIS PARA ADMISSÃO DE COOPERADORES

"I — Só poderão ser admitidos como cooperadores os lavradores que, de acordo com o Departamento de Produção Vegetal, dispuserem de terras adequadas à cultura de qualquer das oleaginosas em questão (amendoim, mamona, soja, gergelim e girassol), sejam capazes de realizar um trabalho eficiente e tenham comprovada idoneidade."

"II — A área máxima para campo de cooperação varia de acordo com o oleaginoso que for cultivar, assim temos:

Amendoim — área máxima — 20 hectares. Mamona — área máxima — 20 hectares. Soja — área máxima — 15 hectares. Girassol — área máxima — 10 hectares. Gergelim — área máxima — 14 hectares."

"III — Terão preferência os cooperadores antigos que, preenchendo as condições acima estipuladas, se desobrigaram dos seus contratos anteriores a conteúdo deste Departamento; perdendo essa regalia se transferir sua cultura para outra propriedade agrícola, excetuando-se os casos de conveniência para o Departamento, a critério da Seção de Plantas Sacarinas e Oleaginosas. Não poderão igualmente desistir dessa regalia em benefício de outrem."

"IV — Não poderão se inscrever funcionários públicos."

"V — Não serão aceitos pedidos de campos de cooperação feitos em nome de mais de uma pessoa, exceto as Sociedades, Companhias, etc., devidamente registradas."

"VI — Não poderão ser cooperadores do Departamento os naturais ou jurídicos que tiverem impedimento legal para assinar contratos com o governo, bem assim aqueles que a qualquer título estejam em débito para com o Departamento."

"VII — Terão preferência para concessão de campos de cooperação os brasileiros."

"VIII — Não serão tomadas em consideração as propostas recebidas por este Departamento, depois de 31 de agosto."

"IX — Os interessados que desejarem conhecer as bases do contrato de

campo de cooperação, poderão se dirigir à Seção de Plantas Sacarinas e Oleaginosas, rua 15 de Novembro, 244 — 8.º andar."

QUEROSENE JACARÉ

para

LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCALHEIRAS

A marca tradicional



À venda nos postos de Serviço e Revendedores Esso

A expansão da avicultura está na dependência de um consorcio mais íntimo entre a criação de aves e a agricultura

Vantagens do consorcio avicultura-agricultura — Alta a percentagem das propriedades agrícolas que, nos Estados Unidos, mantêm criação racional de aves — Entre nós esse consorcio é feito em pequena escala

A avicultura representa um setor da produção animal, capaz de proporcionar uma eficiente colaboração ao agricultor, sob diversos aspectos, a saber:

a) aproveitamento dos produtos e dos resíduos da propriedade agrícola, na alimentação das aves; b) melhoramento do cardápio do agricultor, através dos ovos e da carne de galinha; c) aproveitamento do esterco das aves, nas diferentes adubações; d) fonte adicional de renda, pela venda dos produtos fornecidos pela avicultura.

O consorcio da avicultura com a agricultura, dentro do equilíbrio agropecuario, representa um índice seguro de vitalidade e do progresso desse setor da produção animal. Sendo vejamos:

Os países de avicultura progressista são aqueles que apresentam um consorcio no mais elevado grau, entre a criação de aves e a agricultura. Citando os Estados Unidos como exemplo mais fraterno, vemos que num total de seis milhões de propriedades agrícolas, cerca de 870 mil mantêm aves em criação racional, em grandes ou em pequenos lotes. Do total de propriedades que mantêm aves em criação, 93,0% são constituídas por lotes de 200 a 500 aves e aquelas com mais de 1.500 aves representam apenas 0,5% do total. Entre nós, examinados os elementos fornecidos por uma Cooperativa pudemos estabelecer uma proporção entre os cooperados que cultivam a terra somente e aqueles que cultivam e criam galinhas. Entre

2.800 cooperados, cerca de 700 criam galinhas. Portanto, apenas 25,0% do total se dedicam à criação de galinhas em consorcio com a agricultura. Desse total 76,0% mantêm em criação até 200 galinhas e 3,0% mantêm em criação mais de 1.000 galinhas. Podemos concluir que, entre nós, o consorcio entre a avicultura e a agricultura ainda é efetuado em pequena escala. No entanto, esse consorcio deverá ser estimulado, a fim de que a avicultura possa se expandir, tendo em vista as terríveis dificuldades que enfrentam os agricultores, especialmente, das proximidades dos grandes centros, com respeito à falta de alimentos para as aves. Para a própria sobrevivência da avicultura industrial, mister se torna o consorcio com a agricultura, nas fazendas e pequenas propriedades, onde a falta de alimentos concentrados poderá ser compensada em parte, pelo aproveitamento dos resíduos, dos produtos e subprodutos da agricultura. (Do comunicado da D. P. Agrícola).

A renovação anual dos lotes de poedeiras poderá ser realizada pela produção de pintos, em incubação natural. A incubação natural, baseada no instinto maternal das aves, caracteri-

zado pelo chocão, é largamente empregada pelos agricultores, tendo em vista a produção e criação de pintos, com mínimo de despesa e de trabalho. Concluindo, podemos repetir "para a própria sobrevivência da avicultura industrial mister se torna o consorcio com a agricultura, nas fazendas e pequenas propriedades, onde a falta de alimentos concentrados poderá ser compensada em parte, pelo aproveitamento dos resíduos, dos produtos e subprodutos da agricultura". (Do comunicado da D. P. Agrícola).

A FENAÇÃO

Armando Chieffi, Medico-Veterinario

"Prever para prover", eis um provérbio que não tem recebido, por parte de grande numero de criadores, a atenção que realmente merece.

A base de empreendimentos zootecnicos reside na produção econômica dos animais. Estes, como máquinas vivas que são, transformando os alimentos em utilidade, devem retirar das substâncias que lhes são oferecidas os elementos indispensáveis à sua subsistência. Se estiverem em fase inicial de desenvolvimento, devem viver e crescer. Se estiverem em gestação, devem viver, muitas vezes ainda crescer, e proporcionar ao novo ser desenvolvimento.

Compreende-se, daí, que os animais devem receber um mínimo de alimentos que lhes permita apenas viver. Para produzir, os elementos que se são transformados em carne, leite, ovos, etc., devem ser adicionados, através dos alimentos, ao mínimo acima referido.

Em condições de criação extensiva, em campos pobres, de forragens nativas, os animais não encontram quantidade suficiente que possa permitir a vida e a produção. Se esta qualidade existir, muitas vezes a quantidade necessária para fornecer aquela qualidade é de tal volume que não pode ser consumida. Exemplificando: um boi de 500 quilos precisará ingerir 70 quilos de capim jaraguá para consumir elementos suficientes que venham permitir a manutenção de sua vida e de produção. Poderá ele comer, em um dia, tanta forragem verde? Experiências americanas provaram que, de acordo com as condições dos pastos, os bovinos podem ingerir em um dia entre 30 a 60 quilos de forragem verde.

O que devem, então, os criadores fazer? Alimentar o seu gado sob normas racionais, de desejarem produção econômica.

Na primavera, em invernações preparadas, o gado de engorda é capaz de produzir. A gordura que armazena durante a fase de fôrta destina-se, por vezes, a sua utilização para atravessar a época da seca. Partura e cessar-se repetem anualmente, e muitos assim ainda há criadores que todos os anos, são "surpreendidos" pela seca. Isto não é admissível em pessoas responsáveis.

Qual a orientação a seguir? "Prever" durante a época de fartura, para "prover" durante o período de escassez. No trabalho agrícola, na ocasião da colheita do café do algodão, dos cereais, todos correm para os campos e todos os braços se mobilizam visando o aproveitamento máximo da colheita. Por que não fazer o mesmo quando o pasto é farto? O trabalho é simples e eficiente. A fenação resolve o problema, em grande parte.

A fenação pode ser dividida em três fases: 1.º corte da forragem; 2.º dessecção; 3.º armazenamento.

A Exposição da Sociedade Real de Agricultura na Inglaterra

LONDRES, (B. N. S.). — Na reunião da Sociedade Real de Agricultura da Inglaterra, realizada a 27 de julho último, seu vice-presidente, lord D'By, declarou que a recente exposição agrícola da Grã Bretanha podia ser considerada como a de maior êxito entre todas as mostras anteriores.

Da citada reunião tomaram parte visitantes do ultramar, somando mais de mil o numero de pessoas procedentes de mais de trinta países. No curso dos trabalhos foi nomeada uma subcomissão para estudar as sugestões referentes à exposição de 1950. A comissão de premiação aos criadores resolveu que se instituiriam prêmios no valor de mais de vinte mil libras, afora as doações de sociedades de criadores. Nos últimos três anos o numero de membros da Sociedade Real aumentou em mais do dobro.

Móveis de CANA DA INDIA



Poltronas de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortável, escolha na CASA FLOR o jogo de poltronas, que mais lhe agrade, em cana da Índia. Os móveis de cana da Índia são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça também, para conhecer os bares em cana da Índia verdadeira maravilha de bom gosto e distinção.

Carrinho "Primer" Cr\$ 1.300,00



Popular desde Cr\$ 112,00

Carrinho "Mareca" Cr\$ 624,00



Popular desde Cr\$ 104,00



SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-4252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

RECLAM

IMPORTANCIA DOS ADUBOS NITROGENADOS E CALCICOS PARA OS CITRUS

Inconveniente dos excessos de Nitrogenio na fecundidade da arvore — O calcio torna os frutos mais limpos, brilhantes e de conservação mais facil

Os efeitos das adubações nitrogenadas aos citrinos, em geral, são mais severos que os produzidos pelo potássio e fósforo. Quando a folhagem tem uma coloração verde escura, lustrosa, indica estar a planta recebendo convenientemente o nitrogenio, quer seja a terra fértil e rica em matéria orgânica, quer seja através das adubações nitrogenadas. Um excesso de Nitrogenio pode, entretanto, prejudicar a fecundidade, diminuindo a produção, ao mesmo tempo que deprecia a qualidade dos frutos, tornando-os com casca grossa, mesocarpa desenvolvido, branco grosso e diminuindo sua propriedade de conservação.

Esses efeitos são observados principalmente quando se faz adubações marcadas muito além das necessidades fisiológicas da planta, com adubos minerais nitrogenados. Portanto, devemos ter cuidado com os excessos, muito mais inconvenientes que as deficiências de nitrogenio. Dos adubos nitrogenados o melhor é o sulfato de amônio. Convm também não esquecer que no Brasil e em países tropicais as águas das chuvas carregam oftena quilos de Nitrogenio por ano e por hectare, de maneira que sua falta é quase sempre pouco acentuada, e mesmo pouco observada nos citrinos.

PAEL QUE DESEMPENHA O CALCIO NA QUALIDADE DOS FRUTOS E NA FORMAÇÃO DO ESQUELETO DA ARVORE DE CITRUS

Na arvore de citrino a cal favorece a formação de paredes celulares mais fortes, do que resulta lenho mais firme e mais vigoroso. Além de produzir o endurecimento do lenho, a cal torna

os frutos limpos e brilhantes, melhor coloridos e de conservação mais facil e com melhor perfume. Todavia, o excesso de cal pode originar o fenomeno da clorose, pois, este elemento torna-se insolúvel o ferro, por uma alcalinidade excessiva do solo, produz o mesmo efeito que uma deficiência de ferro. As aplicações de adubos nitrogenados e calcicos devem ser feitas com bastante cautela, de vez que os excessos são sempre prejudiciais e anti-econômicos, enquanto que os adubos potássicos e fosfatados podem ser aplicados mais a vontade, sem inconveniente. Principalmente os fosfatados, que influem preponderantemente sobre a floração e produção de frutos, devem ser sempre empregados, dada a carencia de nossos solos desse elemento.

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dilija-se a uma das

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACÃO LTDA.

8000 poltronas

DIÁRIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO

entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS

- NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS

★ VENTILADAS

★ AR CONDICIONADO

★ LUZ INDIRETA

São Paulo, Av. Bandeira Paulista, 85 - Ed. Irradição - Tel. 4-2309 - Caixa D. Pedro II, 1092 - Fone: 2-8738 - Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 - Tel-fone: 2209 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Telefone: 6958.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" - Casa Mappin - Casa Bancária Amato - Rua 3 de Dezembro, 58 - Confelitaria do Ponto - Sacoman - Confelitaria Le - Rua Domingos de Morais, 518 - Confelitaria Gophia - Av. Rangel Pestana, 1871 - Expresso Saphira - Av. R. Pestana, 2.018.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Devem comparecer à Caixa a fim de prestar esclarecimento em seu próprio benefício os seguintes pretendentes a pensão: — Maria de Carvalho Camargo, Olga Fernandes de Barros — de Tatui, Idalina Carneiro da Trindade, Mariana Izidro Pereira — de Santos, Maria Purza da Conceição, Ana Rosa Paredes — de Taubaté, Guilmar Aparecida Santana — de Mogi Mirim, Edite Marques de Arujo, Benedita Eusebia dos Santos, Brígida Domingues Veloz, Cermila Spigliatti, Anela Ruiz Alves, Francisca Batista de Siqueira — de Igaratá, Tereza di Mota — de Taubaté, Maria Rosaria da Conceição.

DONATIVOS

Recebemos em memoria de Paulo Zermi, Cr\$ 100,00, sendo Cr\$ 50,00 para Tuberculose Pobres e Cr\$ 50,00 para o Asilo Santo Angelo.

Modernização de refinarias de Petroleo na Italia

Acionistas da STANIC, uma nova companhia italiana de refinação de petróleo, de propriedade e administração conjunta da Standard Oil Company (Nova Jersey) e da empresa italiana ANIC, resolveram em sua primeira reunião aumentar o capital da companhia e modernizar suas refinarias em Leghorn e Bari, Italia.

A reunião dos acionistas, em Milão, votou o aumento do capital inicial da STANIC de 20 milhões de liras (Cr\$ 700.000,00) para 12 bilhões de liras (Cr\$ 420.000.000,00).

De acordo com a refinaria de Bari foi obrigada a paralisar suas atividades, mas sofreu pequenos danos. A refinaria de Leghorn foi seriamente danificada pelas bombas aliadas e depois desmantelada pelos alemães em seus retirados. Após o primeiro desembarque aliado na Italia, as facilidades portuárias, em Bari, desempenharam importante papel no recebimento e armazenamento dos suprimentos petrolíferos para os exércitos aliados. A refinaria de Leghorn foi parcialmente reconstruída e a capacidade conjunta das duas instalações é hoje aproximadamente de 16.000 barris diários, utilizando o petróleo bruto de fontes convenientes do Oriente Médio.

A produção de ambas as refinarias será distribuída pela SIAP (Standard Italiana-Americana Petrol), a afiliada italiana de Standard Oil Company (New Jersey).

RADIO

RADIO E' SOM: DEVE APENAS SER OUVIDO

Ligeira entrevista de Mario Donato, diretor artistico da Radio Excelsior — O radio, em dez anos, melhorou consideravelmente — A G-9, em trinta dias, será 50 por cento melhor tecnicamente — Noticiario e peças de hoje

Mario Donato é um romancista que ganhou grande popularidade, culminando com o seu livro "Presença de Anita", um verdadeiro recorde no país e um êxito no exterior. Antes dessa obra, escreveu varios livros notáveis.



Mario Donato, diretor artistico da Radio Excelsior, nesse entrevistado de hoje.

Quando tivemos boa aceitação. Já pertence ao radio, isto há coisa de dez anos, pouco mais ou menos. Escrevi para a Record, trabalhando ao lado de Osvaldo Moles, de Otavio Gabus Mendes e outros; também pertencei à Radio Bandeirantes, lado com José Nicolini, mantendo nesta emissora, durante mais de um ano, crônicas diárias, que eram irradiadas às 21 horas. Deixei o radio e tornei-me jornalista, sempre se dedicando à literatura. Atualmente, Mario Donato está na Radio Excelsior como redator e diretor artistico, mantendo com êxito programas radiotelevisivos, orçamentários, o transmitido às sextas-feiras.

"NO RADIO OU NA IMPRENSA POR NECESSIDADE"

Para nossa seção de hoje, reservamos uma liguera entrevista com Mario Donato, cujas primeiras palavras foram:

"No radio, como na imprensa, dedico minha atividade ao setor literário e isto por necessidade de viver, como qualquer outro proletário. E não posso deixar de reconhecer, tenho me adaptado com muita felicidade e com certa facilidade."

No meu retorno ao radio, ao qual já pertence há cerca de dez anos, tendo escrito para a Record e para a Bandeirantes, sinto-me bem melhor do que na imprensa e isto por muitos motivos. Pelas observações que fiz, quando de minha primeira passagem pelo radio e a situação atual, sinto que o "broadcasting" virou uma verdadeira profissão. Hoje, o radio é muito melhor do que há dez anos atrás e, ainda há muito o que fazer no caminho do progresso."

A EXCELSIOR VAI MELHORAR MUITO

Continuando, Mario Donato disse: — "A Radio Excelsior modificou radicalmente a sua programação, de forma que é muito facil de se compreender as dificuldades encontradas pelos responsáveis dos varios setores,

principalmente, porque a preocupação máxima é a de se oferecer o que mais possa agradar ao publico. De uma estação vazia, temos que fazer uma emissora popular em todos os sentidos, visando um radio elevado no campo educativo-cultural e recreativo."

Quanto à parte artistica, a Excelsior já tem feito muito, contratando artistas de radiotelevisão, incluindo conjuntos de ritmo, formando, ao mesmo tempo, uma orquestra. Nem por isso eliminou programas de discos, sobressaindo-se "A Hora Doce", dos mais ouvidos e apreciados em São Paulo.

Sobre a parte tecnica, tenho a dizer que, com a montagem de dois novos estúdios e melhoramentos varios dentro de trinta dias teremos os mais modernos e eficientes aparelhamentos técnicos do país."

RADIO PARA SER OUVIDO E NÃO ASSISTIDO

A uma outra pergunta, Mario Donato respondeu: — "Sou cem por cento pelo radio ouvido e não assistido e isto porque radio som, sendo totalmente prejudicial à audição a presença de publico. Citar exemplos seria alongar esta palestra, pois não é difficil de se compreender a dificuldade de um cantor lirico quando, sem qualquer caracterização ou cenário, interpreta, tendo que dizer um trecho de "Rigoletto", vestido a rigor... Radio é som, repetido, deve ser somente ouvido."

Outros detalhes sobre seus planos na Excelsior foram reservados por Mario Donato para ocasião mais oportuna, mas por enquanto estava na hora do ensaio de "A dama de copas", irradiada sexta-feira ultima e não havia mais tempo para outras perguntas."

EDU

"O DIA DO RADIO"

No dia 21 de setembro será comemorado o "Dia do Radio", já tendo sido organizado os programas. Como nos anos anteriores, todas as emissoras irradarão audições especiais, destacando-se, desta feita, um grande "show" no Teatro Municipal, com participação de artistas de todas as difusoras da capital. Esse espetáculo será transmitido em cadeia pelas onze transmissoras paulistas e muitas outras do interior, sendo a festa organizada pela Associação das Emissoras de São Paulo.

CONTRA PROGRAMAS QUE DISTRIBUEM PREMIOS

WASHINGTON, 20 (U. P.). — A cadeia radiofonica "American Broadcasting Corporation", cujo programa "Stop That Music" é um dos maiores da radio-emissão norte-americana, foi a primeira a protestar contra a medida proibitiva dos programas de distribuição de premios "por sorte". A direção da "A. B. C." informou que vai protestar contra tal medida, afirmando que dará inicio imediato a uma ação judicial para provar que nenhum de seus programas pode ser chamado de "jogos de azar".

WASHINGTON, 20 (U. P.). — Parece que a medida adotada pela Comissão Federal de Comunicações visa sobretudo os programas conhecidos nos Estados Unidos como "poco da sorte", onde os premios são distribuídos ao acaso, mediante o uso de listas de telefones. A distribuição de premios aos assistentes de auditorio não será proibida.

Chucho Martinez, que prorrogou sua temporada na Radio America, onde vem atuando com brilho, positivamente atin-



Ester de Abreu, a linda cantora portuguesa, que ficará na Cultura mais alguns dias.

da ficará mais duas semanas na emissora da rua da Consolação.

A linda cantora portuguesa Ester de Abreu, reformou, como informamos há dias, o seu contrato com a Radio Cultural, ali permanecendo por mais alguns dias.

Provavelmente já no dia 1.º a Radio Excelsior inaugurará os seus dois novos e moderníssimos estúdios.

A Tupi está transmitindo, às terças-feiras, às 21.30 horas, "Por uma vida melhor", na próxima irradiação focalizará a vida de Louis Pasteur.

E' muito provavel que no dia 28 do corrente a Radio Gazeta inaugure os seus novos transmissores, fazendo estreitar alguns "cartazes" nacionais e estrangeiros especialmente contratados para tal fim.

Alcides Bischof e seu conjunto de ritmo e Leni Everson, cantora que atuou na Tupi muito tempo, deverão estreiar na Excelsior no proximo dia 1.º.

Genaro Salinas, cantor mexicano, iniciou anteciente uma serie de audições na Radio Globo, do Rio de Janeiro, sendo muito possivel que atue em São Paulo.

Tito Guizar será a figura principal do "show" de despedida que a Radio Cultural apresentará no proximo dia 23 no Cine Odeon, devendo participar outros artistas.

A Tupi vai transmitir uma serie de programas com as mesmas características e o título "Repto aos enciclopédicos".

Rayito de Sol, cantora e bailarina cubana, será um dos novos "cartazes" da Radio Tupi.

A Radio São Carlos vai entregar ao publico o seu auditorio no proximo dia 7 de setembro.

Salomé Parisi, o "Rouxinol do Norte", que esteve há dias na America, tem suas audições marcadas para as segundas e quartas-feiras.

A America está transmitindo, desde anteciente e todas as sexta-feiras às 22 horas, concertos de "jazz" sinfonico, sob a direção de Tobias Troise.

Horacio Quintana estréará na Radio Record no proximo dia 22.

São as seguintes as peças radiotelevisivas de hoje: — Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Ao cair da noite"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: — "A eterna uita" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro": — "Terra violenta".

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Quêntos civis, trabalhistas e fiscaes
Praça da Sé, 47 - 1.º andar
São Paulo - Tel. 3-3607

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 83 — Nac. — As 13, 15, 16, 18, 20, 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

VENUS, DEUSA DO AMOR — Eva Gardner e Robert Walker — O amor no Vale do Paraíba — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 116 — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — NÃO ME ESQUEÇA — Benjamino Gil — O DESAFIO — Atual em Revista, 112 — Nacional — As 13, 15 horas.

SANTA HELENA — SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — VENCE A CORAGEM — Atual em Revista, 111 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordo e Magro — PISTA SANGRENTO — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 110 — Nacional — As 12, 50 horas.

AVENIDA — POR VOCE EU MORRERIA — Cathy Downes — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21, 30, meia noite.

REX — CEU AMARELO — Gregory Peck — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — A Sombra dos Coq. Alagoanos — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — O LADRÃO — Proib. 10 anos — Aul. em Revista, 103 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

GLORIA — HAMLET — Laurence Olivier — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 105 — Nacional — As 13, 40 e 18, 15 horas.

VOGUE — FESTA BRAVA — Esther Williams — CHOFERS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 180 — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

IRIS — CARAVAGGIO — Amadeo Nazzari — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

OBERDAN — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UMA ROMANTICA AVENTURA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — As 13, 40 e 18, 20 horas.

IDEAL — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — O GRANDE MOTIM — Proib. 10 anos — As 13, 40 e 18, 30 horas.

JARAGUA — ESTOU AI? — Filme nacional — Emília Borba — O GANGSTER — Proibido 10 anos — As 13, 45 e 18, 50 horas.

D. PEDRO — ESTOU AI? — Filme nacional — Emília Borba — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO — HAMLET — Laurence Olivier — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — Caxias, Cidade Prevenção — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

ESPERIA — SOMENTE O CEU SABE — Bryan Donlevy — MATRIMONIO INVERTIDO — Proib. 10 anos — Crisalina — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

SAMMARONE — AS LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — MARES DA CHINA — No. da Semana — Nacional — As 14 e 19, 30 horas.

S. GERALDO — INIMIGO X — Clark Gable — POR FIM MULHER — Atual em Revista — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

ROXY — DESFILE DE PASCOA — Fred Astaire — UMA CARTA PARA EVA — C. J. Informativo, 1x83 — Nacional — Desde 13, 30 horas.

ASTORIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges — NAVIO ESPALHO — Proib. 10 anos — As 13, 30 e 18, 45 horas.

VITORIA — FARSA TRAGICA — A. Nazzari — MAS CARADA TROPICAL — Proib. 18 anos — Aqui nasceu Rondom — Nacional — As 13 e 18, 30 horas.

TUCURUVI — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — MASCARADA TROPICAL — Aul. Gauchas 2x24 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

IMPERIAL — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jaramara e Ratinho — SIMBAD, O MARUJO — As 13, 30 e 18, 40 horas.

CATUMBI — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — No. da Semana — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 horas.

RIALTO — CEU AMARELO — Gregory Peck — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 50 — Nacional — As 13, 40 e 18, 20 horas.

SÃO JORGE — CEU AMARELO — Gregory Peck — LARES SEM MAE — Proib. 10 anos — No. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Louridinha Bittencourt — TEM QUE SER VOCE? — As 14 e 19 horas.

PENHA — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — FUGUEIRA DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — OMEAS FATAIS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

MODERNO — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — GEMEAS FATAIS — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 14, 18, e 21 horas.

MARCONI — CORAÇÃO INGRATO — Tito Gobbi — COLHEITA SELVAGEM — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VINGANÇA BEDIUNA — Filme Árabe — A MOÇIDADE E ASSIM MESMO — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — S. Cinematográficas — Nacional — As 10 horas.

CINEMA

VALE A PENA CASAR POR INTERESSE?

A pergunta — "Vale a pena casar por interesse?" — a melhor resposta talvez seja: "Sim... às vezes". É isso que se propõe de "Coração prisioneiro" (Gaugh) o filme Enterprise (apresentação Metro Goldwyn Mayer) que o cine Metro vai apresentar a seguir — e que mostrará ao nosso público o primeiro trabalho de James Mason nos Estados Unidos, filme que ele interpretou há pouco com Barbara Bel Geddes e Robert Ryan, sob a direção de Max Ophüls.

Barbara Bel Geddes é a jovem que se casa com o multi-milionário Robert Ryan — talvez por interesse nem ela própria o sabia bem...

James Mason é o homem que surge em sua vida numa hora de desespero, uma hora em que ele necessita de alguém mesmo que isso lhe custasse depois muita inquietude e arrependimento.

ESTA HISTORIA NÃO É APENAS UMA HISTORIA DE AMOR!

SEU PRÓPRIO VERDUGO

Proib. 18 anos

My Own Executioner
BURGES MEREDITH
KIERON MOORE

É UM DRAMA APAIXONANTE DE EMOCÕES VIOLENTAS QUE SE CRUZAM SOBRE ALMAS E CORPOS!

4ª FEIRA

Rita

SÃO JOÃO

ACOMP. NAC.

LAURITZ MELCHIOR FOI ATRAÍDO PELO CINEMA, DEPOIS DE 32 ANOS DE OPERA

"É bom para a opera ser apresentada em filmes", diz o famoso "heldentenor" wagneriano — O que aconteceu com Iturbi, Cugat e Melchior, antes de se tornarem célebres — Xavier Cugat foi protegido de Caruso

Os aplausos estrugem no imenso teatro do Metropolitan-House de Nova York quando um famoso tenor termina uma difícil aria wagneriana. Os aplausos retumbam numa sala de concertos quando celebre "virtuoso" do piano finda estranhas filigranas de Debussy...

Os aplausos ressoam através de um salão de baile depois que o famoso diretor de orquestra e notável caricaturista deixa cair sua batuta, aos últimos compassos de uma rumba... Esses aplausos não representam nada de novo para esses artistas. Acostumaram-se a conquistá-los por parte do público entendido, através de arduos esforços e no decorrer dos muitos anos em que firmaram suas reputações de grandes artistas internacionais...

Atualmente, estão sob contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer — o famoso tenor que é Lauritz Melchior, o virtuoso do piano que é José Iturbi e o diretor de orquestra e caricaturista que é Xavier Cugat, — todos eles agregando novos laureis às suas coroas de triunfos.

Contratar artistas mundialmente famosos e convertê-los em brilhantes astros cinematográficos é um dos segredos da vitória da Metro-Goldwyn-Mayer.

O que aconteceu a Melchior, Iturbi e Cugat, cada qual um pequeno drama em si, não ocorre apenas a músicos e cantantes. Sucede também a muitos que brilhavam em salas de câmaras e descobriram um novo e mais amplo meio para desenvolver suas habilidades.

Durante o transcurso destes vinte e cinco anos, que a Metro-Goldwyn-Mayer celebra este ano, vem ela glorificando celebridades, além de descobrir novos talentos em aspirantes desconhecidos e prepará-los para o estrelato.

O que há de singular nos êxitos de Melchior, Iturbi e Cugat, é que talvez nenhum deles houvesse alcançado o pínculo da glória se o Destino não tivesse intervenido em favor deles.

Atrativa e vibrante personalidade de Melchior deve muito a Charles Gounier, famosa autoridade no canto. Gounier proclamou em Melchior, o surgimento de um jovem barítono, com os seus dons latentes de um grande tenor, da corda mais rara e apreciada no mundo — o "heldentenor" wagneriano, ou seja, o chamado tenor heróico.

Iturbi terá por toda a vida uma dívida de gratidão para com os moradores de sua cidade natal de Valência, os seus vizinhos, que reconhecendo o seu gênio, fizeram uma coleta para enviá-lo ao Conservatório de Música de Paris.

Cugat, consumado violinista à idade de doze anos, havia anos depois obtido notável triunfo, até que Eurico Caruso o tomou sob sua proteção. O celebre tenor italiano viu em Cugat um músico e um artista com inata sensibilidade teatral. Ainda foi Caruso



Lauritz Melchior

orquestra quase tanta fama como sua música.

A oportunidade de se converterem em astros cinematográficos foi muito do agrado desses senhores. Lauritz Melchior assim se expressou quando da oferta que lhe fizeram de um contrato cinematográfico:

"Trinta e dois anos na opera, e agora vou atuar no cinema! É bom para a opera ser apresentada em filmes. O rádio já está levando boa música ao público em todos os rincões da terra, e no cinema certamente a popularidade da opera aumentará com mais rapidez".

Porém, para colaborar com isto é preciso que eu me converta em ator... Bem, se a Metro-Goldwyn-Mayer crê que sou capaz, terei muito prazer em fazer o necessário esforço".

E assim também, pelo certo, pensaram e agiram Xavier Cugat e José Iturbi.

Para provar que Lauritz Melchior conseguiu ver coroado de êxito o seu esforço para triunfar no cinema, aí está "Transatlântico de Luxo", musical em technicolor, onde Melchior tem oportunidade de exibir não só seus dons de grande cantor como seus dons de grande ator.

Xavier Cugat também contribui para o êxito desse filme, enchendo-o de ritmos encantadores e inimitáveis!

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Moléstias da Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas —
Av. Paulista, 3.004 — Fone: 7-9053

'COMO PODEREI TE AMAR... SI ÉS A ESPOSA DO HOMEM QUE MATEI?'

ALAN LADD
DOVA REED

CÓDIGO DE HONRA

GEORGE MACREAGY — GEORGE COULOURIS
BARBARA VERMILYEA — HENRY TRAVERS

AMANHÃ
BANDEIRANTES Santa Cecilia

NOVAMENTE, O MELHOR FILME DE "TARZAN!"

TARZAN O HOMEM MACACO

JOHNNY WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN

TERÇA-FEIRA
Paratodos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 hs.

ART-PALACIO — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Nelson Guimarães — Heloisa Helena — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — J. Têla, 182 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

OPERA — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — C. Jornal, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — OS IRMAOS — Patricia Rec — Proib. 18 anos — Universal — Imagem do Brasil, 101 — As 14, 15, 16, 10, 13, 05, 20 e 21, 55 horas.

ROSARIO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — Cidade de Barretos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — P. Jornal, 113x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — C. J. Inf., 167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — J. Cinemat, 118 — As 14, 15, 16, 10, 18, 05, 20 e 21, 55 horas.

SABARA — TERRA VIOLENTA — Nelson Guimarães — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 1x172 — As 14, 15, 16, 10, 18, 05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — NAUFRAGIO DE HESTERUS — J. Têla, 181 — Desde 14 horas.

S. BENTO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — QUERIDINHA DO VOVO — Proib. 14 anos. C. J. Inf. 166. Desde 13, 30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — Atual. Gauchas, 2x23 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — CARTUCHO ACUSADOR — Esp. em marcha, 130 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CRUZEIRO — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ROMANTICO DEFENSOR — Sel. e Prod. Agricola — Nacional — Desde 13, 30 horas.

CAPITOLIO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x29 — As 13, 30, 17, 40 e 21, 10 horas.

PAULISTA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ANJO SEM ASAS — J. Cinemat, 113 — As 13, 25 e 18, 50 horas.

BRASIL — Só a tarde: ROMANTICO AVENTUREIRO — A' tarde e a noite: DEUS LHE PAGUE — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x27 — As 13, 30, 18, 30 e 21, 10 horas.

ROIAL — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 6 — As 13, 20 e 18, 40 horas.

S. PAULO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 111 — As 13, 20 e 18, 25 horas.

PIRATININGA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 241 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — C. Jornal, 298 — Desde 14 horas.

BABILONIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — CARAVANA DE EMBOSCADA — Atual em Revista, 109 — As 13, 20, 17, 45 e 21, 10 horas.

BRAZ POLITEAMA — ALMAS PECADORAS — Rossini Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Not. Semana, 49x28 — As 13, 40, 17, 55 e 21 horas.

OLIMPIA — Só a noite: NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos A' tarde e a noite: ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — Só a tarde: O MUNDO É MEU — F. Jornal, 117x15 — As 13, 40, 18 e 21 horas.

LUX — O ESPADACHIM — Larry Parks — Technicolor — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 103 — As 13, 35 e 19 horas.

COLONIAL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — nd. Vit. R. G. do Sul — As 13, 10 e 18, 35 horas.

S. PEDRO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NAO — Technicolor — J. Cinemat, 108 — As 13 e 18, 15 hs.

CAMBUCI — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — As miss em Curitiba — Nacional — As 13, 30 e 18, 50 hs.

S. CAETANO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — J. Cinemat, 109 — As 13, 30 e 19 horas.

RECREIO — CACUIA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otel — UCB. — MELODIA IMORTAL — As 13, 50 e 19 horas.

AVENIDA

AMANHÃ

JOHNNY WEISSMULLER

ALGEMAS PARA DOIS

LUCILLE BALL JOHN HODIAK

LLOYD NOLAN

A FUGA DE TARZAN

CIRCOS

PIOLIN — A pedidos continua o estrondoso sucesso da revista: QUEM FUGA O PATO? — Com os artistas: Amintas Guilherme — Lamour e Lator — Kardena e Romita — Sander e Sonia — Los Freitas, não faltando o impagável PIOLIN — As 18, 30 e 20, 30 horas. — 2a semana.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Palizky, contorcionista — Almor e Ozom — Futebol em Bicletas — 2a parte a comédia: "SEU DIA CHEGARA" — As 15 e 21 horas.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Amãhã, às 20, 30 horas, no auditório do Museu de São Paulo, à rua Sete de Abril, 31, em sessão reservada aos socios, será exibida a película dirigida por John Ford, "Domínio dos Barbaros" (The Iron Pictoria Italiana de 1947-48. É dirigida por Argosy Pictures REO, em 1947 e interpretado por Henry Fonda e Dolores del Rio. O filme é tirado do romance de Graham Greene "The power". É produzido por Henry Fonda e Dolores del Rio. Para a apresentação crítica de obra e do autor o sr. José H. Trigueiros e o ingresso somente será permitido aos socios quizes com a tesouraria.

CICLO DO CINEMA ITALIANO

Hoje às 17 e às 21 horas, será apresentada, no "Ciclo do Cinema Italiano", a fita "Trágica perseguição" (Carcera Tragica), Tratada de fita premiada no Festival Internacional de Veneza como a melhor película italiana de 1947-48. É dirigida pelo jovem Giuseppe de Santis, igualmente premiada no mesmo Festival pelo seu notável trabalho. É produção da ANP, distribuída pela Lux-Max. Film, tendo os seguintes intérpretes: Vitti Giot, Andrea Checchi, Carla Del Poggio, Massimo Girotti e Vittorio Duse. As entradas são reservadas aos socios do Museu e do Clube de Cinema.

"ONDE ESTÁ ZAZA?" — É A HISTORIA DUMA CONFUSÃO

A confusão foi sempre um recurso fértil nas comédias. Presta-se para alinhar cenas ridículas e contém algo desta falta de sentido, de absurdo que, sem nenhuma execução, está por baixo de todos os casos ridículos. Poucas vezes, contudo, foi um qui-pro-quo melhor aproveitado do que na produção italiana intitulada "ONDE ESTÁ ZAZA?" (devido a canção "Dove sta Zaza")

motivo de um canção, que a Europa Sul America Filmes estreará dentro em breve, na presente temporada.

Narra-se nela um complicado e divertido caso de confusão cujos protagonistas são: uma simpática cantora e seu compositor, ingenuo e enamorado, Giorgio C. Simionelli teve a sua carga a direção desta divertida comédia, musical interpretada, nos países principais por Nina Tzanetti e Tze Buzza.

OS FILMES DA SEMANA

**QUANDO HA SANGUE NA LUA...
A MORTE FICA DE
EMBOSCADA NAS SOMBRAS!**

**ROBERT MITCHUM
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT PRESTON**

Sangue na Lua
"Blood on the Moon"

**WALTER BRENNAN • PHYLLIS THAXTER
FRANK FAYLEN • TOM TULY**

AMANHÃ **ART PALACIO**

ROSARIO **ESMERALDA** **Paramount**

IMP. 10 ANOS
ACOMP. N.º 6



ADVOCACIA EM GERAL

ADVOCACIA EM GERAL

Srs. Alfredo e Emilio Farhat
Boa Vista, 127 — 7.º andar —
70315 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. C. Santa Paula Neto
UA BOA VISTA, 127 - 1.º -
B| 108/110
Telefone: 3-2921

**Dr. José Augusto Padua
de Araujo**

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Via 15 Novembre, 228, 4.o — S. 41
Telefono: 6-7399

Ranney de Freitas
Praça da Liberdade, 141 - 1.º -
S. 12
Telefone: 6-7736
Cívil - Comercial - Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.º
Telefone: 2-3108

Maximiano de Souza
Carvalho
Wilson de Miranda Neves

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 1
andar — Tel. 2-2609 —
Salas 10 e 12

Dr. João Lopes Ablas

ADVOCACIA GERAL
Praça da Sé, 23 — 5.º andar
S| 505 — Tel. 2-1012

ADVOCACIA CIVIL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMI
Questões de qualquer natureza
NATURALIZAÇÕES, DES

DE
Praça da Sé n. 47

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X - Ultra Violetas - Dietas

DR. SALIM MICHEL HAIR
Cirurgia — D'atemia — Pro
Precos medicos

JARDIM AMERIC

**PROF. PEDRO DE ALCANTARA
DE QUADROS**
Dentaduras, Pontes e Cirurgia
Ex-assistente da Faculdade de Fisiologia e Odontologia da Universidade
São Paulo

Consultorio: Al. Jau' 1817 —
7-8284. Das 16 às 22 horas (F
marcada).

BOM PETIPO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X - Cirurgia - Diatema
Pontes moveis. Dent anatom
Rua Solon, 604 - Apt. 1

go Cambuci, 21; São Gonçalo, rua de Sousa, 106; Safira, rua Safira, 10; Pagé, rua Independência, 510; Paiva, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valente, Alves Ribeiro, 242.

SANT'ANA: — Cantareira, rua
Guimarães, 278; Central, rua Vol-
da Pátria, 1697; Carandiru, rua

PENHA: — Sampaio, Praça Penha Popular, Largo 8 de Setembro, 94; tana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte rua Butantan, 79; Pa's Leme, rua

URGIA GERAL - PARE
PROF. S. EUGENIO DE CAM.
MOLESTIAS DE SENHOR

HOMEOPATIA

DR. LUIZ MONTEIRO DE B.
Assistente do dr. A. Militão Paes
Rua Marconi, 23 — 2.º andar
15 às 18 horas — Tels. 2-
e 51-8555.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-Y
Doenças de Senhores - Esterilização

Distúrbios das Negras - Vias Urinárias
Hipertrofia da Prostata Das 3 as
Dia 7 de Abril, 1977 - 3.º - Te

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.º 113
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRazo FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO
2 meses	5 % a. a.
3 meses	4 % a. a.
6 meses	4 % a. a.
12 meses	3 % a. a.

CONTAS A PRazo FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.
12 meses	4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua L.º de Março, 66
C/O DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARACATUBA — ARAGUAÇA — ARARAQUARA —
ASSIS — AVAL — BARRI — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO —
BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELÂNDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTE —
FRANCA — ITAPETINGA — ITAPURA — ITUVERAVA — JABOICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL —
MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE —
OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA —
PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE —
PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO —
RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO —
SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS —
SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA —
TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS

SÃO PAULO

Rua Amador Bueno, 23 — Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr. \$ 1.850.000,00

Grupos: 67 — 68 — 71 — 74 — 81 — 82 — 83 — 89 — 94 —	
96 — 101 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 —	
110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 —	
118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 129 — 131 —	
135 — 137 — 139 — 140 — 141 — 143 — 154 — 156 —	Cr. \$ 1.540.000,00
Chamadas: 69 — 73 — 75 — 78 — 84 — 85 — 88 — 90 —	
98 — 99 e 100	Cr. \$ 310.000,00
	Cr. \$ 1.850.000,00

A distribuição de crédito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 16 horas em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 23.

Os ass. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Art. 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento. Santos, 16 de agosto de 1949.

LUIZ LAFFRAIA — Diretor-Secretário.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr. \$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anúncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

LAFICIO INGLÊS S/A.

RUA SERRA DA BOCAINA, 149

Pelo presente declaramos que foi extraviado o nosso livro de registro de compras por ocasião da mudança dos estabelecimentos para o atual endereço. São Paulo, 18 de agosto de 1949.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.



A família de

JOÃO FRANCISCO JANNUZZI

convoca os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que fará celebrar a família, dia 22 do corrente, às 8.30, na Igreja de Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus), por intermédio de sua benévola alma.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomina.

Destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta donativos, encaminhando-os à rua Dolores Ricardo, 66, em São José dos Campos.

Laboratório Baldassari S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Picam convocados os senhores acionistas da sociedade "LABORATÓRIOS BALDASSARI S/A."

Para comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, à rua Maria Paula n.º 135, às 14 horas do dia 30 de agosto corrente, na qual se procederá a eleição para o preenchimento de cargos vagos na diretoria.

São Paulo, 18 de agosto de 1949.

(ao.) PEDRO BALDASSARI.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada. Rua XI de Agosto, 134, 6.º andar. Telefones 7-787 e 3-771. S. PAULO

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSÁRIOS COMPRADORES DE IMÓVEL NA VILA IZOLINA MAZZEI, MUNICÍPIO E COMARCA DE S. PAULO

José Eduardo de Moraes Pitombo, oficial interino do 12.º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que, por parte de Julieta Romeu Duarte e seu marido, Adriano Duarte e Carmen Romeu Clasen, lhe foram apresentadas três notificações, para serem entregues aos compromissários compradores IGNACIO CERVANTES, ANTONIO GESELMANN e RODA-MEIS MANGIERI, solicitando o pagamento de prestações em atraso, decorrentes do compromisso de compra dos lotes de terreno n.ºs. 38 da quadra 21, 42 da quadra 15 e 39 da quadra 3, respectivamente, na Vila Izolina Mazzei.

E como os aludidos compromissários não foram encontrados, para que se lhes pudessem entregar as respectivas notificações, são convidados, pelo presente a, dentro de 10 dias, comparecerem ao cartório do 12.º Registro de Imóveis, à rua Riachuelo n.º 73, 2.º andar, em S. Paulo, e as receber, sob pena de, não comparecendo naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para, no prazo de 30 dias, pagarem as prestações em atraso e despesas de notificação, sob pena de rescisão dos seus contratos e consequente cancelamento das averbações à margem da inscrição n.º 3 do loteamento da Vila Izolina Mazzei, nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do art. 14, do decreto federal n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938. E para que ninguém alegue ignorância, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma e para os efeitos da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. O oficial interino, José Eduardo de Moraes Pitombo.

TECELAGEM SANTO ALBERTO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os sr. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 29 (vinte e nove) de agosto corrente, às 10 (dez) horas, na sede social, à rua Silva Leme n.º 83, nesta Capital, para serem debatidos e solucionados os seguintes assuntos:

- a) — ampliação das atividades comerciais e industriais da Sociedade;
- b) — medidas de ordem econômica;
- c) — outros assuntos do interesse da Sociedade.

São Paulo, em 17 de agosto de 1949

Manoel Rodrigues Gonçalves

Diretor-Superintendente

Roberto Opice

Diretor-Secretário

Companhia Imobiliária Morumby

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Picam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária dia 30 de agosto do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social à rua Marconi, 53 — 3.º andar, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

- 1.º) — Estudo de propostas de empreendimento apresentadas à Diretoria, para execução das obras do "Jardim Morumby";
- 2.º) — Autorização para emissão de debêntures ou hipoteca de imóveis, para garantia do empréstimo;
- 3.º) — Assuntos diversos, de interesse social.

São Paulo, 19 de agosto de 1949.

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

CIA. SUL MINEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 29, 12.º andar — conjunto 122, nesta capital, no dia 31 de agosto de 1949, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Obras para o reforço de produção da usina do Pinheirinho;
- b) assuntos de interesse geral.

São Paulo, 20 de agosto de 1949.

Pela Diretoria:

LEONARDO ROSETTI — Diretor-Superintendente.

Klahor S. A. Industrias Elétricas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 88 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 2.637, de 28 de setembro de 1940, ficam convocados os acionistas desta Sociedade Anônima a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Sede Social, à rua Cesário Galeno n.º 448, nesta capital, no dia 31 de agosto de 1949, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

- a) — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social;
- b) — Aumento do capital da Sociedade;
- c) — Reforma dos artigos 5.º, 6.º e 7.º do Capítulo II dos Estatutos Sociais;
- d) — Outros assuntos de interesse geral que sejam propostos.

Só poderão votar nestas Assembleias os senhores acionistas que estiverem enquadrados no artigo 21 dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 19 de agosto de 1949.

Klahor S. A. Industrias Elétricas

MARCELO LINCOLN JULIUS ARP

DIRETOR-PRUDENTE

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

ERICH NIEMER — Diretor-Secretário.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Com a inauguração da sua nova Filial

À RUA CANTAREIRA
(QUASI ESQUINA DA R. PAULA SOUZA)

MORMANNO

TORNOU-SE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO

em Arames em Geral,
Arames Farpados,
Pregos, Tubos
E SUAS DEMAIS ESPECIALIDADES

REPRESENTANTES

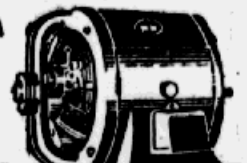
Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a representantes para aumentar seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostuario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 5398

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA

PRÓPRIO PARA
ILUMINAÇÃO DE
SÍTIOS E FAZENDAS



CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

Terrenos a Prestações

VILA ARACY

A 160 mts. da Av. Indianópolis, onde correrão novos ônibus. Na Al. dos Tacuabas, a zona que mais rapidamente se valoriza nesses 2 anos. Metade dos lotes vendidos em apenas 15 dias! Mínima entrada, o restante em 60 meses, sem juros.

Visita maravilhosa. Terrenos planos. Carros à disposição dos interessados.

Proprietários: RUY M. REIS e EUCLIDES A. OLIVEIRA, Viaduto Boa Vista, 68 — 10.º — Salas 1009 e 1011.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças de coração — Electrocardiografia

Consultório: Rua Barão de Itapetitinga n.º 130, 8.º andar — Salas 501 e 502 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone: 51-47-61.

Lola A. Pedreño

PARTHEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-uterinas e endovenosas (sob prescrição medica a domicílio).

Avenida Celso Garcia, 3428 (Tatuapé) — Fone: 5-9122

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da 84. 47 — 7.º andar — Sala 73 — Tel.: 3-3587.

Auxílio e Abrigo de Moneres "Maria Imaculada"

de MOÇICA deste Estado, instituição que tem prestado reais serviços aos meninos desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

PALACETE — PERDIZES

COM TELEFONE

Alugo na rua José de Freitas Guimarães, 90, 3 dorm., salas, living, copa, cozinha, gás, garagem. Pronta entrega. 5.000,00 mensais. Ver e tratar no mesmo.

ARMAZEM E SALA

Alugam-se, rua Maria Teiza, 92-96 Sala, 1.º andar). (Proximo Largo do Arco-que).

Tratar rua Amazonas, 84.

Telefone: 4-2115.

ALUGA-SE

ALAMEDA LORENA, 1966

Jardim, terraços, sala vista, hall, sala jantar, copa, cozinha, quarto empregada, garagem, tres dormitórios e banheiro.

Pronta entrega.

Telefone 8-2520.

AUTOMOVEIS

Pintura em sintético, tipo Ford-49.

Apresentação, rapidez e preço sem concorrentes.

RUA TOCANTINS, 77 Bom Retiro

NO PASSADO E NO PRESENTE

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO ANTILÍPICO NO TRATAMENTO DA SÍFILIS

Apresentação, rapidez e preço sem concorrentes.

RUA TOCANTINS, 77 Bom Retiro

Apartamento — Cinelândia, vende

Av. S. João, 1050 — n.º 41.

2 dorm. grandes. Living, 8 mts.

Jardim Inverno. Dependências tudo adaptado com persianas, cortinas. Entrada 150.000 em 120 dias e prestações de 3.559 mensais. Tab. Price — Tratar 51-8552.

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS

OP. PAGINAS — 50 GRAVILHAS

Medicina contra Acanthocephalus Pictal. C/S RM

União Química Brasileira S/A

CAIXA POSTAL 22 LABORATÓRIO

Grande São Paulo — Brasil

LAR ARTISTICO

DE MOVEIS LTDA.

Móveis para Terraço e jardim, Consolos, Lustres: em ferro batido, Cristais da Boemia, Metal, Alabastro, Bronze, Luz fluorescente, Lanternas - Conjuntos para Lareira, Abajours - Castiçais - Arandelas, etc.

Rádios - Geladeiras
Discos - Materiais Elétricos

ARTIGOS PARA PRESENTES

R. Antonio de Godói, 76
SÃO PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549

Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Frail.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moído na hora... com os MOINHOS LILLA

O café moído à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Temos também: Torreadores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenheiros para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDAÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

NÃO SE ESQUEÇA DO GRUPO ESCOLAR DE VILA GUARANI

360 ALUNOS REUNIDOS EM DUAS SALAS EXIGUAS — APENAS UMA HORA E MEIA DE AULA POR DIA SÃO MINISTRADAS AOS ALUNOS — PRECÁRIA A SITUAÇÃO SANITÁRIA



Nesse casebre está localizado o grupo escolar de Vila Guarani. Com duas salas apenas para ministrar aulas a 360 crianças. Note-se, abaixo, a proximidade do poço e da fossa, situada logo ao fundo, a 4 metros de distância. Só por milagre ainda não se deu o caso de uma infiltração perigosíssima.

Em boa hora deliberou a Câmara Municipal criar a Comissão Especial de Ensino, com o intuito de atacar o problema das construções de grupos escolares. Boa e mais que oportuna a iniciativa da edilidade paulistana, pois, com raras exceções, estão os grupos escolares da capital mal instalados, em prédios inadequados, improprios e anacrônicos, com suas capacidades de acomodação superadas, com deficiências de classes e até de instalações sanitárias. Aqui mesmo já temos denunciado inúmeros casos. É evidente que em tais ambientes, contrários aos mais rudimentares preceitos pedagógicos, agravados pela subnutrição generalizada, não conseguirão os mestres um mínimo desejável de rendimento dos alunos.

De sorte que se a aludida Comissão entrasse, conforme se noticia, com a Comissão de Convênio Escolar, enfrentar realmente a questão, sem dúvida nenhuma estariam trilhando o bom caminho. Resta apenas esperar que as brilhantes promessas não empaquem nos barreiras burocráticas, retardando por mais alguns anos a solução de tão premente problema.

Seria, ademais, de toda conveniência que se procedesse ao levantamento dos casos que demandam solução rapidíssima, se já não existe, a fim de não incorrer a Comissão no erro sistemático de acudir os "apadrinhados", relegando os demais para quando houver verba, como, aliás, acontece frequentemente.

GRUPO DE VILA GUARANI

Aém dos casos concretos que já temos trazido à lume, como o de Caxingul, chamamos a atenção dos membros da Comissão Especial de Ensino, e também a dos responsáveis pelo Convênio Escolar, para o de Vila Guarani, que acaba de chegar ao nosso conhecimento.

Esse grupo encontra-se realmente em situação desesperadora. Instalado num casebre de dois cômodos, de dimensões reduzidíssimas, sem ferro, piso de tijolos, duas janelinhas que mal e mal permitem a passagem de uma restea de luz — abriga esse cubículo nada menos que 360 alunos, repartidos em 12 turmas de 30.

Todo o espaço disponível das salas está literalmente tomado pelas carteiras, distribuídas com um intervalo que não permite às crianças (3 em cada assento) o menor movimento. Nem sequer uma área suficiente onde possa a professora movimentar-se com desembaraço.

Para desincumbir-se das lições no quadro negro, carece ela, antes de mais nada, ser magra e expedita, do contrário o melhor que obterá será a chacota dos companheiros, sempre prontos a ridicularizar os movimentos complicados que terá de executar



Essas crianças, amontoadas em duas salas exiguas, têm uma hora e meia de aula por dia.

QUANDO UMA FALA, A OUTRA SE CALA

Sendo as salas contíguas, sem porta que as estanqueie, todos os ruídos de uma perturbam a audiência na outra. De modo que quando uma professora proferir uma preleção, a outra tem de manter-se em silêncio e determinar o exercício escrito aos seus alunos. Ora, isso chega a ser comico, se não fosse trágico para a consciência profissional daquelas moças.

Uma hora e meia de aula. Como dissemos, frequentam o grupo de Vila Guarani 360 crianças, divididas em 12 turmas. Como existem duas salas apenas, cada turma tem por dia uma hora e meia de aula!

Imaginem os senhores editores da Comissão Especial qual seja o grau de aproveitamento desses alunos em tais condições, quando, num expediente normal de 4 horas, já são deficientes os rendimentos de trabalho!

CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Tudo ali é precário, impróprio, inadequado, improprio, incomodo e nocivo à vida escolar sadia. Para atender a 360 crianças e 12 professoras, dispõe o grupo de apenas uma fossa. E de se notar ainda que para atender às necessidades das 12 classes, funciona o grupo das 7 horas da manhã, às 18 horas. E ainda não

(Conclui na 8.ª pag. da 1.ª seção).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 21 de Agosto de 1949 | N. 28.643

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGROPECUARIA

OS FATORES DA PRODUÇÃO

É muito comum ouvirem-se indicações unilaterais das causas de escassez de nossa produção. Atribuem-na, uns, à falta de crédito agrícola; ainda outros à falta de um parcelamento equitativo da propriedade rural. Não tem faltado quem atribua ao analfabetismo da maioria do proletariado agrícola a falta de transportes, à escassez dos compradores intermediários de produtos agrícolas, à disparidade entre o custo de produção e o preço de venda.

Com efeito, as causas do desinteresse pela produção rural em grande escala, no Brasil, são inúmeras e variáveis, começando, por exemplo, pela diferença da fertilidade da terra. Não

se pode exigir, de fato, que um lavrador de terra "sangue de tatu" (cantada vermelha) tenha o mesmo entusiasmo pela agricultura que um lavrador de terra massapá preta, ou de terra roxa, ou de terra branca barrenta-areosa, coberta espumosa, lisa, pou d'alho e lançada brava, padecendo de sua fertilidade. Enquanto uns são mais sujeitos às adversidades do tempo e intensidade das pragas, outros são

melhor remunerados pela fertilidade de seus rincões. E se estes podem, graças ao volume da produção por unidade de área, resistir galhardamente às depressões de preços, artimanhas de especuladores e à voracidade dos insetos daninhos, já o mesmo não podem fazer os demais, que, deprimidos por dívidas e abatidos de desânimo, acabam entregando a propriedade ao

(Conclui na 8.ª pag. da 1.ª seção).



Este barranco dá acesso ao grupo. Nos dias de chuva, pode-se imaginar o rol de acidentes tenham sofrido alunos e professores.

NA RUSSIA É CONSIDERADO CRIMINOSO DO MAIS ALTO GRAU TODO AQUELE QUE PÔE EM DUVIDA AS AFIRMAÇÕES DO PARTIDO COMUNISTA

Precursor o regime soviético do totalitarismo moderno — Paralelo entre os conceitos de democracia ocidental e soviética — Os métodos empregados pelo Partido Comunista para manter seu Poder — Stalin, um homem mediocre — O que acontecerá quando o ditador morrer — Conferência pronunciada sobre o assunto pelo professor Boris Stanfield

Dando prosseguimento à série de palestras que vem proferindo em nossa meca cultural, o dr. Boris M. Stanfield, professor de economia da Universidade de Columbia, Nova York, realizou, anteontem, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Pública Municipal a sua anunciada aula sobre "O mecanismo do governo totalitário".

O conferencista foi apresentado pelo prof. Jaime Cavalcanti, representando o magnífico reitor da Universidade de São Paulo que, em rápidas palavras,

expôs as finalidades daquelas conferências, visando um maior intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil, além de fazer um relato bibliográfico do dr. Boris Stanfield. O prof. Boris Stanfield, a seguir, fez inicialmente uma saudação ao povo brasileiro, em nome do general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, falando em português, para depois passar a discorrer

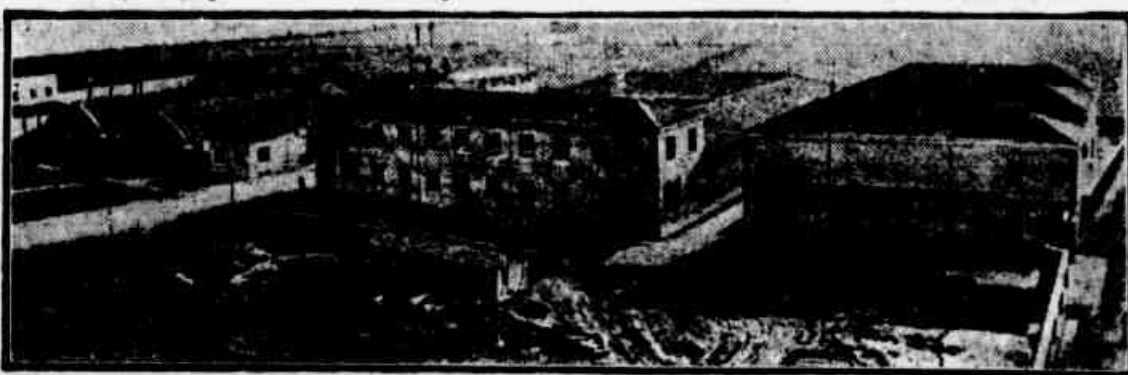
sobre o tema de sua conferência, já agora em espanhol. Primeiramente analisou o sistema do governo soviético que é um mistério, citando as palavras de Churchill de que aquele regime é um enigma dentro de outro enigma que por sua vez é dentro de um terceiro enigma. Afirma, a seguir, que o sistema soviético é o precursor do totalitarismo moderno, incluindo fascismo e nazismo, não passando de uma ditadura do

proletariado sobre a burguesia. Contestou a afirmação de Stalin de que o Soviet é uma democracia maior do que qualquer outra forma de democracia, taxando e essa afirmação de um abuso de terminologia e isso porque, esclarece, o termo democracia é eminentemente ocidental. Faz, então, um paralelo sobre o que entendem os ocidentais e os soviéticos por democracia e liberdade. Enquanto que os primeiros sobrepe a personalidade humana como mais agudo bem que uma nação, os segundos afirmam que uma nação, não passando de uma ditadura do

A INGLATERRA E A POLITICA ATOMICA

QUER RECUPERAR SEU ANTIGO PRESTÍGIO — DISPUTA AOS ESTADOS UNIDOS O URÂNIO DO CONGO BELGA — POSIÇÃO ESTRATÉGICA NAS PESQUISAS — O QUE FIZERAM OS CIENTISTAS INGLESES

Depois de quatro anos de Era Atômica os velhos "toris" da Inglaterra estão reagindo e manobrando no sentido de colocar seu país na antiga posição que desfrutava no mundo. Os britânicos estão, agora, compreendendo, melhor do que muitos povos, onde está o fio da meada que lhes trará novamente o seu antigo prestígio. Como pretendem se reabilitar: tornando a RAF ou Marinha as maiores do globo? Nada disso. O problema hoje, é outro. A Grã Bretanha acaba de tomar uma atitude que prenuncia sua futura atitude. Como os jornais noticiaram, houve há poucos dias, uma conferência "super-secreta" na Casa Branca. Certos meios do Congresso norte-americano dizem que essa conferência foi dedicada à assunto atômico. Trata-se de preparar negociações para renovar o acordo entre os Estados Unidos e a Bélgica sobre o Urânio do Congo belga. Esse acordo expirará daqui a alguns meses e certas dificuldades ameaçariam a distribuição do urânio produzido nas jazidas do Congo. Essas jazidas e mais as canadenses fornecem todo urânio necessário para a indústria atômica norte-americana. Certos países, ao que parece,



Vista parcial dos estabelecimentos atômicos de Harwell, no Berkshire.

estariam inclinados a disputar uma parte dos fornecimentos de urânio do Congo, dentre eles a Inglaterra, a qual também não se mostraria muito satisfeita com o número e valor das informações recebidas dos Estados Unidos sobre o progresso a que se chegou nesse país no setor das pesquisas atômicas. Não se sabe ainda a data certa da expiração desse contrato, pois os Estados Unidos firmaram um acordo secreto com a Bélgica para o fornecimento de urânio. Um alto funcionário da "Holland Mining and Steel Company" falando ao "Manchester Guardian", de Londres, disse que as minas do Congo Belga produzem cerca de 12.000 toneladas de minério de urânio por ano e que uma boa parte das ações dessa companhia pertencem a cidadãos ingleses. E acrescentou: AS VENDAS DE URÂNIO AOS ESTADOS UNIDOS TEM SIDO FEITAS A UM PREÇO RIDICULAMENTE BAIXO. O NEGÓCIO FOI FECHADO COM OS ESTADOS UNIDOS ANTES QUE COMPREENDESSEMOS O VERDADEIRO VALOR DO MINERAL. "E anunciam que negociações estavam sendo feitas com a Grã Bretanha no sentido de lhe fornecer e precioso elemento radioativo.

A INGLATERRA QUER BOMBAS ATOMICAS

Depois dessas manobras iniciais, soube-se em Washington que a Inglaterra havia pedido aos Estados Unidos um "stock" indeterminado de bombas atômicas ou o equipamento necessário à sua fabricação, fato que teria provocado a reunião da Casa Branca. Certos comentaristas norte-americanos di-

zem que Truman estaria inclinado a favorecer o pedido britânico, enquanto que os priitos do Departamento do Estado pediram um prazo para estudá-lo. Tais comentaristas acreditam que Acheson e Johnson aprovaram a posição inicial de Truman e consideram possível continuar com a Grã Bretanha a cooperação científica e técnica iniciada durante a guerra. No entan-

to, altas personalidades norte-americanas querem de Londres informações detalhadas sobre a razão desse pedido, pois a questão é de importância vital para os Estados Unidos. Trata-se de saber se os Estados Unidos podem ou não renunciar a um monopólio. Em Bruxelas, a seguir, revelou-se que a Inglaterra está exigindo que a Bélgica lhe forneça urânio do Congo Belga, a fim de que possa produzir suas próprias bombas atômicas. Os ingleses querem da Bélgica três mil toneladas anuais de minério de urânio do Congo. Mas, para que quereria a Inglaterra bombas atômicas? Viria a ter sua posição no mundo moderno? E que os ingleses compreenderam que somente a "política atômica" poderá fazer com que seu país retorne a antiga posição de primeira potência. Um comentarista, disse com todo acerto que para a Grã Bretanha a posse da bomba atômica é uma questão de prestígio e uma carta política e diplomática que lhe permitirá realizar seu próprio jogo no mundo contemporâneo. E, em certa medida, uma espécie de apelo aos esforços britânicos para salvar a

zona da libra esterlina, vestígio da antiga potência britânica. Se os Estados Unidos acedem ao pedido, os britânicos disporão de um argumento poderoso nas discussões com outros países da Europa, um argumento militar e, por conseguinte, diplomático. Os ingleses, possuem, como muitas nações, o segredo teórico da fabricação das bombas.

A PATRIA DA FISICA NUCLEAR

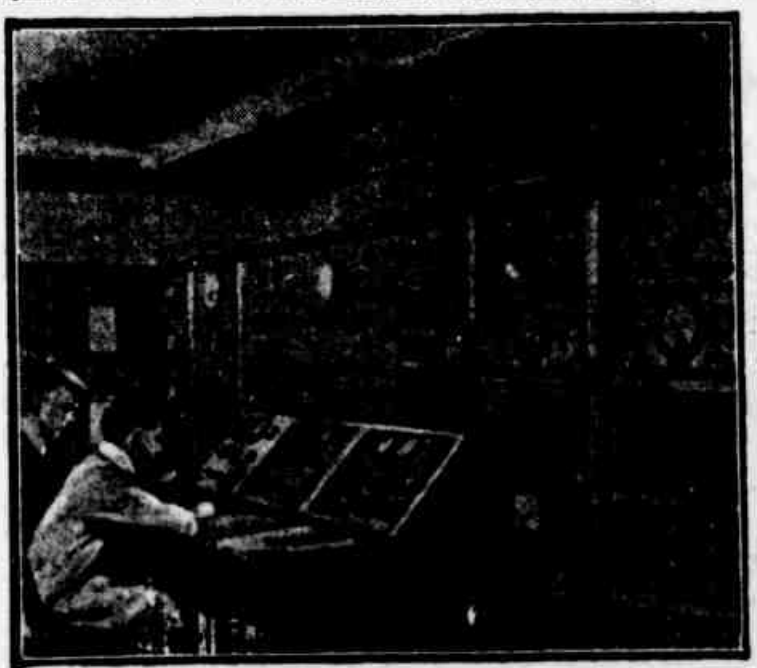
Lembremos que o mundo deve a Grã Bretanha — tanto quanto a França — um bom quinhão da moderna física nuclear. A contribuição dos cientistas ingleses ao desenvolvimento dessa ciência foi fator decisivo. Poucos países — no mundo antigo a moderno — podem apresentar um homem de ciência tão completo quanto o foi o falecido Lord Rutherford. A ele a física nuclear deve descobertas de importância fundamental que se tornaram clássicas. Os nomes vão desfilar numa sucessão de descobertas: Rutherford e mede do urânio e do rádio; Emeius e Gurney estudam as partículas beta na desintegração do átomo; Crookes inventa o espintariscopio para tornar visíveis as partículas alfa; Rutherford e Geiger inventam o contador de corpúsculos, que mais tarde deu origem ao contador Geiger-Müller; Wilson inventa a câmara de nevoas que tras o seu nome, tornando possível ver as manifestações dos átomos e dos corpúsculos; Rutherford mostra que o gás hélio é uma desintegração do rádio; Soddy, Russell e Fa'ans descobrem a lei da isotopia dos átomos; Aston constrói o primeiro espectrografo de massa para a separação dos isótopos; Ellis estuda a distribuição dos elétrons no espectro; Rutherford, Geiger, Marsden e Chadwick estudam a carga das partículas subatômicas; Rutherford descobre o próton-núcleo dos átomos; Rutherford realiza a primeira desintegração artificial; Chadwick descobre o nêutron.

(Conclui na 8.ª pag. da 1.ª seção).

R. ARGENTIÈRE
Astor de
"Minérios radioativos do
Brasil e sua importância
na era atômica".



A esquerda, dr. John Cockroft, diretor dos estabelecimentos de pesquisas atômicas de Harwell. A direita, seu assistente, dr. Robert Cockburn.



As pilhas atômicas inglesas são controladas à distância. Na foto, uma sala de comando automática.